



Segredos dos Psicotécnicos

para quem não quer ser surpreendido

www.psicotecnicos.sucks.nl
www.psicotecnicos.135.it
www.psicotecnicos.ze.cx
www.psicotecnicos.xn.pl
www.psicotecnicos.5p.pl

www.psicotecnicos.learn.to
www.5x.to/psicotecnicos
www.psicotecnicos.cla.fr
www.psicotecnicos.5v.pl
www.psicotecnicos.8x.pl

por Psico Hood

neste volume:

Testes de Atenção

Versão 1.2

livre reprodução e distribuição

P R E F Á C I O

Os testes psicotécnicos geralmente são compostos de testes de personalidade, testes de raciocínio e testes de habilidades específicas. Estude todos, pois é necessário um número mínimo de adequação em cada tipo deles e há uma pontuação mínima geral a ser atingida. Os índices de eliminações nas avaliações psicológicas em geral são de 15 a 40%, dependendo do concurso.

Não acredite em lendas do tipo “os psicólogos têm como saber se você está mentido”, “os psicólogos ficarão desconfiados com respostas muito perfeitas”, “os psicólogos irão confirmar ou desmentir o resultado do teste com entrevistas ou outros testes”, etc. Se isso fosse verdade, os psicólogos não fariam esse alerta, eles ficariam quietos para identificar facilmente os candidatos mal-intencionados. Realmente existem alguns poucos testes, do tipo questionário, que podem identificar algumas mentiras, mas a armadilha é facilmente contornável. Ela se baseia em perguntas sobre erros que todos os seres humanos cometem e cuja resposta não é agradável de dar. Exemplos: “Você já mentiu?”, “Você já pegou algo que não lhe pertencia?”, etc. Fora isso, não existe mais nenhum tipo de pega-mentiroso. Não fique imaginando que haja cruzamento de dados, levantamentos estatísticos, investigação pessoal, etc.

Também não acredite na lenda que: “não existem respostas certas ou erradas; seja autêntico; apenas queremos saber como você é.” Essa historinha serve para você não ficar com medo do bicho papão, relaxar, abrir seu coração e confessar todos os teus problemas (o único que irá valorizar essa tua sinceridade estúpida será Jesus Cristo). Tenha em mente que boas características servem para qualquer emprego; características ruins não servem para emprego algum. O perfil profissional apenas define qual é o mínimo aceitável de cada característica, sem jamais recusar uma característica boa e sem jamais aceitar uma característica ruim. Pessoas inteligentes, persistentes, altruístas, autoconfiantes, flexíveis e objetivas servem para qualquer vaga. Pessoas burras, sem persistência, egoístas, sem autoconfiança, inflexíveis e mentalmente complicadas não servem para vaga alguma.

Para saber como responder a um exame psicotécnico é necessário saber o que o teste quer avaliar e como ele avalia. É muito difícil saber isso para todos os testes. Porém, geralmente os testes aplicados são variações uns dos outros. Conhecer bem um dos testes de cada classe já fornece uma grande ajuda para os demais.

Calma é sempre necessária para um bom teste. Por isso, estude os testes psicotécnicos para ter maior confiança. Quando se entende a dinâmica do que está acontecendo, se tem maior tranquilidade. É bem diferente de participar de um teste onde parece que se está diante de algo “sobrenatural” ou de psicólogos que avaliam cada movimento seu na cadeira durante a prova.

Estude este material com a consciência que foi feito com a melhor das intenções. Porém, não se trata aqui da última palavra em termos de exames psicotécnicos. Adapte as dicas a seu estilo e faça a prova com confiança e tranquilidade, isso será meio caminho andado para a aprovação.

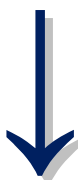
Por fim, faça-me o maior de todos os favores: não altere este material e distribua-o sem exigir qualquer coisa em troca.

ÍNDICE

Teste d2 – Revisado (d2-R) – Atenção Concentrada	04
Teste d2 – Atenção Concentrada (validade vencida)	28
AC – Vetor – Atenção Concentrada	40
TECON – Atenção Concentrada Complexa	48
AD e AS – Atenção Dividida e Sustentada	60
TADIM e TEDIF – Atenção Difusa	77
TADIS e TACOM – Atenção Discriminativa, Concentrada e Conc. Complexa	93
TEALT, TEADI e TEACO-FF – Atenção Alternada, Dividida e Concentrada	111
BPA – Atenção Concentrada, Dividida e Alternada	124
AC-15 – Atenção Concentrada	162

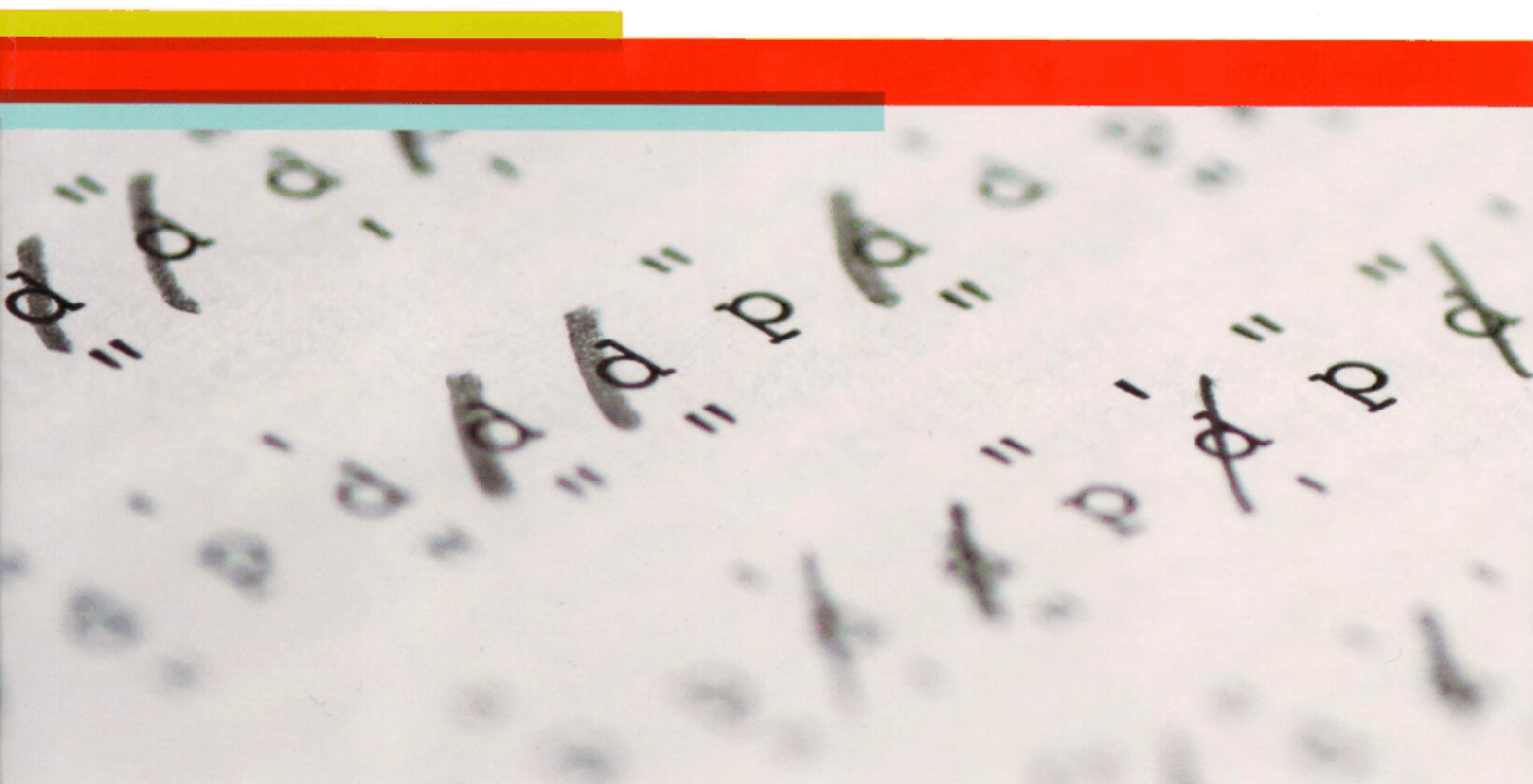


Teste d2 – Revisado (d2-R)



d2-R

Teste d2 – Revisado



Rolf Brickenkamp
Lothar Schmidt-Atzert
Detlev Liepmann

Adaptação brasileira por Leandro F. Malloy-Diniz,
Carlos G. F. M. Schlottfeldt e Alexandre L. O. Serpa

A nova versão do d2-R

O que há de novo no d2-R?

Instruções: As principais informações agora estão disponíveis por escrito; são apresentadas todas as variantes de objetos-alvo e fatores de distração.

Folha de resposta: O número de sinais por linha foi aumentado de 47 para 57 (com o mesmo intervalo de tempo), a fim de evitar o 'efeito teto'.

Avaliação: As respostas dos examinandos são registradas e somadas numa folha carbonada, em campos demarcados; os crivos de resposta não são mais necessários. A primeira e última linha não são mais computadas. A tabulação dos dados requer agora muito menos tempo e é menos suscetível a erros do que antes. Nos escores resultaram as seguintes alterações:

1. Como indicativo do desempenho da concentração é auferido apenas um escore (escore DC); o valor RB-E³ foi abandonado.
2. A velocidade e o quociente de erro são operacionalizados no contexto da avaliação simplificada, com base no objeto-alvo (ao invés do valor RB). Do ponto de vista do conteúdo, os escores antigos e os novos são equivalentes.
3. O processo de execução só pode ser determinado por meio da apreensão de quatro momentos de medição, resultantes do desempenho em blocos idênticos com três linhas cada. O processo de execução por linha deixou de ser considerado, assim como os escores resultantes da amplitude de oscilação (AO).
4. Por fim são indicados escores simples, que apontam para um processamento irregular do teste.

3 N.T.: RB-E: Corresponde ao RL, resultado líquido; valor do resultado bruto menos o total de erros.

Ficha síntese

Utilização: O teste d2-R é um teste de avaliação da Atenção Concentrada e pode ser aplicado individualmente e coletivamente. O processamento do teste em si tem a duração de quatro minutos e 40 segundos. As instruções, incluindo os exercícios para treino, requerem mais 5 minutos. A versão informatizada deve ser administrada individualmente e o tempo de aplicação é o mesmo da versão impressa. Foi padronizado para a faixa etária de 7 a 76 anos.

Material do teste: As instruções e os exercícios de treino correspondem a uma página, e a folha do teste, também. Além disso, são necessários caneta esferográfica e um cronômetro (para o aplicador). Os requisitos de sistema para a versão informatizada estão detalhados no Apêndice A.

Avaliação: A avaliação em lápis e papel é feita manualmente e demora cerca de cinco minutos. O número de sinais processados é lido na folha carbonada,

assim como o número de erros. Esses escores são registrados e somados na ficha de avaliação. O escore mais importante é o do desempenho da concentração (DC). Ele é especificado por meio da velocidade (número de objetos-alvo processados) e da taxa de erro (E%). Na aplicação informatizada todo o processo é automatizado e controlado pelo computador.

Interpretação: Os escores brutos são convertidos em escores padronizados por meio das normas por faixa etária, permitindo que os resultados sejam interpretados em relação ao desempenho dos indivíduos de mesma idade.

Outros: O teste d2-R é um instrumento de avaliação muito econômico. Ele é relativamente resistente a falses resultados; estratégias voltadas para a obtenção de melhores resultados são ineficazes, e a simulação de uma capacidade de desempenho rebaixada em muitos casos é passível de identificação.

Capítulo 4. Descrição e administração

Neste capítulo serão apresentadas informações importantes para a aplicação do teste:

- Como ele está estruturado?
- Ele é adequado para responder que tipo de questões?
- O que é necessário para a aplicação?
- O que deve ser considerado durante a aplicação?
- Como é feita a avaliação do teste e como interpretar o resultado dele?

Tabela 26. Frequência de cada sinal.

Sinal	2d2	2d1	1d2	2d0	0d2	1d1	1d0	0d1	2p0	0p2	1p0	0p1	1p1
f (bloco)	8	6	4	25	28	24	5	9	24	19	9	5	5
f (teste)	32	24	16	100	112	96	20	36	96	76	36	20	20

Observações: nos sinais, o primeiro número corresponde à quantidade de traços acima das letras, e o segundo número, à quantidade de traços abaixo das letras (Exemplo: 2d1 = 2 traços acima e 1 abaixo do d); f (bloco) = frequência de cada sinal em um bloco de três linhas; f (teste) = frequência do sinal no teste (sem a linha 1 a linha 14).

Os sinais estão dispostos em 14 linhas com 57 sinais cada. O teste é composto de três linhas que se repetem (linhas 1-3, 4-6 etc.). Cada bloco de três linhas compreende 171 sinais, dos quais 94 são distratores e 77 são objetos-alvo. No caso de um processamento completo e sem erros, o examinando terá cancelado 359 sinais no total.

Como a primeira e a última linha não são computadas na apuração do resultado, mas apenas os quatro blocos intermediários com três linhas cada, somente 308 (4 x 77) sinais são relevantes para o resultado. O número máximo de objetos-alvo processados (OAP) corresponde, portanto, a 308. Assim, o escore máximo de Desempenho da Concentração (DC) possível também é 308 (marcação de todos os objetos-alvo, nenhum erro de troca). Teoricamente, o examinando pode cometer 308 erros de omissão (não marcar nenhum dos objetos-alvo). Caso cancele todos os distratores, o número de erros de troca seria 376. Na prática, esses valores só podem ser concebíveis no caso de entendimento completamente errado das instruções.

4.1 Descrição do teste

O teste consiste em uma folha com 789 sinais. Cada sinal é composto das letras d ou p, e de 1 a 4 traços. No total, obtém-se 13 sinais diferentes, dos quais três (d com 2 traços) representam os objetos-alvo (comparar com a Tabela 26). A tarefa consiste em cancelar todos os objetos-alvo do teste (d com 2 traços).

O tempo disponível para o processamento de cada linha é de 20 segundos. Como a execução do teste é realizada sem intervalo, o tempo total de aplicação é de 4 minutos e 40 segundos. O item 4.2.6 traz informações sobre os escores determinados a partir da folha de teste.

4.2 Administração em lápis e papel e informatizada

4.2.1 Prerrequisitos

Requisitos mínimos ao examinando

O teste d2-R não estabelece grandes requisitos para o examinando. No entanto, três requisitos básicos deverão ser atendidos:

1. compreensão plena das instruções;
2. ausência de limitações motoras da mão com a qual o examinando escreve;
3. plena capacidade de visão.

A compreensão da instrução pode ser limitada em caso de acentuado rebaixamento da inteligência, de falta de domínio do idioma ou quando há problemas de audição. Não é possível indicar exatamente os valores limites, sendo que isso tampouco seria útil, pois exigiria a realização de um diagnóstico dispendioso. Como regra de ouro, pode-se dizer que a conclusão do Ensino Fundamental ou um bom desempenho no Ensino Fundamental (ter sido aprovado para a série seguinte), em geral, atendem ao critério da inteligência e da língua. No caso de alunos, pode-se fazer uma estimativa da probabilidade de concluírem o Ensino Fundamental com base no seu desempenho escolar. Caso haja dúvidas quanto à compreensão das instruções, isso deverá ser tematizado antes da aplicação do teste (“Não estou bem certo se este teste é indicado para você”). É possível solucionar alguns problemas em uma avaliação individual, quando se pode falar com mais clareza e com voz mais alta do que de costume, e responder mais intensivamente às perguntas. Quando se tem dúvidas quanto ao nível de compreensão das instruções, ao se formular a pergunta obrigatória “Vocês têm alguma dúvida?”, deve-se olhar diretamente para as pessoas, a fim de estimulá-las a se pronunciarem, caso algo não tenha ficado claro para elas. Antes de fazer a avaliação do teste, deve-se inspecionar cuidadosamente as linhas de exercício.

É possível haver uma limitação motora da mão com a qual o examinando escreve, como seqüela de um acidente, por exemplo (atentar para a existência de curativo). A execução do teste por examinandos mais velhos pode ser dificultada devido a diversas doenças neurológicas (p. ex., polineuropatias, mal de Parkinson, parestias após AVC ou tumor cerebral, Síndrome do túnel Carpal) ou doenças reumáticas que afetam as articulações dos dedos das mãos. Não é necessário fazer uma anamnese médica. Quando se sabe, antecipadamente, que o examinando apresenta algum problema motor, deve-se questionar se ele não terá dificuldade com o teste. Nesse caso, a folha do teste também pode ser mostrada, a fim de explicitar a demanda da tarefa.

O motivo mais frequente pelo qual a acuidade visual se torna insuficiente é simples: o respondente que normalmente usa ou precisa usar lentes corretivas, por algum motivo, não está usando óculos nem lentes de contato naquele momento. Na folha de instruções é perguntado, explicitamente, se a pessoa precisa de alguma lente corretiva e se, naquele momento, está sem ela. Além disso,

algumas doenças dos olhos (catarata, por exemplo) podem limitar a visão. Também nesse caso vale a recomendação de tirar antecipadamente qualquer dúvida sobre a acuidade visual do examinando, a fim de verificar se ele deverá ser confrontado com o teste. Para isso, pode-se mostrar a segunda linha de exercício da folha de instruções. Os sinais devem ser reconhecidos com segurança, sem maiores esforços. Havendo necessidade, pode-se pedir para o examinando ler a linha (p. ex., um traço acima, dois traços abaixo).

Queixas posteriores, de que teria sido muito difícil distinguir um sinal do outro, ou de que o teste se assemelharia a um teste oftalmológico, por exemplo, não são suficientes para concluir que se trata de acuidade visual insuficiente. Essas queixas também são apresentadas por pessoas com visão normal. Erros na segunda linha de exercício ou muitos erros de troca de sinais costumam ser indicativos de que a pessoa não identificou os sinais adequadamente.

4.2.2 Materiais necessários para a aplicação com lápis e papel

É necessário dispor de uma folha de respostas com as instruções resumidas e de duas canetas esferográficas para cada respondente. Caso sejam utilizados outros tipos de caneta, deve-se prestar atenção para que as marcações na folha do teste sejam bem visíveis. Canetas hidrográficas não são adequadas. O aplicador do teste necessita ter em mãos as instruções e um cronômetro.

4.2.3 Processo da administração

O teste pode ser aplicado individualmente ou em grupo. Deve-se prever espaço suficiente para que o respondente tenha liberdade de movimento para fazer o teste. Não é necessário proteger a visão da folha de resposta dos outros respondentes ou ter um distanciamento especial entre eles, pois não é vantajoso copiar a resposta do vizinho.

De um modo geral, os mesmos requisitos adotados para outros testes de desempenho são válidos para a aplicação deste. O local de aplicação deve ser bem iluminado e livre de reflexos, com boa ventilação, sem superaquecimento, e livre de barulho. Deverão ser evitadas perturbações do andamento do teste por telefonemas ou entradas repentinas de pessoas na sala. Não há necessidade de escolher um horário especial para a aplicação do teste,

pois não foram observadas influências significativas do horário sobre o desempenho no teste.

Quando o d2-R fizer parte de uma avaliação psicológica mais ampla, é recomendável começar por ele. Deve-se prever um breve intervalo após a aplicação de outros testes de desempenho ou de personalidade, sugerindo-se que sejam aplicados até uma hora antes do d2-R, para prevenir resultados desviantes. Na padronização foi aplicado um teste de conhecimento com duração de 50 minutos, em 250 respondentes, antes do d2-R; em outro grupo de tamanho semelhante, o d2-R foi aplicado primeiro. Os escores obtidos no d2-R não apresentaram diferenças significantes entre as duas condições de aplicação. Antes de dar início à aplicação, deve-se garantir que os respondentes que precisam usar óculos para enxergar de perto o estejam usando.

4.2.4 Instruções

Ler/apresentar o teste segundo as instruções abaixo; para crianças, adotar o tratamento informal, em vez de Sr. e Sra.

Com este experimento, queremos verificar o quão bem você consegue se concentrar em uma determinada tarefa.

Preencha os seus dados pessoais na folha “instruções”.

Eventualmente não serão necessárias ou serão necessárias apenas poucas explicações. Depois disso devem ser feitas algumas observações:

Agora, preste muita atenção! Olhe para as instruções. Abaixo dos dados pessoais, que acabou de preencher, está descrita a tarefa: agora, deverá fazer um risco sobre toda letra d (como dado) com dois traços!

No quadro estão os sinais que interessam. Cada letra d tem dois traços. O primeiro d tem dois traços acima, o segundo d tem dois traços abaixo e o terceiro d tem um traço acima e um traço abaixo.

No lado direito estão os sinais que não deverão ser riscados: pode ser um d que tem um ou mais de dois traços. Da mesma forma não deverão ser riscados as letras p (como Paula), não importa quantos traços tenham.

Faça o exercício 1. Risque todo d que tiver dois traços. Os sinais que interessam poderão ser vistos no campo demarcado.

Aguarda-se a realização do exercício 1.

Faça agora o exercício 2. Risque todo d com dois traços – agora sem ajuda. Quando tiver riscado o sinal errado, simplesmente cruze esse risco com outro risco (X).

Aguarda-se a realização do exercício 2.

Coloque a caneta sobre a mesa e ouça com atenção. Vire a folha do teste somente quando eu mandar. Na folha do teste há 14 linhas com os mesmos sinais dos exercícios. Comecem na primeira linha, em cima e do lado esquerdo. Risquem todo d com dois traços, como fizeram no exercício. Após 20 segundos, direi “Pare! Próxima linha!”. Nesse momento, você deve parar imediatamente e, sem esperar, começar a fazer a linha seguinte. Após outros 20 segundos, direi novamente “Pare! Próxima linha!”, e você comece imediatamente a fazer a linha seguinte.

Trabalhe o mais rapidamente possível, se possível sem errar.

Alguma pergunta?

Abaixo algumas respostas permitidas.

Nas instruções resumidas abaixo são mencionados novamente os principais pontos que deverão ser observados. Veja as instruções resumidas:

- *Trabalhar da esquerda para a direita.*
- *Passar para a linha seguinte ao ouvir “Pare! Próxima linha!”*
- *Trabalhar rapidamente e, se possível, sem erros.*

Pegue a caneta. Vire a folha. Comece quando eu mandar. Atenção! Já!

Ao falar “já”, acionar o cronômetro. Após 20 segundos:

“Pare(m)! Próxima linha!”

Ao final:

Pare(m)! Fim! Coloque(m) a caneta de lado.”

Ao aplicar o teste em crianças menores de 12 anos, pode não ser indicado utilizar essa forma de aplicação altamente padronizada. As experiências durante a padronização do teste mostraram que é apropriado perguntar, de vez em quando, se tudo foi entendido. Também pode-se optar por usar uma linguagem mais adequada para crianças. No entanto, deve-se garantir que as instruções por escrito tenham sido trabalhadas, parágrafo por parágrafo.

4.2.5 Como lidar com perguntas dos examinandos

Como princípio, deve-se procurar responder às perguntas o mais próximo possível das instruções. Muitas vezes basta reler a parte correspondente das instruções. Quando uma parte das instruções não tiver sido compreendida, esta deverá ser repetida, respeitando o seu conteúdo.

Caso alguém queira saber o quão importante são velocidade e precisão, deve-se responder: “Os dois são importantes. Trabalhem rapidamente e, se possível, sem erros”.

4.2.6 Apuração do resultado

Do mesmo modo como na 9ª edição do Teste d2, a capacidade de concentração é descrita por meio do escore Desempenho da Concentração (DC). Esse escore depende da velocidade (quantidade de objetos-alvo processados) e da precisão (cuidado, porcentagem de erro) durante a execução do teste. Essas duas componentes do desempenho no teste são determinadas adicionalmente. Elas descrevem o comportamento de trabalho do examinando durante a aplicação do teste. A Tabela 27 dá uma visão geral dos escores, seu significado e importância.

Tabela 27. Visão geral dos escores.

Escore	Definição	Procedimento técnico
DC (Desempenho da Concentração)	Número de objetos-alvo encontrados (cancelados) menos o número de erros de troca (OAP - EO).	Primeiro, calcular os valores de DC para cada bloco, na folha de avaliação: $DC = OAP - EO - ET$. Depois, somar os quatro valores DC.
OAP (Objetos-Alvo Processados)	Número de objetos-alvo cancelados e objetos-alvo que estavam no meio, mas que passaram despercebidos.	Na folha carbonada, ler o número correspondente ao último objeto-alvo marcado e registrá-lo à direita na folha de avaliação, para cada linha (com exceção das linhas 1 e 14). Somar os números de três em três linhas e registrar na ficha de avaliação no campo correspondente aos blocos 1 a 4. Somar os quatro valores.
E%	Número de erros em relação ao número de objetos-alvo processados.	Na folha carbonada, para cada bloco, contar o número de erros de omissão (EO) e os erros de troca (ET) e registrá-los na ficha de avaliação; somar todos os valores. $E\% = 100 \times (EO + ET) / OAP$
Processo da concentração	Desempenho da concentração nos quatro segmentos do teste sucessivos.	Inspecionar os valores DC nos blocos de 1 a 4 e, caso necessário, avaliar o seu significado.
Estilo de trabalho	Relação entre velocidade e cuidado no processamento do teste.	Passar os escores padronizados de OAP e E% para o gráfico.

A seguir, será explicado o processo de apuração, passo a passo. Utilize uma calculadora para evitar erros de cálculo! Antes de iniciar, separe a folha carbonada e coloque a ficha de avaliação à direita, grampeada. Recomenda-se que seja utilizada uma calculadora para somar os números (exceto para os erros de troca, que são raros) e para o cálculo de E%.

1. *Apuração de OAP de cada linha:* linha por linha, ler o número correspondente ao objeto-alvo processado e registrar à direita na folha carbonada, ao lado da respectiva linha sob OAP. O resultado nas linhas 1 e 14 não são apurados. O número de objetos-alvo é igual ao número do objeto-alvo assinalado, que estiver mais à direita. Caso a última marcação correspon-

der a um distrator, considerar o objeto-alvo anterior a ele. Marcações que tiverem sido anuladas deverão ser ignoradas.

2. *Cálculo do OAP de cada bloco:* somar os valores de OAP para as linhas 2-4, 5-7, 8-10 e 11-13 e registrá-los na ficha de avaliação nos campos correspondentes aos blocos 1, 2, 3 e 4, sob OAP.

3. *Cálculo de EO de cada bloco:* contar na folha carbonada, bloco por bloco (bloco 1 = linha 2 a 4 etc.), os erros de omissão até o último objeto-alvo marcado da linha e registrar o número na ficha de avaliação nos campos correspondentes aos blocos de 1 a 4 sob EO. Na folha carbonada, os quatro blocos estão demarcados visualmente por meio de uma linha mais

grossa. Os erros de omissão podem ser identificados nos campos dos objetos-alvo que *não* foram cancelados. Recomenda-se fazer uma cruz com um lápis de cor sobre os objetos-alvo que não foram cancelados, bloco por bloco, e só depois fazer a contagem deles.

4. *Cálculo de ET para cada bloco*: contar os erros de troca da mesma maneira e registrar as somas nos campos correspondentes aos blocos de 1 a 4 sob ET. Os erros de troca podem ser identificados nos riscos que aparecem entre os campos dos objetos-alvo. Recomenda-se fazer um círculo ao redor dos riscos com um lápis de cor e depois contá-los.
5. *Cálculo do DC de cada bloco*: calcular os valores DC de cada bloco e registrá-los sob DC. A fórmula é: $DC = OAP - EO - ET$.
6. *Soma dos valores nos blocos*: somar os valores de OAP nos quatro blocos e registrar a soma sob “Resultados finais” no campo ΣOAP . Repetir para EO, ET e DC.
7. *Controle*: controlar os resultados por meio do cálculo com os valores sob “Resultados finais”: OAP menos EO menos ET. O resultado deve ser igual ao valor de DC.
8. *Cálculo de E%*: calcular E% com os valores dos “Resultados finais”. Somar a eles os valores de EO e ET e dividir o total por OAP. Ao multiplicar esse valor por 100, obtém-se a porcentagem, que será registrada em E%. Arredondar o valor para uma casa depois da vírgula.
9. *Estimativa do escore padronizado*: converter os resultados brutos de DC, OAP e E% em percentis, consultando as tabelas de normas adequadas à faixa etária. Registrar os valores em “Resultados finais” na linha “escore Z”.
10. *Representação do estilo de trabalho*: passar os escores padronizados de OAP e E% para o gráfico.
11. *Inspecção do processo do DC*: comparar os escores brutos de DC nos quatro blocos (um debaixo do outro na ficha de avaliação). Havendo claras diferenças, verificar se as diferenças são tão grandes que não pode-

riam ser consideradas como devidas ao acaso (mais detalhes sobre isso no capítulo sobre interpretação – Capítulo 5).

Avaliação simplificada: caso o processo do desempenho da concentração não seja de interesse, os valores de OAP poderão ser somados diretamente – sem determinar os resultados parciais para os quatro blocos. Nos demais escores, faz sentido fazer a contagem por bloco.

Linhas deixadas em branco: caso um examinando tenha deixado de fazer uma linha inteira, deve-se buscar saber o motivo disso por meio de um questionamento posterior. Caso, ao mudar de linha (“Pare(m)! Próxima linha!”), o examinando tenha pulado a linha sem querer (“eu confundi a linha”), deverão ser estimados os escores faltantes. As linhas se repetem no teste. A linha 1 e a linha 14 não são computadas; as linhas 2, 5, 8 e 11; 3, 6, 9 e 12; e ainda 4, 7, 10 e 13 são idênticas (ver 4.1). O escore (OAP, EO e ET) da linha que falta deverá ser estimado por meio da média das linhas iguais àquela que está faltando. Por exemplo, caso a linha que ficou de fora for a linha 5, deverão ser usadas as linhas 2, 8 e 11 nessa estimativa. Exemplo: OAP linha 2 = 9, linha 8 = 10, linha 11 = 10; $M = 9,7$. O valor arredondado, 10, será usado no lugar da linha 5. Na ficha de avaliação deverá constar a observação “linha 5 deixada em branco; os escores correspondentes foram estimados”. A estimativa dos escores faltantes deveria restringir-se a uma única linha.

4.2.7 Versão informatizada do d2-R

A versão informatizada do d2-R possui os mesmos princípios da versão em lápis e papel, sendo que a tarefa principal permanece a mesma: o examinando deve procurar e assinalar um caractere específico, constituído de uma letra “d” com duas linhas em qualquer posição. Ao invés de riscar uma folha, no entanto, o examinando deve clicar, caso esteja utilizando o mouse, ou tocar com o dedo, caso esteja em um aparelho com a função *touchscreen*, sobre o “caractere alvo”. Após o clique ou o toque, o estímulo é então cruzado com uma linha oblíqua, indicando que ele foi marcado.

Capítulo 5. Interpretação

Reconhecimento de execução irregular do teste

O teste pode ser realizado de forma que o objetivo dele não consiga ser alcançado, por diferentes motivos. Quando uma das condições a seguir estiver presente, os escores obtidos não deverão ser interpretados como indicadores da capacidade de concentração ou de facetas dela:

1. O examinando não compreendeu direito a instrução;
2. Esqueceu a instrução;
3. Fez simulação de aptidão rebaixada;
4. Teve muito treino.

Recomenda-se adotar o procedimento de três etapas, nesse caso, pois é muito econômico:

1. Levantar suspeita inicial a partir de resultados completamente contrários à expectativa;
2. Havendo uma suspeita inicial, analisar o protocolo do teste completamente;
3. Verificar as hipóteses decorrentes da análise do protocolo por meio de um questionamento posterior ou acréscimo de outras fontes de informação.

Há *suspeita de execução irregular* quando um resultado do teste estiver muito fora do nível esperado para a pessoa. Na maioria das vezes dispõe-se de informações sobre a capacidade de concentração, ainda que poucas, provenientes de outras fontes. Essas podem ser dados biográficos (profissão, curso universitário), resultado em outros testes que exigem um mínimo de concentração (p. ex., testes de inteligência longos) ou ainda dados de observação durante a execução de testes de aptidão. Quando, por exemplo, um estudante de informática obtém um escore $z = 70$ em DC, esse resultado pode parecer implausível, ainda que não se possa descartar um possível déficit de desempenho específico.

Na análise completa do protocolo do teste, deve-se prestar atenção nos erros. Recomenda-se proceder passo a passo:

1. *Erros na segunda linha de exercício*: erros sistemáticos (p. ex., todos os ds ou todos os sinais com dois traços foram cancelados) indicam que a instrução foi mal compreendida. Esse tipo de erro deve aparecer no teste repetidamente. Erros assistemáticos podem indicar problemas de visão ou uma compreensão insuficiente das instruções.
2. *Muitos erros de troca no teste, com uma linha de exercício sem erros*: possivelmente o examinando esqueceu a instrução correta. Em um estudo realizado com pacientes com demência que viviam em um asilo (Wagner, 2007), isso pôde ser observado repetidas vezes. Um número elevado de erros de troca também foi observado em pacientes depressivos e em algumas crianças com distúrbio de déficit de atenção (TDAH) sem um claro significado diagnóstico.
3. *Número extremamente alto de erros de todo tipo no teste*: a presença de um número de erros não sistemáticos (p. ex., marcação de todos os ds) muito alto no teste sugere marcação aleatória. No caso de uma marcação totalmente aleatória, é de se esperar, inclusive, que sejam marcados mais distratores do que objetos-alvo. Um comportamento desse tipo leva a um escore bruto negativo de DC. Os motivos podem tanto ser compreensão errada da instrução (mas nesse caso também deveria haver muitos erros na segunda linha de exercício), esquecimento da instrução ou uma execução sem seriedade (recusa em cooperar, desinteresse).
4. *Número extremamente elevado de erros de omissão no teste*: quando E% é muito alto em relação a OAP, e quando os erros são praticamente somente de omissão, isso é um indicador de que o examinando tentou trabalhar muito rápido. Deve-se verificar se ele pulou especialmente os sinais no final da linha. Os examinandos que foram estimulados a “simular um resultado melhor” não adotam a estratégia de pular linha (Schmidt-Atzert, 2004). Ainda assim, o examinando poderia ter sido aconselhado a proceder dessa maneira antes de se submeter à avaliação. Na literatura técnica houve um debate sobre a estratégia de pular itens, por meio da qual o RB no Teste d2 poderia ser melhorado.

5. *Muitos erros de letra com escores ruins, ainda que plausíveis*: a marcação de distratores é extremamente rara (na maioria das vezes 0 ou 1 erro de troca). Erros de letra (cancelamento de p com 1, 3 ou 4 traços; marcação de p com dois traços = “erro duplo”) indicam engano. A presença de dois ou mais erros de letra sugerem que a pessoa, provavelmente, cometeu os erros de propósito. Dez ou mais erros desse tipo

consistem em um forte indício de engano. Os examinandos que procuram enganar habilmente podem evitar cometer “erros duplos” (p com dois traços), pois, aparentemente, esse sinal parece ser muito fácil para eles.

Na Tabela 28 são apresentados os tipos de erro citados com suas respectivas causas.

Tabela 28. Erros típicos e suas causas.

Erro	Possível causa
Erros sistemáticos na segunda linha de exercício	Compreendeu a instrução erradamente
Erros assistemáticos na segunda linha de exercício	Não compreendeu as instruções, tem problemas de visão
Muitos erros de troca no teste	Esqueceu as instruções (ausência de erros na segunda linha de exercício), compreendeu a instrução erradamente (os mesmos erros aparecem na segunda linha de exercício)
Mais erros de troca do que acertos	Marcação aleatória (com muitos erros de omissão)
Muitos erros de todos os tipos no teste	Marcação ao acaso (com muitos erros de omissão)
Muitos (10 ou mais) erros de letra	Compreendeu as instruções erradamente ou esqueceu, ou fez simulação
Muitos erros de omissão	Deu ênfase na velocidade (OAP alto em relação a E%, praticamente sem erros de troca), pulou os sinais no final da linha de propósito para poder “chegar longe” (predomínio de erros de omissão no final da linha, praticamente ausência de erros de troca)

Como explicação para desempenhos elevados inesperados, pode-se considerar, além de uma capacidade de concentração elevada surpreendente, praticamente apenas o tempo. No contexto da orientação, pode-se perguntar quando e com que frequência o teste foi realizado em outras oportunidades. Os ganhos do treino podem ser consideráveis, mas sua manifestação apresenta variações individuais. Por isso não é possível avaliar o real valor do teste. Uma preparação específica para fazer o teste não pode ser reconhecida; a busca de um indicador para esse fator no d2 ainda não foi bem-sucedida.

Os aplicadores podem decidir individualmente se o resultado do teste será classificado como não utilizável ou se, além do resultado, também será comunicado que a capacidade de concentração, a velocidade real de trabalho ou a exatidão ao executar um trabalho com concentração será (p. ex., levemente) subestimada, ou superestimada com os resultados disponíveis. As razões para essa restrição (p. ex., fez o teste muitas vezes nos últimos tempos, elevado número de erros de letra etc.) devem ser sempre mencionadas. Desde que seja possível, também

deveriam ser buscadas outras evidências que apoiem ou contrariam isso a partir de outras fontes. As concordâncias ou contradições devem ser citadas. As contradições devem vir acompanhadas de uma explicação.

Determinação e verbalização dos escores

Os escores brutos de E%, OAP e DC na ficha de avaliação são convertidos em escores padronizados por meio das tabelas de normas, para poder interpretar o desempenho no teste. A idade do examinando é decisiva. Para uma criança de 11 anos, deve-se usar a Tabela de normas para a faixa etária 11;0-12;11; para um adulto de 25 anos, a Tabela de normas de 18;0-26;11. O escore padronizado (z) mostra como deve ser julgado o desempenho em relação a pessoas da mesma idade. Por exemplo, o escore padronizado (z) = 114 para DC informa que o examinando, no escore DC = 124, situa-se 1,5 desvios padrão acima da média em relação ao grupo comparado.

A Tabela 29 contém uma sugestão, adotada no curso de graduação em avaliação psicológica no departamento de

psicologia em Marburg, de como os escores padronizados podem ser verbalizados. A tabela está fundamentada nas seguintes reflexões: a faixa correspondente a meio desvio padrão para mais ou para menos ao redor da média é denominada média. Com base nisso são definidas as demais zonas, acima e abaixo, que compreendem um desvio padrão. Com isso, todos os intervalos têm a amplitude de um desvio padrão. Infelizmente não existe uma uniformidade na convenção sobre a amplitude dos intervalos para a distribuição normal que possa servir de referência para a formulação da verbalização dos resultados de testes. Frequentemente encontra-se a sugestão de se considerar todas as pessoas com meio desvio padrão como acima e abaixo da média, e portan-

to 68% das pessoas como dentro da média. De acordo com a convenção aqui proposta, apenas 38% das pessoas são consideradas dentro da média. Por esse motivo deve-se comunicar aos especialistas, entre parêntesis ou numa nota de rodapé, qual foi a convenção adotada na classificação. O texto poderia ser: “Segundo a convenção [ou recomendações contidas no manual], será classificado como média o intervalo de +/-0,5 DP ao redor da média. Desvios de 0,5 até 1,5 DP são considerados alto ou baixo, e aqueles superiores a 1,5 DP, muito alto e muito baixo”. Não há nada contra a adoção dos termos acima ou abaixo da média, ao invés de alto ou baixo. De forma nenhuma um resultado do teste deveria receber a designação de “bom” ou “ruim”.

Tabela 29. Sugestão de verbalização de resultados de testes.

Designação da faixa	Limite	Escore padronizado (z)	Porcentagem
Muito alto	Inferior	116	6,7
Alto	Superior	115	24,2
	Inferior	106	
Médio	Superior	105	38,3
	Inferior	95	
Baixo	Superior	94	24,2
	Inferior	85	
Muito baixo	Superior	84	6,7

Observação: A soma de % não corresponde exatamente a 100% devido ao arredondamento.

Devido à limitação da exatidão da medida de um teste, o valor real dele pode desviar daquele observado. O quanto ele pode desviar é demonstrado pelo intervalo de confiança. Ao se calcular o intervalo de confiança, deve-se considerar se o teste é unicaudal ou bicaudal e qual a segurança desejada (p. ex., $1 - \alpha = 95\%$) ou o contrário, e qual probabilidade de erro (p. ex., $\alpha = 5\%$) será aceita. O intervalo de confiança depende da fidedignidade do escore, que varia de acordo com as diferentes amostras. Na Tabela 30 são apresentadas as especificações para o cálculo do intervalo de confiança. Quando, por exemplo, uma criança de 9 anos é avaliada, a fidedignidade dos escores deve estar baseada na faixa etária de 9;0 a 10;11 anos. Caso sejam escolhidas outras probabilidades de segurança ou devam ser adotadas outras estimativas de fidedignidade (p. ex., reteste) como base, o intervalo de confiança pode ser calculado segundo a fórmula abaixo (Amelang & Schmidt-Atzert, 2006).

Nela, as abreviaturas significam:

$$IC = x + /- SD * Z_{1-\alpha} * \sqrt{(1-r_{tt})}$$

IC = intervalo de confiança

X = valor observado no teste como escore padronizado

SD = desvio padrão (em escores padronizados = 10)

$z_{1-\alpha}$ = probabilidade de segurança por meio do teste *bicaudal*

(valores z para $1 - 0,01 = 2,58$, para $1 - 0,05 = 1,96$; para $1 - 0,10 = 1,645$)

No teste *unicaudal*: valor z para $1 - 0,01 = 2,33$, para $1 - 0,05 = 1,645$, para $1 - 0,10 = 1,28$.

r_{tt} = fidedignidade do teste

Exemplo:

O examinando, com 10 anos de idade, obtém no OAP o escore padronizado de 82.

Idade 9-10 anos $\rightarrow r_{tt}$ de OAP = 0,90

DP = 10

Probabilidade de segurança = 90%, teste bicaudal $\rightarrow z = 1,645$

$IC = 82 \pm 10 \times 1,645 \times \sqrt{(1-0,90)} = 82 \pm 5,2 = 76,8$
até 87,2

No teste unicaudal (p. ex., “O valor do teste é pelo menos médio?” – a garantia é apenas para cima), o valor de z correspondente é de 1,28. Para o limite superior, é calculado um valor de 86, que claramente não está dentro da faixa média (95 até 105). Mesmo levando em consideração a precisão da medida, pode-se perceber que o valor de 90% de segurança situa-se na faixa inferior, porém não da faixa média.

$IC = 82 \pm 10 \times 1,285 \times \sqrt{(1-0,90)} = 82 \pm 4,0 = 78$ até 86

Como verbalização do intervalo de confiança, novamente baseada nos padrões da graduação do departamento de psicologia da Universidade de Marburg, sugere-se a seguinte regra: depois que o valor observado no teste foi verbalizado, segue o adendo “considerando a precisão do teste a... (p. ex., capacidade de concentração) também pode ser... (p. ex., alta) (p bicaudal = 0,10)”. Como possíveis intervalos, são citados aqueles que forem tocados pelo intervalo de confiança. Se o escore padronizado de DC for de 108, por exemplo, e o intervalo de confiança for de ± 5 (vai, portanto, de 103 a 113), então a formulação poderia ser (comparar com a Tabela 29): “O resultado do teste sugere que X, em comparação com pessoas de mesma idade, dispõe de capacidade de concentração alta ($z = 108$). Considerando a precisão da medida do teste, sua capacidade de concentração também pode ser

média (IC = 103-113); (p bicaudal = 0,05)”. Quando o intervalo de confiança não sai da faixa do valor da medida (p. ex., alto), a formulação do texto pode ser reduzida: “O resultado do teste sugere, também considerando a precisão da medida do teste, que X, em comparação com pessoas de mesma idade, dispõe de uma capacidade de concentração alta ($z = 110$; IC = 105,3-114,7; p bicaudal = 0,10)”.

Vale dizer que essas formulações são destinadas aos leigos, não familiarizados com termos como escore padronizado, intervalo de confiança, fidedignidade, etc. Entre colegas de profissão, basta indicar o escore padronizado e o intervalo de confiança. Mas, se o resultado for destinado a leigos, a afirmação ainda assim deverá ser compreensível pelo especialista. Por esse motivo, as indicações necessárias são citadas entre parêntesis (como no exemplo acima), ou podem constar em um anexo.

Os valores de $p = 5\%$ no teste unicaudal correspondem exatamente àqueles de $p = 10\%$ no teste bicaudal. Exemplo: Examinando, 17 anos, DC = 103; questão: “Seria o resultado, com grande segurança (probabilidade de 95%), ao menos dentro da média?”. Cálculo: $103 - 4,7$ (valor a partir da Tabela 30) = 98,3. Conclusão: O valor real é de pelo menos 98,3 (limite inferior de “dentro da média”). Interpretação: o desempenho da concentração em comparação com a mesma faixa etária, também levando em consideração a precisão da medida do teste, é pelo menos dentro da média.

Tabela 30. Base de cálculo do intervalo de confiança com teste bicaudal.

Faixa etária	DC		OAP		E%	
	$p = 10\%$	$p = 5\%$	$p = 10\%$	$p = 5\%$	$p = 10\%$	$p = 5\%$
9-10	5,5	6,5	5,5	6,5	7,4	8,8
11-12	4,7	5,5	5,2	6,2	7,0	8,3
13-14	3,7	4,4	4,0	4,8	6,2	7,3
15-16	5,2	6,2	5,5	6,5	4,9	5,9
17-19	4,7	5,5	5,2	6,2	5,2	6,2
20-39	4,7	5,5	4,9	5,9	5,7	6,2
40-60	3,7	4,4	3,7	4,4	5,7	6,8

Observações: os valores da tabela indicam quanto o escore padronizado (z) de um examinando de uma determinada faixa etária pode desviar do escore padronizado observado, para cima ou para baixo, quando se considera a precisão da medida. Exemplo: examinando de 17 anos, z (DC) = 110; $p = 10\%$: $110 \pm 4,7$; o “valor real” situa-se entre 105,3 e 114,7; fidedignidade calculada por meio do alfa de Cronbach (blocos 1-4).

A seguir serão discutidos, detalhadamente, cada escore do Teste d2-R.

1. Desempenho da concentração (escore DC)

O escore padronizado (extraído da tabela de normas adequada) do desempenho da concentração é uma medida da capacidade de concentração do examinando. Ele independe, em grande parte, do fato de o sujeito tentar trabalhar especialmente rápido ou com precisão.

2.a Escore da velocidade OAP

O escore padronizado de OAP é uma medida da velocidade de trabalho do examinando durante o teste. O quão rápido o examinando trabalhou depende de dois fatores: da sua capacidade de trabalhar rapidamente e com concentração, e da decisão de caráter mais estratégico de trabalhar rapidamente à custa da precisão. O significado do primeiro fator é sugerido pelo valor elevado da fidedignidade por meio do reteste de OAP (ver item 3.2.2). A ponderação da velocidade e da precisão influencia o escore, o que foi comprovado por meio de pesquisas correspondentes. Por isso o escore da velocidade deveria ser interpretado juntamente com E%.

2.b Escore da velocidade RB

O antigo escore RB (até a 9ª edição do teste) apreende a mesma coisa que o escore OAP. Os escores RB são indicados no manual para que os usuários do teste possam fazer comparações. Atenção: os valores de RB referem-se à totalidade do teste, enquanto que OAP é apurado apenas em relação às linhas 2-13. Embora os dois escores brutos tenham métricas diferentes, a correlação deles é extremamente alta. Com os dados de Schmidt-Atzert *et al.* (2006), foi obtida uma correlação de $r = 0,992$ ($N = 121$) no antigo Teste d2.

Os escores RB obtidos com o antigo Teste d2 podem ser convertidos em escores OAP, e vice-versa, desde que um critério seja atendido: o último sinal marcado numa linha deve ser um objeto-alvo. Como é muito raro ocorrerem erros de troca e estes estão distribuídos no teste todo, existe uma grande probabilidade de que o último sinal marcado seja um objeto-alvo. Isso seria problemático apenas caso tenha sido adotada a estratégia de pular sinais no final da linha.

O escore RB no antigo Teste d2 pode ser estimado por meio da multiplicação do escore OAP por 2,567. Esse fator é calculado da seguinte maneira: Ao processar o Teste d2-R, os examinandos estão processando, ao mes-

mo tempo, o Teste d2 nele contido, pois os 47 primeiros sinais não foram alterados nas linhas antigas. A relação dos objetos-alvo para o número total de sinais é de 299:658 ou 1:2,2007. Por meio da multiplicação do escore OAP com 2,2007, obtém-se, conseqüentemente, o número de sinais processados. Contudo, para a apuração do escore OAP, são computadas apenas as linhas 2 até 13. Por isso deve-se multiplicar, mais uma vez, o resultado com o fator 14/12.

3. Precisão de E%

O escore padronizado de E% é uma medida da precisão com que o examinando executou o teste. A velocidade com que o examinando faz o teste depende dos mesmos fatores como no OAP. Contudo, a estabilidade desse escore é inferior à de OAP. O escore da precisão deve ser interpretado juntamente com o escore de velocidade, OAP.

Para a interpretação da velocidade e da precisão na execução do teste, é melhor usar o esquema estilo de trabalho. Nele, velocidade e precisão podem ser visualizadas juntas. O resultado pode ser verbalizado logo depois da interpretação do escore DC, por exemplo, da seguinte maneira: “X apresentou, em comparação com pessoas da mesma faixa etária, velocidade elevada, com uma exatidão dentro da média. Considerando a precisão da medida do teste, a exatidão também poderia ser baixa”.

Deve-se evitar fazer interpretações caracterológicas. Na melhor das hipóteses, elas podem fazer sentido no contexto de dados de outras avaliações psicológicas (dados de observação, entrevista, inventário de personalidade, etc.). Resultados isolados do teste não justificam qualquer afirmação sobre um estilo de trabalho pedante ou impulsivo.

4. Processo de execução

Quando os escores de DC (escores brutos) dos quatro blocos diferem de maneira evidente, estes devem ser explorados posteriormente. Entre as inúmeras possibilidades de comparação, sugere-se observar apenas os desvios em relação ao desempenho global, em cada bloco (portanto, não comparar os blocos entre si). Caso contrário, o risco de encontrar desvios devido ao acaso seria muito grande.

Os passos para fazer os cálculos se baseiam nas seguintes reflexões: o ponto de partida é o fato de o examinando apresentar um desempenho mais baixo em um

bloco do que no restante do teste. Para poder avaliar se esse desvio é grande ou pequeno, emprega-se a variação do desempenho da faixa etária correspondente nesse bloco (desvio padrão, comparar com Tabela 31). Via de regra, sugere-se considerar os desvios iguais ou maiores que o desvio padrão como significativos. Por exemplo, o desvio padrão para a faixa etária 9-11 no primeiro bloco corresponde a 5,4 (ver Tabela 31). As-

sim, um desvio de aproximadamente 6 escores brutos seria significativo. Mas deve-se notar que os escores DC não apresentam pequenas diferenças no processo de execução das diferentes faixas etárias. Na maioria das vezes, o desempenho apresenta uma ligeira queda no 3º e no 4º bloco. Isso deve ser considerado. Na Tabela 31, é apresentado o desempenho médio nas diferentes faixas etárias da amostra.

Tabela 31. Desempenho médio da concentração (escores brutos de DC) nos quatro blocos.

Faixa etária	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4
9-10	23,9 (5,4)	24,2 (4,7)	23,5 (4,3)	22,9 (4,3)
11-12	28,4 (6,7)	28,3 (5,8)	27,0 (5,6)	26,9 (5,5)
13-14	35,0 (7,7)	33,0 (7,2)	32,0 (6,6)	30,9 (6,3)
15-16	37,6 (7,3)	36,9 (7,1)	35,2 (6,2)	34,1 (6,1)
17-19	40,0 (9,5)	39,1 (8,7)	37,8 (8,2)	36,7 (8,3)
20-39	40,8 (8,7)	40,5 (8,4)	39,3 (8,0)	38,1 (7,6)
40-60	37,7 (7,6)	37,6 (7,3)	36,8 (7,4)	34,7 (7,2)

Observação: os desvios padrão estão entre parêntesis.

Com base em um exemplo (comparar com Tabela 32), será dada uma sugestão mais concreta de como proceder. Uma criança de 11 anos apresentou uma queda no desempenho no bloco 4, em relação aos blocos anteriores (escores bruto 34, 35 e 35).

1. Para poder avaliar esse escore aparentemente baixo, será calculado o desvio absoluto em relação ao grupo referência, composto por crianças de 11 a 12 anos (valores extraídos da Tabela 32). Ele corresponde, no nosso exemplo, a +1,5 para o quarto bloco.
2. Como essa criança apresenta escores mais altos que as crianças de mesma idade, o seu desempenho deve ser rebaixado para o nível delas. Na média, nosso examinando situa-se 5,45 escores bruto acima do grupo referência ($5,6 + 6,7 + 8 + 1,5/4$). Por esse motivo, deve-se subtrair o desvio médio calculado (+5,45) do valor do desvio absoluto (+1,5), resultando no desvio ajustado de -3,95.
3. Nessa faixa etária o desvio padrão do desempenho no 4º bloco é de 5,5 (comparar com Tabela 31). Agora deverá ser calculado o tamanho do desvio ajustado. Para isso, o desvio ajustado (-3,95) será dividido pelo desvio padrão do grupo referência (5,5) e, depois, multiplicado por 10. Assim obtém-

se o escore padronizado (z) de -7,2. O desempenho da criança, no bloco 4, situa-se 0,72 desvio padrão ou 7,2 escore z abaixo das crianças da mesma idade, com o mesmo desempenho.

Caso a diferença padronizada seja grande (via de regra: pelo menos 10 escores z – no exemplo era de 7,2), esta deveria ser citada (p. ex., “O desempenho da concentração foi visivelmente inferior no quarto segmento do teste comparado a outras fases dele”).

Pode-se tentar explicar as alterações por meio da verificação do desempenho da velocidade e dos erros (p. ex. “Isso se deve à diminuição da velocidade com aproximadamente a mesma taxa de erro”). Interpretações mais extensas devem ser asseguradas por meio de informações provenientes de observações do comportamento e/ou questionamento posterior. Houve alguma perturbação? A motivação caiu por algum motivo? O examinando mudou sua estratégia de execução ou não conseguiu manter o nível do seu desempenho, apesar dos seus esforços? De modo algum se deve tirar a conclusão de que a pessoa não tem condições de manter a concentração elevada por um tempo superior a três minutos somente com base na queda do desempenho!

Tabela 32. Exemplo para o cálculo dos desvios padronizados.

	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4
Grupo referência 11-12 anos	28,4 (6,7)	28,3 (5,8)	27,0 (5,6)	26,5 (5,5)
Examinando	34	35	35	28
1) Desvio absoluto	+5,6	+6,7	+8	+1,5
2) Desvio ajustado	+0,15	+1,25	+2,55	-3,95
3) z-padronizado	+0,2	+2,2	+4,6	-7,2

5.1. Exemplo de avaliação

Sr. Silva¹⁹ (nome fictício), de 54 anos, possui Ensino Médio completo e trabalha em uma empresa do ramo metalúrgico e está internado numa clínica psicossomática com o diagnóstico de episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos (CID-10 F32.2). Questão: Avaliação da capacidade cognitiva (nela está incluída a capacidade de concentração).

Apuração do resultado da folha do teste e registro dos resultados na ficha de avaliação

- Registro dos *números dos objetos-alvo marcados por último* (OAP) (linha 2 = 8, linha 3 = 8, linha 3 = 9 etc.) e depois soma por bloco (Bloco 1: OAP = 25).
- Contagem dos *objetos-alvo* sem marcação de cada bloco (todos os campos vazios à esquerda do objeto-alvo marcado por último) (Bloco 1: EO = 3).
- Contagem de todos os *distratores com marcação* (deixar visível com um risco colorido) (Bloco 1: ET = 1).
- Soma dos *escores brutos* dos quatro blocos (resultados finais: OAP = 95, EO = 5, ET = 2, DC = 88).
- Cálculo da porcentagem de erros: $E\% = (7/95) \times 100 = 7,4$.
- Extrair o *escore padronizado* (z) na tabela de normas para a faixa etária de 45 até 54 anos e com Ensino Médio para os escores brutos de E%, OAP e DC e registrar em “Resultados finais” (z: E% = 103, OAP = 88, DC = 86).

- Marcação da posição de E% e de OAP no gráfico “Estilo de trabalho na execução do teste”.

Interpretação dos resultados

- Determinação do intervalo de confiança, com a Tabela 30: para a faixa etária de 40 a 60 anos, leitura do possível desvio do valor observado (teste bicaudal, 5% de probabilidade de erro; DC: +/- 4,4 etc.) e cálculo do intervalo de confiança.
- Avaliação dos escores padronizados, e de seus respectivos intervalos de confiança, segundo o esquema de classificação da Tabela 29.
 - DC = 86 (81,6 – 90,4) → muito baixo (ou baixo)
 - OAP = 88 (83,6 – 92,4) → muito baixo (ou baixo)
 - E% = 103 (96,2 – 109,8) → dentro da média (ou alto)

Exemplo de relatório

O desempenho do Sr. Silva no Teste d2-R foi comparado com pessoas de mesma idade. Seus resultados no teste sugerem que sua capacidade de concentração é baixa (DC: z = 86); considerando a precisão da medida do teste, ela também pode ser considerada muito baixa (intervalo de confiança = 82-90). Sua velocidade no teste, considerando a precisão do teste, é baixa (OAP: z = 88); considerando a precisão do teste, ela também pode ser considerada muito baixa (intervalo de confiança = 84-92). Ele trabalhou com precisão dentro da média (E%: z = 103); considerando a precisão da medida (intervalo de confiança = 96-109), o cuidado na execução do teste também pode ser considerado alto (cada p = 5% no teste bicaudal).

19 N.T.: no original alemão, o nome fictício é Herr Müller, sobrenome tão comum lá como Silva no Brasil.

TABELAS DE PERCENTIL

Ensino Fundamental				
PR	Z padronizado	OAP	DC	E%
< 1	74	0-48	0-34	100-65
1	78	49-78	35-54	64-61
3	82	79	55-59	60-59
4	83	80-83	60-61	58-57
5	84	84-86	62-64	56-46
6	84	87-96	65-78	45-37
10	87	97-98	79-81	36-27
12	88	99-100	82-87	26
15	89	101-108	88-89	25-23
20	91	109	90-92	22-20
23	92	110-116	93-97	19-16
25	93	117-121	98-105	15
33	95	122-125	106-107	14
37	96	126-130	108-109	13
40	97	131-132	110-112	12
42	98	133-135	113-118	11
48	99	136	119-121	10
50	100	137-142	122-126	10
58	102	143-150	127-128	9
65	103	151-157	129-137	8
70	105	158-165	138-144	8
76	108	166-171	145-146	7
79	109	172-184	147-152	6
84	111	185-189	153-159	5
88	113	190-206	160-182	4
94	116	207-209	183-186	3
95	117	210-236	187-194	2
98	120	237-265	195-203	1
99	124	266-299	204-228	1
> 99	125	300-308	229-308	0

Ensino Médio				
PR	Z padronizado	OAP	DC	E%
< 1	74	0-74	0-42	100-74
1	78	75-93	43-63	73-54
2	80	94-98	64-76	53-50
3	82	99-103	77-83	49-48
4	83	104-115	84	47-36
5	84	116-120	85-93	35
7	85	121	94-103	34-33
8	86	122-125	104-106	32-26
10	87	126-140	107-121	25-21
15	89	141-143	122-125	20-18
17	90	144-145	126-131	17
20	91	146-148	132-134	16
21	92	149-154	135-136	15
25	93	155-157	137-138	14
28	94	158-161	139-141	13
33	95	162-164	142-145	12
36	96	165-167	146-148	11
41	97	168-169	149-150	10
46	99	170-172	151-153	9
51	100	173-175	154-156	9
54	101	176-182	157-162	8
61	102	183-188	163-168	7
68	104	189	169-172	6
70	105	190-194	173-174	6
74	106	195-198	175-180	5
77	108	199-203	181-182	5
80	109	204-213	183-189	4
86	112	214-223	190-199	3
90	114	224-227	200	3
92	115	228-231	201-206	2
95	117	232-263	207-220	1
99	124	264-269	221-233	1
> 99	125	270-308	234-308	0

Ensino Superior				
PR	Z padronizado	OAP	DC	E%
< 1	74	0-95	0-74	100-69
2	80	96-121	75-95	68-40
6	84	122-132	96-107	39
8	86	133-134	108-109	38-32
11	87	135-144	110-118	31-24
13	89	145	119-120	23-22
15	89	146	121-130	21-19
17	90	147-150	131-137	18
21	92	151-154	138	17-16
23	92	155-160	139	15
26	93	161-162	140-144	14
30	94	163-175	145-146	13-12
36	96	176-177	147-154	11
40	97	178-195	155-167	10
53	100	196-199	168-169	9
57	101	200	170-172	9
60	102	201-209	173-176	8
64	103	210-218	177-181	7-6
68	104	219-224	182-186	5
72	105	225	187-191	4
77	108	226-234	192-216	4
83	110	235-237	217-228	3
89	113	238-242	229	2
92	115	243-245	230-231	2
95	117	246-262	232-255	1
98	120	263-271	256-268	1
> 99	125	272-308	269-308	0

O teste d2-R é um aprimoramento do conceituado teste d2, devido a sua qualidade, praticidade e rapidez, o teste d2 acabou se tornando um dos instrumentos mais adotados na Alemanha e publicado mundialmente. No Brasil é utilizado há mais de 20 anos em diferentes contextos de avaliação e testagem psicológica.

O instrumento avalia a capacidade de atenção concentrada a partir da execução de tarefas que requerem tal habilidade. Esta avaliação é realizada pela rapidez e precisão com a qual o examinando consegue discriminar símbolos.

Nesta edição revisada, a tarefa que consiste em assinalar as letras d com dois traços, permanece inalterada. As principais mudanças ocorreram no número de símbolos por linha, nas instruções e na correção, que se tornou mais rápida e menos suscetível a erros devido a folha carbonada. A aplicação leva em torno de 7 minutos.

Além da versão lápis & papel, este manual contempla a descrição e instrução para a aplicação on-line de acordo com sistema Hogrefe Testsystem 5 (HTS5). O sistema que está na sua quinta edição, permite ao final da avaliação, que o psicólogo gere relatórios técnicos de acordo com o perfil do avaliado.

A normas do d2-R foram elaboradas a partir de 3.809 amostras com idade entre 7 a 76 anos em diferentes estados, sendo eles: Amazonas, Minas Gerais, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Hogrefe Publishing Group

Göttingen · Berne · Vienna · Oxford · Paris
Boston · Amsterdam · Prague · Florence
Copenhagen · Stockholm · Helsinki · Oslo
Madrid · Barcelona · Seville · Bilbao
Zaragoza · São Paulo · Lisbon

www.hogrefe.com

ISBN 978-85-85439-78-1



Instruções

Nome/Código-Nr: _____ Data: _____ Dia _____ Mês _____ Ano _____

Data de Nascimento: _____ Dia _____ Mês _____ Ano _____

Sexo: M F

Escola/Série: _____ ou Curso Universitário: _____ ou Profissão: _____

Lateralidade: Destro Canhoto

Necessidade de lente corretiva: Sim, está usando Sim, não está usando Não

Riscar toda letra **d** que tiver dois traços:

" d	d	" d	" d
" d	"	" d	" d
2 traços acima	2 traços abaixo	1 traço abaixo	1 traço acima

Não riscar:

d com menos ou mais de 2 traços:	" d	" d	" d
p, não importa a quantidade de traços:	p	p	p
	"	"	"

Exercício 1: Risque todas as letras d (campos brancos)!

" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d
" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d
" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d

Exercício 2: Agora sem ajuda, risque todas as letras d com dois traços!

" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d
" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d
" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d	" d

Durante o teste observar:

- Trabalhar da esquerda para a direita
- Quando ouvir "Pare! Próxima linha!", começar imediatamente a linha seguinte.
- *Trabalhar rapidamente, mas, se possível, sem error!*

Ficha de avaliação

d2-R

OAP

Nome, Código:

BLOCO 1

OAP	EO	ET	DC

BLOCO 2

OAP	EO	ET	DC

BLOCO 3

OAP	EO	ET	DC

BLOCO 4

OAP	EO	ET	DC

	E%	OAP	EO	ET	DC
$\Sigma \Sigma$					
Z					

Avaliação do d2-R: instrução resumida

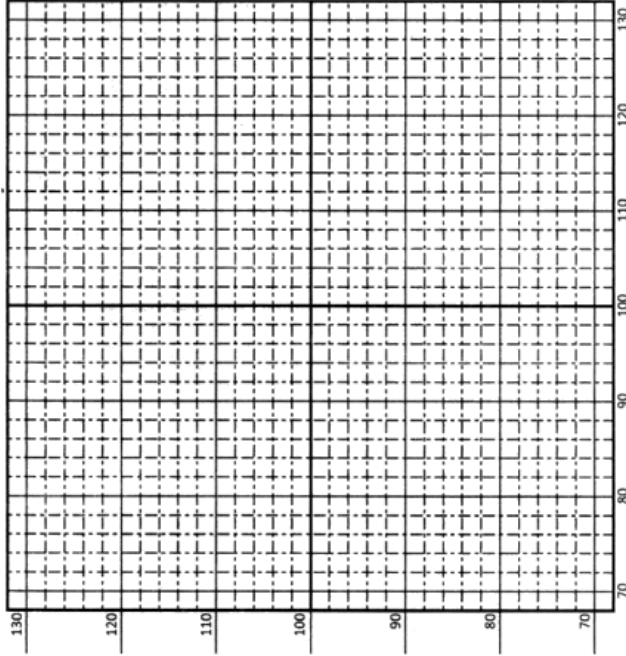
1. Ler o número correspondente ao objetos-alvo processados e registrar no campo OAP.
2. Somar os valores de OAP de cada conjunto de três linhas e registrá-los no campos correspondentes aos blocos de três linhas.
3. Contar os erros de omissão EO em cada bloco de três linhas.
4. Proceder da mesma maneira em relação aos erros de troca ET.
5. Cálculo do DC de por da bloco: $DC = OAP - EO - ET$
6. Determinar os escores brutos $\Sigma \Sigma$ por meio da soma dos valores dos blocos
7. Controle: $\Sigma \Sigma OAP - \Sigma \Sigma EO - \Sigma \Sigma ET = \Sigma \Sigma DC$
8. Calcular E% (fórmula à direita)
9. Registrar o escore padronizado de OAP, DC e E% extraídos das tabelas em "Resultados finais"
10. Passar os escores padronizados de OAP e E% para o gráfico.

Escores

DC Desempenho da concentração (objetos-alvo identificados menos ET)
OAP Velocidade da execução do teste (número de objetos-alvo processados)
E% Cuidado durante a execução do teste (parcela de erros em relação a OAP)
EO Erros de omissão (números de objetos-alvo sem marcação)
ET Erros de troca (número de distratores marcados)

$E\% = ((EO + ET) / OAP) \times 100$
 E% = _____

ESTILO DE TRABALHO DURANTE A EXECUÇÃO DO TESTE



OBSERVAÇÕES

X = Escores padronizados de OAP (velocidade)

Y = Escores padronizados de E% (precisão)



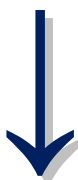
Folha de aplicação

Nome/Código-Nr: _____

1	<input type="checkbox"/>	2	<input type="checkbox"/>	3	<input type="checkbox"/>	4	<input type="checkbox"/>	5	<input type="checkbox"/>	6	<input type="checkbox"/>	7	<input type="checkbox"/>	8	<input type="checkbox"/>	9	<input type="checkbox"/>	10	<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>
2	<input type="checkbox"/>	3	<input type="checkbox"/>	4	<input type="checkbox"/>	5	<input type="checkbox"/>	6	<input type="checkbox"/>	7	<input type="checkbox"/>	8	<input type="checkbox"/>	9	<input type="checkbox"/>	10	<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>		
3	<input type="checkbox"/>	4	<input type="checkbox"/>	5	<input type="checkbox"/>	6	<input type="checkbox"/>	7	<input type="checkbox"/>	8	<input type="checkbox"/>	9	<input type="checkbox"/>	10	<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>				
4	<input type="checkbox"/>	5	<input type="checkbox"/>	6	<input type="checkbox"/>	7	<input type="checkbox"/>	8	<input type="checkbox"/>	9	<input type="checkbox"/>	10	<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>						
5	<input type="checkbox"/>	6	<input type="checkbox"/>	7	<input type="checkbox"/>	8	<input type="checkbox"/>	9	<input type="checkbox"/>	10	<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>								
6	<input type="checkbox"/>	7	<input type="checkbox"/>	8	<input type="checkbox"/>	9	<input type="checkbox"/>	10	<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>										
7	<input type="checkbox"/>	8	<input type="checkbox"/>	9	<input type="checkbox"/>	10	<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>												
8	<input type="checkbox"/>	9	<input type="checkbox"/>	10	<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>														
9	<input type="checkbox"/>	10	<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>																
10	<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>																		
11	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>																				
12	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>																						
13	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>																								
14	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>																										



Teste d2 (original - vencido)



ATENÇÃO:

O teste de atenção d2 (original) teve a validade vencida em 10/04/2018, não podendo mais ser utilizado em avaliações psicológicas após a referida data.

Foi lançado em 2019 o teste d2 – Revisado (d2-R), que substituiu o d2 (original).

Mantemos nesta apostila o teste d2 (original), apenas para fins históricos.

A lista completa com os testes favoráveis e desfavoráveis, de acordo com o Conselho Federal de Psicologia, pode ser obtida digitando-se no Google “SATEPSI lista completa dos testes psicológicos”. Só podem ser aplicados em avaliações psicológicas no Brasil os testes classificados como “Favorável” na lista SATEPSI.

1 APRESENTAÇÃO

Finalidade e indicações – Teste d2: Avaliação da atenção concentrada visual e, em sentido mais amplo, da capacidade de concentração.

Utilizado na avaliação da aptidão para dirigir veículos e para outras profissões que exijam concentração e atenção visual. Indicado também para diagnóstico na área clínica, escolar e do desenvolvimento, para seleção profissional e experiências psicofarmacológicas.

Em concursos, o teste de atenção concentrada (qualquer que seja) geralmente é o primeiro a ser aplicado, aproveitando a elevada tensão do momento, e assim aumentando o número de candidatas reprovadas nesse teste. A justificativa alegada pelos psicólogos é de que assim poderia ser verificado quem consegue manter a calma em situações de alto estresse.

2 METODOLOGIA

A tarefa do sujeito consiste em riscar todas as letras d acompanhadas de dois traços, que podem estar em cima, embaixo ou um embaixo e outro em cima, conforme os exemplos da folha de respostas. Inicialmente é realizado um exercício de treino. Em seguida o examinador explica quais os sinais que deveriam ter sido marcados para que os próprios sujeitos façam a correção. Após virar a folha, o examinando deverá riscar os mesmos sinais, tendo um limite de 20 segundos para realizar cada linha, quando o examinador avisa para passar para a próxima linha. Os sinais a serem marcados estão misturados a outros semelhantes distribuídos em 14 linhas.

No treinamento, para o controle do tempo por linha, pode-se solicitar que outra pessoa indique o tempo com o uso de um cronômetro, ou mesmo utilizar um gravador de voz e ditar o comando “Parem, próxima linha” a cada 20 segundos.

3 INSTRUÇÕES PARA APLICAÇÃO

Em primeiro lugar, ao distribuir a folha do teste, explica-se brevemente o objetivo da prova, com as seguintes palavras:

“Nós queremos constatar com esta prova o quanto cada um de vocês pode se concentrar em um determinado trabalho.”

Após esta frase, solicita-se aos examinandos para preencherem os dados referentes ao nome, sexo, idade, nível de instrução, profissão e data. (explicar)

“Prestem bem atenção! Ao lado da palavra **exemplos**, vocês vêem três pequenas letras, acompanhadas de traços. Trata-se da letra **d** (de dado).

Cada uma destas três letras tem dois traços: o primeiro **d** tem dois traços acima, o segundo **d** tem dois traços abaixo e o terceiro **d** tem um traço acima e um traço abaixo, que somados são também dois traços. Você deve riscar cada **d** acompanhado por dois traços. Risque agora os exemplos... e depois risque cada **d** com dois traços da linha de exercício. Todos os outros sinais não devem ser riscados – um **p** (de Pedro) nunca deverá ser riscado – tanto faz quantos sinais a letra tiver.

Vocês têm alguma pergunta?”

Para saber se os examinandos estão seguindo as instruções, é feito um controle. Tão logo os examinandos tenham concluído a linha de exercício, diz-se:

“Nós queremos ver agora se vocês riscaram os sinais certos. Cada sinal da linha de exercício é numerado seqüencialmente. Os números se encontram abaixo das letras, impressos em verde.

Eu vou ler agora o número das letras que vocês deveriam ter riscado. Acompanhem e comparem se vocês deixaram de riscar alguma ou riscaram a mais.

Vocês deveriam ter riscado a primeira letra (porque é um **d** acompanhado de dois traços em cima); a terceira letra (porque é um **d**, que tem um traço acima e um traço abaixo, portanto somados tem também dois traços); a quinta, a sexta, a número 9, 12, 13, 17, 19 e 22. Todos assinalaram estes?

Quem assinalou a mais ou a menos? Letras riscadas erradas podem ser corrigidas, fazendo-se uma cruz sobre elas.”

Eventuais dúvidas são esclarecidas novamente.

O examinador continua então:

“Não virem ainda a folha. Coloquem o lápis na carteira e prestem bem atenção!

No verso da folha, encontram-se 14 linhas com os mesmos sinais com os quais vocês trabalharam na linha de exercício.

Vocês devem riscar, da esquerda para a direita, do mesmo modo como vocês escrevem, todos os **d** acompanhados de dois traços. É exatamente o mesmo que vocês treinaram agora há pouco.

Vocês começam com a primeira linha. Após 20 segundos, eu direi: “**Parem, próxima linha!**” e vocês passam imediatamente para a próxima linha. Após outros 20 segundos eu direi novamente: “**Parem, próxima linha!**” e vocês imediatamente passam para a próxima linha e continuam trabalhando, e assim será até o final do teste.

Trabalhem o mais rápido que puderem, mas, naturalmente, sem erros!”

O examinador acentua esta última frase “**o mais rápido que puderem, mas, naturalmente, sem erros**”.

O examinador pergunta se ainda existem dúvidas e avisa que ninguém deve perguntar ou falar durante a prova. Depois disso pede que os examinandos virem a folha, peguem o lápis e iniciem na primeira linha:

“Virem, por favor, a folha de modo que a primeira linha fique para cima. Acima à esquerda, uma flecha indica o início da primeira linha.”

Logo que todos tenham virado a folha, o examinador diz:

“Não comecem! Peguem a caneta e iniciem quando eu der o sinal. Atenção, comecem!”

Ao mesmo tempo o examinador aciona o cronômetro. Após cada 20 segundos dá-se a instrução: “**Parem, próxima linha.**”

O cronômetro deverá continuar funcionando até o fim da prova. Caso contrário, a duração da prova seria aumentada indevidamente pelo tempo necessário para as 13 paradas, retornos e retomadas. Esse prolongamento influenciaria a exatidão da medida num teste de duração tão curta.

As instruções podem ser repetidas ou demonstradas na lousa para as pessoas que não compreenderem o que fazer. As instruções padronizadas permitem uma observação adicional do comportamento dos examinandos. Pessoas de inteligência média entendem as instruções imediatamente. Os menos inteligentes podem ser identificados pelo fato de que a tarefa não lhes parecerá clara imediatamente.

4 CORREÇÃO

A avaliação do Teste d2 fornece os seguintes resultados, que são indicadores qualitativos do desempenho no teste:

RB	Resultado bruto (número total de sinais examinados): indica a rapidez do desempenho no teste ou desempenho quantitativo
TE	Total de Erros
E%	Porcentagem de Erros
RL	Resultado Líquido: corresponde ao total de acertos ou desempenho total
AO	Amplitude de Oscilação e Distribuição de Erros

Pode-se obter um perfil correspondente à variação do desempenho no teste, traçando-se uma linha que uma a última letra assinalada em cada linha.

4.1 **Obtenção do Resultado Bruto (RB)**

Com a utilização da régua de apuração, pode-se fácil e rapidamente apurar o número de sinais examinados em cada linha. Para isso, é necessário que se ajuste a régua em cada linha, de maneira que o primeiro sinal da linha coincida com o primeiro risco da escala da régua.

O último sinal marcado de cada linha (certo ou errado), serve como valor da quantidade de sinais que o sujeito conseguiu examinar em 20 segundos. Este valor é lido na escala da régua.

Depois que os valores obtidos em cada uma das 14 linhas forem apurados, soma-se estes resultados, obtendo-se **RB** (Resultado Bruto). Esse resultado é o desempenho quantitativo do examinando.

4.2 Avaliação dos Erros

A. Erro tipo 1 (Sinais omitidos)

O total de erros tipo 1 é obtido verificando-se, entre as marcações realizadas, os sinais **d** com 2 riscos que deveriam ser riscados e não foram. Quando um sinal que deveria ter sido riscado não for, considera-se um erro de omissão.

B. Erro tipo 2 (Marcação de um sinal errado)

O erro tipo 2 é mais raro. Esses não são erros de omissão, mas sim, de troca. Nesse caso foram riscadas letras a mais. Verificam-se, entre as marcações realizadas, os sinais **d** ou **p** que não deveriam ser riscados, mas foram.

C. Total de Erros (TE)

A seguir, somam-se os erros tipo 1 e 2. A soma dos erros das 14 linhas dará o número total de erros.

D. Porcentagem de Erros (E%)

O total de erros (TE) é transformado em porcentagem de erros, pela fórmula: $E\% = 100 \times TE/RB$.

E. Distribuição dos Erros

Calcula-se:

1. A soma de erros cometidos pelo sujeito nas primeiras quatro linhas.
2. O número de erros nas seis linhas seguintes (linhas centrais) e,
3. O número de erros nas últimas quatro linhas.

Os dados da distribuição dos erros são anotados na folha do teste e interpretados sem cálculos adicionais.

Grandes diferenças entre o início e o final do teste, podem indicar uma mudança de atitude, o efeito da aprendizagem, o cansaço, ou outros fatores.

4.3 Cálculo do Resultado Líquido (RL)

Considera-se Resultado Líquido o valor do Resultado Bruto menos o Total de Erros ($RL = RB - TE$). Obtém-se assim o número total de sinais avaliados corretamente, ou seja, o desempenho total.

4.4 Cálculo da Amplitude de Oscilação do Desempenho (AO)

Para determinar a Amplitude de Oscilação, deve-se inicialmente identificar a linha em que o sujeito conseguiu examinar o maior número de sinais e aquela onde examinou o menor número, subtrai-se o valor menor do maior. A diferença entre o resultado de ambas as linhas é a Amplitude de Oscilação.

4.5 Consulta das Normas (Tabelas de Conversão em Percentil)

As normas (Tabelas de conversão em Percentil) são apresentadas sob a forma de tabelas, pois as pesquisas do autor demonstraram que a representação gráfica pode induzir a erros grosseiros de interpretação.

A fim de se determinar a posição relativa do desempenho de um examinando, dentro de sua faixa etária, é preciso certificar-se de que se está consultando a tabela de normas adequada, para a sua idade e, se for o caso, também para a sua escolaridade. Na coluna **RB** (desempenho total quantitativo) deve-se procurar o resultado bruto correspondente. À esquerda dele e na mesma altura, lê-se então diretamente o percentil na coluna Percentil. Procede-se de forma semelhante para o **RL**.

Como a Porcentagem dos Erros (E%) e a Amplitude de Oscilação (AO) demonstram menor precisão, são apresentados apenas os percentis 10, 25, 50, 75 e 90. Comparando-se os resultados individuais com esses dados, obtém-se uma gradação bastante precisa. Pelo menos, para a Amplitude de Oscilação, uma classificação diferenciada parece inadmissível.

Sob o ponto de vista da normalização de **E%** e de **AO** consideramos a forma habitual da escala de percentis, segundo a qual percentis altos indicam desempenhos qualitativos altos. Isso quer dizer que um percentil elevado para **E%** (ou **AO**) significa que a qualidade (ou estabilidade) do desempenho deverá ser considerada superior, indicando pequena porcentagem de erros (ou que seu desempenho está sujeito apenas a pequenas oscilações).

4.6 Tabelas de Conversão em Percentil

Profissionais 2º Grau

(17a 6m – 22a 5m)					N=459	
Percentil	RB		RL		E%	AO
1	0	264	0	240		
5	265	315	241	289		
10	316	342	290	316	12,0	24
20	343	375	317	348		
25	376	388	349	360	7,4	19
30	389	399	361	371		
40	400	419	372	391		
50	420	438	392	410	3,8	14
60	439	457	411	428		
70	458	477	429	448		
75	478	489	449	459	1,9	11
80	490	501	460	471		
90	502	534	472	503	0,8	4
95	535	562	504	530		
99	563	613	531	580		
M	439		410			
D.P	75		73			

Profissionais 2º Grau

(22a 6m – 37a 5m)					N=411	
Percentil	RB		RL		E%	AO
1	0	248	0	232		
5	249	298	233	280		
10	299	325	281	306	11,9	24
20	326	358	307	337		
25	359	370	338	348	7,2	19
30	371	381	349	359		
40	382	401	360	378		
50	402	420	379	396	3,5	14
60	421	439	397	414		
70	440	459	415	433		
75	460	470	434	444	2,0	11
80	471	482	445	456		
90	483	515	457	487	0,8	5
95	516	542	488	512		
99	543	592	513	560		
M	420		397			
D.P	74		71			

Profissionais 3º Grau

(17a 6m – 27a 5m)					N=799	
Percentil	RB		RL		E%	AO
1	0	284	0	272		
5	285	342	273	327		
10	343	374	328	357	9,8	22
20	375	411	358	392		
25	412	426	393	406	5,7	18
30	427	439	407	418		
40	440	462	419	440		
50	463	484	441	461	2,9	13
60	485	505	462	481		
70	506	528	482	503		
75	529	541	504	516	1,5	11
80	542	556	517	529		
90	557	593	530	565	0,6	8
95	594	625	566	594		
99	626	683	595	650		
M	484		461			
D.P	86		81			

Profissionais 3º Grau

(27a 6m – 47a 5m)					N=306	
Percentil	RB		RL		E%	AO
1	0	262	0	236		
5	263	318	237	290		
10	319	349	291	319	14,9	24
20	350	385	320	354		
25	386	399	355	367	7,5	19
30	400	411	368	379		
40	412	434	380	401		
50	435	455	402	421	4,1	14
60	456	476	422	441		
70	477	498	442	463		
75	499	511	464	475	2,3	11
80	512	525	476	488		
90	526	561	489	523	1,0	9
95	562	592	524	552		
99	593	648	553	606		
M	455		422			
D.P	83		80			

Aqui é apresentado um exemplo de avaliação com a finalidade de focalizar, em primeiro momento, a sistemática da obtenção dos resultados e, em seguida, informações qualitativas que podem ser extraídas do Teste d2. A figura 1 apresenta cópia da folha de aplicação (frente e verso) com o registro do desempenho de um sujeito do sexo feminino, com 23a 1m e nível de instrução superior.

5.1 Resultados

As colunas RB, E1 e E2 (no verso da folha de aplicação) foram preenchidas conforme a explicação do capítulo anterior.

A título de ilustração, observe a 1ª linha do teste. A última marcação foi no 46º sinal (RB=46); sete dos oito sinais indicados com um círculo não foram marcados, mas deveriam ser (E1=7) e, ainda, o quarto sinal indicado com um círculo foi marcado, mas não deveria (E2=1).

A soma da coluna do Resultado Bruto e dos Erros fornece os valores RB=509 e TE=39. Desta forma, RL=509-39=470 e $E\% = (39/509) \times 100 = 7,7\%$. Observe ainda que a primeira linha é a que o sujeito examinou mais sinais (RB=46) e a 13ª linha é aquela que tem menos sinais examinados (RB=27), isto é, a Amplitude de Oscilação AO=46-27=19. Os percentis correspondentes foram encontrados na Tabela Profissionais de 3º Grau (4.6.2).

Nome: MHB Sexo: F
 Idade: 23 a 1 m Data de nascimento: 09/01/63
 Nível de Instrução: Superior Profissão: _____
 Data de Aplicação: 26/02/86

Teste d2

Exemplos: d d d

Exercício: 1 P 2 d 3 P 4 d 5 P 6 d 7 P 8 d 9 P 10 d 11 P 12 d 13 P 14 d 15 P 16 d 17 P 18 d 19 P 20 d 21 P 22 d

	RB	TE	RL	EN	AO
PONTOS	509	39	470	77	19
PERCENTIL	70	—	60	10	10

LINHAS	1-4	5-10	11-14
DISTRIBUIÇÃO DE ERROS	19	13	7

Copyright by Wiley by Psychology, Dr. C. J. HOOPER, Chicago, Copyright © 1977. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução sem a autorização expressa do editor. All rights reserved by Teste d2 System. Todos os direitos reservados. Todos os direitos reservados.

	RB	E1	E2
1.	46	7	1
2.	44	5	
3.	39	1	
4.	37	5	13
5.	39		
6.	39		
7.	33	2	
8.	40	6	
9.	37	2	
10.	39	3	13
11.	29		
12.	32	2	
13.	27	2	
14.	33	3	7
	509	38	1

Figura 1 — Exemplo de protocolo aplicado

5.2 Análise dos Resultados

O resultado RB (percentil 70) indica que a rapidez do sujeito em trabalhos que exigem atenção é média, e o RL (percentil 60) indica ser a atenção concentrada também média. Porém o resultado médio inferior (percentil 10) para E% mostra que essa rapidez não é acompanhada pela precisão. Uma análise dos erros revela que a quase totalidade dos mesmos foram de omissão, havendo apenas uma marcação incorreta. A Amplitude de Oscilação foi média inferior, mostrando grande variação no seu ritmo de trabalho e na capacidade de concentração.

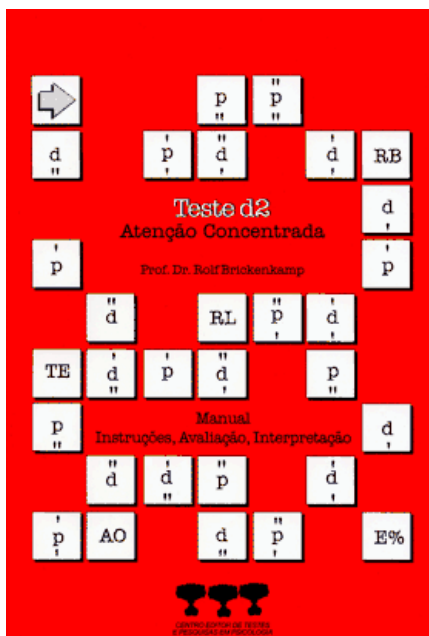
Através do perfil obtido pela união do último sinal marcado em cada linha, percebe-se que se trata de uma pessoa que inicia o trabalho com grande rapidez, chegando até o último d2 da 1 linha, mas, à medida que o tempo passa, vai-se cansando e diminui consideravelmente o número de sinais marcados do começo para o final do teste. Pode-se observar ainda uma diminuição do número de erros através da Distribuição de Erros, o que parece ter ocorrido em função da diminuição da velocidade.

5.3 Conclusão

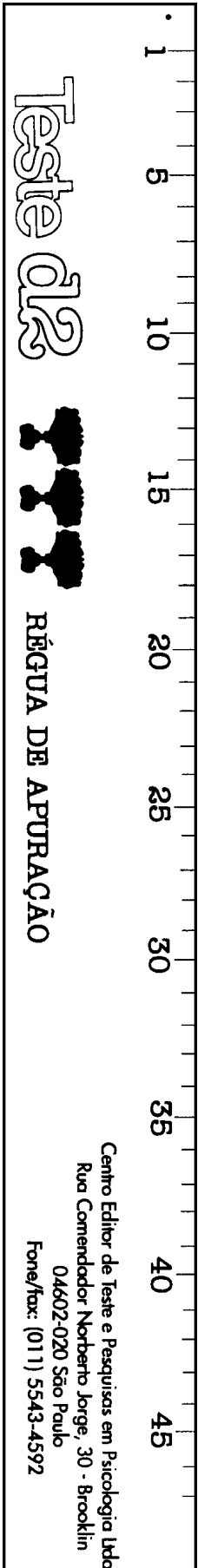
Embora seja uma pessoa com um nível de atenção concentrada na faixa média para sua idade e escolaridade, não apresenta um ritmo de trabalho estável, demonstra um baixo nível de precisão e cansa-se facilmente, não sendo indicada para execução de tarefas que exijam atenção concentrada visual e precisão.

6 IMPRESSOS

Nas páginas abaixo, há a régua de apuração e o Teste d2 em dimensões reais.



A régua ao lado deve ser impressa e recortada, para facilitar a apuração da última coluna de cada linha que foi marcada na folha do Teste d2.





1. d d p " d d p p i d p " d d " d i p i d p " d d d d " d p d d p " p d d p " i " " "
2. p " i " d d d p " i " i " d d p " d d p " d i p d p d " i p d p d " d d p d p d i d p d p d " d
3. d " i d d " p " p d p i p d p p " p d d p i " p d p d p " p d d p " p d d p d i d d p d i
4. d d p " d " d p p i d p p d " d d " i i d p " d d p " i d p d p " p d d p " i " " "
5. p d p p " d d d p " d i d p " d d p " d i p d p d " d p d p d " i p d p d " i d p d p d i d
6. d d i d d " p " p d p i p d p p " p d p i d p " d p d p " d d p " p d p d p d i d d p d i
7. d d p " d " d p p i d p p d " d d " i i p d p d i d p " i d d d p " p d d p " i " " "
8. p " i " d d p " d d d d p " d i d d p " d d p d p d " d p d p d " d p d p d i p d p d p d i d
9. d d i d d " p " p d p i p d p p " p d p i d p " d d p d i p d d p " d d p d i d d p d i
10. d d p " d d " d p p i d p d " d d d i p i d d p " i d d d p " p d d d p " i p d p d p
11. p " i " d d p p " d d d p " i " i " d d p " d i p d p d " i p d p d p d i p d d p d i d
12. d " i d d " p " p d p i p d p p " p d d p i " i " p d p d i d p d p d i p d d p d i
13. d d p " d " d p p i d p p d " d d d i p i d d p " d d p d p d i d p d p d i d p d i
14. p d p p " d d d p " d i d p " d d p " d d p d i p d p d i p d p d i p d d d p " d d p d i



AC - Vetor



1 APRESENTAÇÃO

O teste AC Vetor é um dos mais utilizados testes de atenção concentrada. Sua utilização ocorre nas mais diversas situações, como psicodiagnósticos, seleção de pessoal, obtenção de CNH, etc.

A atenção concentrada pode ser definida como a capacidade de selecionar uma fonte de informação (estímulo do meio ambiente ou do mundo interior) dentre todas as que estão disponíveis em um determinado momento e conseguir dirigir sua atenção (manter o foco) para este estímulo ou tarefa a ser realizada no decorrer do tempo.

Portanto, em qualquer tarefa que precise ser realizada ou atividade em que esteja envolvido, é necessário que o indivíduo focalize sua atenção concentrada por um maior intervalo de tempo, a fim de facilitar o processo de aprendizagem, promovendo o bom aproveitamento e a qualidade de seu trabalho.

Dessa forma, é possível compreender a importância da avaliação da atenção, que é amplamente observada atualmente tanto na área clínica, quanto de seleção de pessoal. Esta aptidão se mostra importante e precisa ser examinada principalmente nos condutores de veículos automotivos de todo tipo, e também para diversas outras atividades, pois é possível afirmar que a atenção está muito relacionada com a qualidade com que as pessoas executam as tarefas que se propõem a realizar no seu dia-a-dia.

Em concursos, o teste de atenção concentrada (qualquer que seja) geralmente é o primeiro a ser aplicado, aproveitando a elevada tensão do momento, e assim aumentando o número de candidatas reprovadas nesse teste. A justificativa alegada pelos psicólogos é de que assim poderia ser verificado quem consegue manter a calma em situações de alto estresse.

2 METODOLOGIA

A linha que aparece na parte da frente da folha de aplicação é um exemplo que se destina ao treino do examinando.

O verso da folha contém a prova propriamente dita que consiste em 21 linhas, cada qual com 21 símbolos. Em cada linha horizontal devem ser cancelados sempre 7 símbolos (um terço do total da linha). No alto da folha se encontra o retângulo com os três estímulos a serem cancelados para que o examinando não necessite decorar os estímulos e nem mesmo perder tempo virando a folha para confirmar os modelos a serem marcados. Encontra-se também no canto superior direito um espaço para que sejam anotadas as variáveis importantes do teste, a saber: os acertos, os erros, as omissões, o total de pontos e o percentil.

Após a elaboração final do instrumento, foi realizada uma pesquisa com a finalidade de se estimar o tempo mais adequado de aplicação. O teste foi então aplicado em 200 pessoas de diferentes níveis de escolaridade com tempo livre, permitindo que todos chegassem ao final do teste. A partir dos resultados encontrados foi obtido o tempo médio de 6'57" (seis minutos e cinquenta e sete segundos), fixando-se posteriormente o tempo de aplicação em 5 minutos.

3 INSTRUÇÕES PARA APLICAÇÃO

O teste pode ser aplicado de forma individual ou coletiva.

Para a aplicação coletiva é importante ser dada uma explicação geral para os examinandos do motivo da realização do teste. Neste caso sugere-se um máximo de 30 candidatas em uma sala. Os examinandos devem sentar-se em carteiras que apresentem uma distância entre elas que permitam a passagem do examinador durante o teste. É recomendado que nas aplicações coletivas o psicólogo tenha um auxiliar (um estagiário ou outro psicólogo) para ajudar na distribuição do material, resolução de dúvidas e controle da aplicação.

O limite de tempo para aplicação é de 5 (cinco) minutos.

É importante lembrar que as instruções do teste são padronizadas e devem ser lidas pelo psicólogo sem introduzir modificações, que podem invalidar a aplicação do instrumento.

As instruções são apresentadas a seguir:

Antes da distribuição do material, deve-se dizer:

"Vocês vão receber uma folha de respostas. Vocês não vão escrever nada, nem virar a folha até que eu lhes peça."

Distribuir uma folha de resposta e um lápis ou caneta para cada examinando.

"Atenção. Todos vocês receberam uma folha igual a esta? (mostrar). É a Folha de Respostas. Peguem o lápis (caneta) e preencham a folha escrevendo nome, sexo, idade e escolaridade."

"Agora atenção, pois vamos iniciar as explicações."

Deixem as suas folhas de resposta sobre a mesa e olhem agora para a minha" (o aplicador levanta e mostra a sua folha para o grupo).

“Como vocês podem notar nesta parte da frente da folha de respostas, nós temos um retângulo com três tipos de setas desenhadas dentro dele” (mostrar).

“Estes tipos de setas estão misturados com outros nesta linha” (mostrar).

“A tarefa que vocês vão realizar é procurar as setas iguais às que estão dentro do retângulo no meio das outras que estão nesta linha. Cada vez que vocês encontrarem uma delas, ela deve ser assinalada com um risco na vertical ou levemente inclinado de forma que fique claro que vocês encontraram uma delas.”

Após alguns segundos perguntar:

“Todos entenderam?”

Aguardar a resposta do grupo e caso alguém não tenha entendido, repetir novamente as instruções iniciais. Uma vez que todos tenham entendido, devem ser dadas as seguintes instruções complementares:

“As setas não precisam aparecer juntas ou em sequência para serem assinaladas. Cada vez que uma delas aparecer ela deve ser riscada. As setas podem aparecer várias vezes na mesma linha e toda vez que isso acontecer elas devem ser riscadas.”

“Caso vocês marquem uma seta e vocês percebam que ela não é igual a nenhuma das que estão no retângulo, vocês devem fazer um círculo em volta dela para que ela não seja considerada como erro no momento da correção.”

“Alguma dúvida?” (aguardar a resposta dos integrantes do grupo)

Depois disso continuar:

“Vocês agora vão fazer esta linha de exemplo para treinarem a tarefa que deve ser realizada. Vocês devem trabalhar na sequência sempre da esquerda para a direita, com rapidez, mas com atenção, procurando não esquecer de assinalar nenhuma seta e não riscar as que não estejam dentro do retângulo, pois os erros serão descontados do total de acertos.”

“Vamos começar? Ao terminarem, coloque o lápis em cima da mesa e não virem a folha.”

O psicólogo deve aguardar alguns minutos até que todos os examinandos terminem a fase de treino. Deve-se verificar se não foram cometidos erros ou omissões. Se foram, deve-se corrigi-los na frente do examinando, cancelando-se as omissões e colocando um círculo ao redor dos erros para anular os cancelamentos que tenham sido feitos por engano.

“Vocês devem ter marcado o primeiro, o terceiro, o sexto, o décimo, o 14º, o 17º e o 20º?” (aguardar a confirmação)

“Muito bem”.

“Agora nós vamos fazer o teste propriamente dito. Prestem atenção, mas não virem a folha ainda. No verso desta folha vocês podem ver várias linhas como esta que vocês acabaram de fazer e também as setas que estão no retângulo na parte de cima da folha. Vocês farão exatamente a mesma coisa: riscar as setas à medida em que elas forem aparecendo em cada linha. Tomem cuidado para não pular nenhuma delas, lembrando que devem trabalhar depressa, mas com atenção, porque os erros e omissões serão descontados do total de acertos. Todos entenderam?”

Quando eu disser para parar, todos devem deixar o lápis sobre a mesa, virar a folha para a parte da frente e aguardar que elas sejam recolhidas.

Podem começar”.

O aplicador deve marcar o horário de início.

Interromper a aplicação depois de 5 minutos.

4 **CORREÇÃO**

A correção é feita obtendo-se o total de acertos (A). Depois conta-se os erros (E), que são as figuras que estão riscadas e que estão fora dos círculos. Depois deve-se contar o total das omissões, que são as figuras que deveriam ser marcadas e não o foram, considerando até a última figura marcada. Não se considera omissão as figuras não marcadas a partir desse ponto. Anota-se nos devidos locais no quadro do canto superior direito da folha. Considerando:

Acertos (A): figuras que foram marcadas corretamente;

Erros (E): figuras que foram marcadas e não deveriam ter sido;

Omissões (O): figuras que deveriam ter sido assinaladas e não o foram;

Pontos (P): total de pontos

Tendo encontrado o total dos acertos, os erros e as omissões, deve-se aplicar a fórmula $P=A-(E+O)$ para se chegar ao total de pontos (P). É importante observar que, na fórmula acima, primeiro deve-se somar os erros e as omissões e depois subtrair o valor encontrado do número de acertos (uma única vez) para se chegar ao total de pontos.

Por essa fórmula se percebe que cada erro ou omissão é descontado do total de acertos. Não há no teste AC Vektor um índice para quantidade e outro para qualidade do desempenho. Há apenas um índice geral de desempenho do indivíduo na prova.

De posse do total de pontos, o psicólogo deverá procurar na tabela mais apropriada para o examinando, o percentil correspondente ao total de pontos.

Eventualmente pode acontecer que uma determinada pontuação bruta esteja entre dois percentis. Nestas situações deve-se considerar o percentil mais baixo. A interpretação de um percentil igual a 60 por exemplo, indica que o resultado obtido por este sujeito é igual ou superior a 60% da população da amostra de padronização. Neste sentido, se um resultado estiver entre o percentil 60 e 70, ele corresponde ao percentil 60, porque ainda que ele tenha conseguido atingir uma pontuação bruta que permita atribuir-lhe o percentil 60, seu número de pontos é inferior ao necessário para alcançar o percentil 70.

4.1 Exemplo de Avaliação

Acertos: 106
Erros: 4
Omissões: 12
Pontos: $106 - (4 + 12) = 90$
Percentil: 50
Classificação: Médio

▶ ◀ ◁ ▷

O presente protocolo refere-se a um examinando do sexo masculino, com 26 anos e escolaridade superior incompleta que participou de uma avaliação psicológica em um processo seletivo na cidade de São Paulo. A tabela consultada foi a Tabela de Seleção de Pessoal de São Paulo. Como pode-se perceber o examinando fez 106 acertos e cometeu 12 omissões e 4 erros. Aplicando-se a fórmula de correção do teste $P=A-(E+O)$ é possível chegar ao total de pontos do examinado: $P=106-(12+4)$, portanto $P=90$. O percentil obtido para este resultado é 50 que é classificado como médio.

Assim pode-se concluir que a capacidade de atenção concentrada do examinando é mediana.

4.2 Tabela de Percentil

Tabela para conversão dos escores brutos em percentil, em função da escolaridade e em situação de seleção de pessoal.

Em situações de avaliação em concursos públicos, deve ser sempre considerada a escolaridade exigida para o cargo, e não a escolaridade do candidato, caso essa seja superior à exigida para o cargo.

Percentil em função da escolaridade e para a amostra total de seleção de São Paulo (2008)

Classificação	Percentil	Fundamental	Médio	Superior	Total
Inferior	1	32	35	45	36
	5	43	51	59	52
Médio	10	49	61	66	61
	20	60	69	74	70
Inferior	25	61	72	77	73
	30	67	76	80	76
Médio	40	71	81	85	82
	50	75	86	89	87
Superior	60	78	92	95	92
	70	85	98	101	98
Médio	75	89	102	106	103
Superior	80	92	107	110	107
	90	105	118	121	119
Superior	95	118	129	129	129
Muito Superior	99	142	141	141	141
N		110	1298	544	1952
Média		76,77	87,60	91,58	88,10
DP		21,90	22,76	21,11	22,49

5 COMO RESOLVER

Para marcar todos os itens em menos de 5 minutos, em vez de marcar simultaneamente as 3 setas, o que torna a tarefa mais lenta, basta marcar todos os triângulos iguais ao 1° na linha, ao finalizar a linha volte e marque o 2° triângulo e por último o 3° triângulo. Depois de completada a 1ª linha, passe para a 2ª, e assim por diante.

6 FOLHA DE TESTE

Nas páginas a seguir encontram-se a capa, o teste AC Vetor e o crivo de correção, em dimensões reais.

TESTE AC

0

SUZY VIJANDE CAMBRAIA

FOLHA DE RESPOSTAS

Parte integrante do Livro de Aplicação (vol. 2) da Coleção AC.

NOME _____

IDADE _____ SEXO: M F ESCOLARIDADE _____

LOCAL DE NASC. _____ DATA DE APLICAÇÃO _____

AVALIADOR _____

EXEMPLO



ESPERE ORDEM PARA VIRAR

Este livro de aplicação possui numeração sequencial, impressa em vermelho.

Esta folha está impressa em AZUL, PRETO e VERMELHO. Se lhe apresentarem impressa em qualquer outra cor ou de qualquer outro modo, trata-se de uma reprodução ilegal. **Recuse-se a utilizá-la.**



VETOR[®]
EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
Rua Cubatão, 48 – CEP 04013-000 – SP
Tel. (11) 3146-0333 – Fax. (11) 3146-0340

www.vetoreditora.com.br vendas@vetoreditora.com.br

Copyright © 1967/1991/2001/2009 – Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda. – São Paulo. É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio existente e para qualquer finalidade, sem autorização por escrito da editora.

Aceros: _____

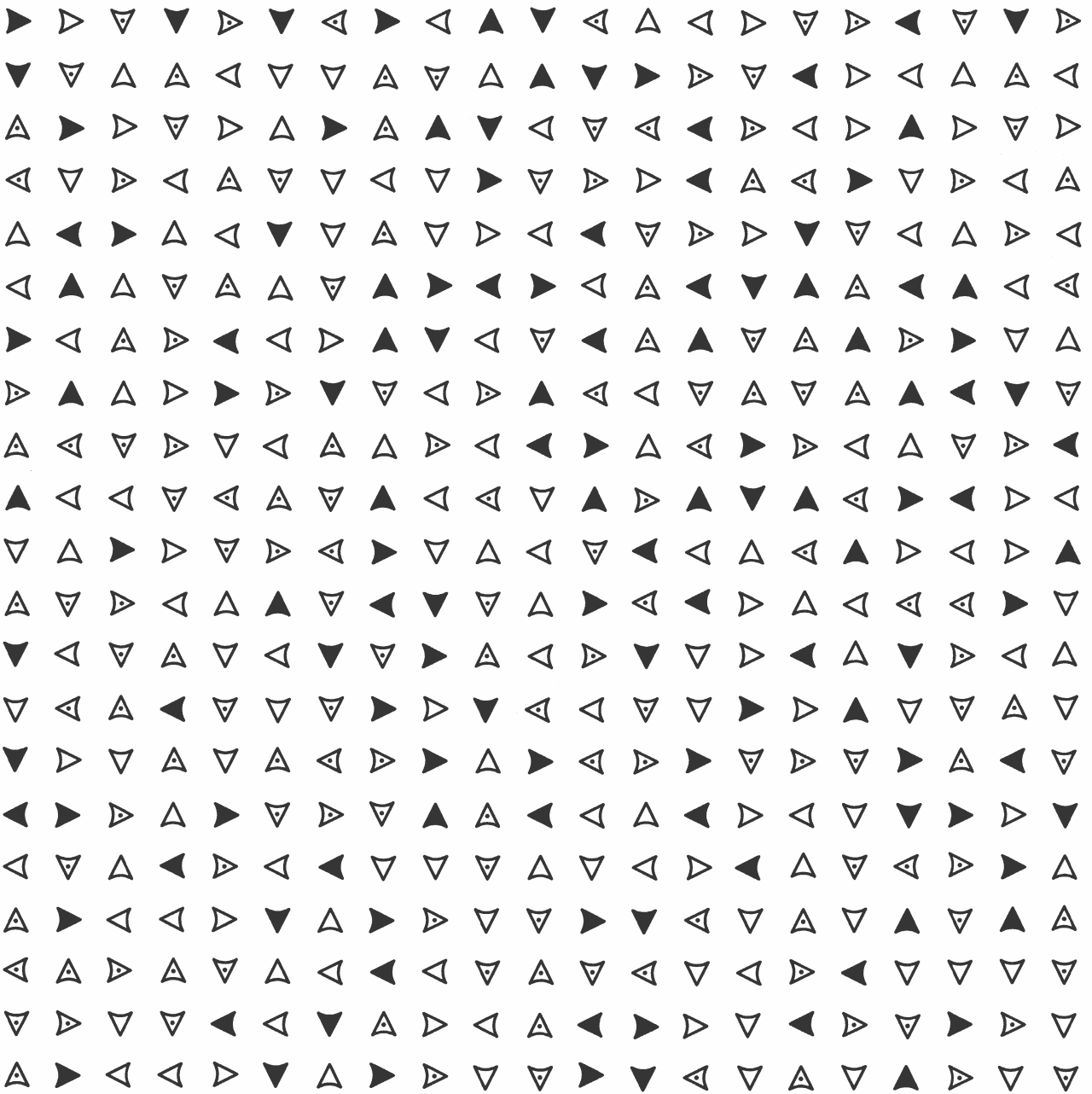
Erros: _____

Omissões: _____

Pontos: _____

Percentil: _____

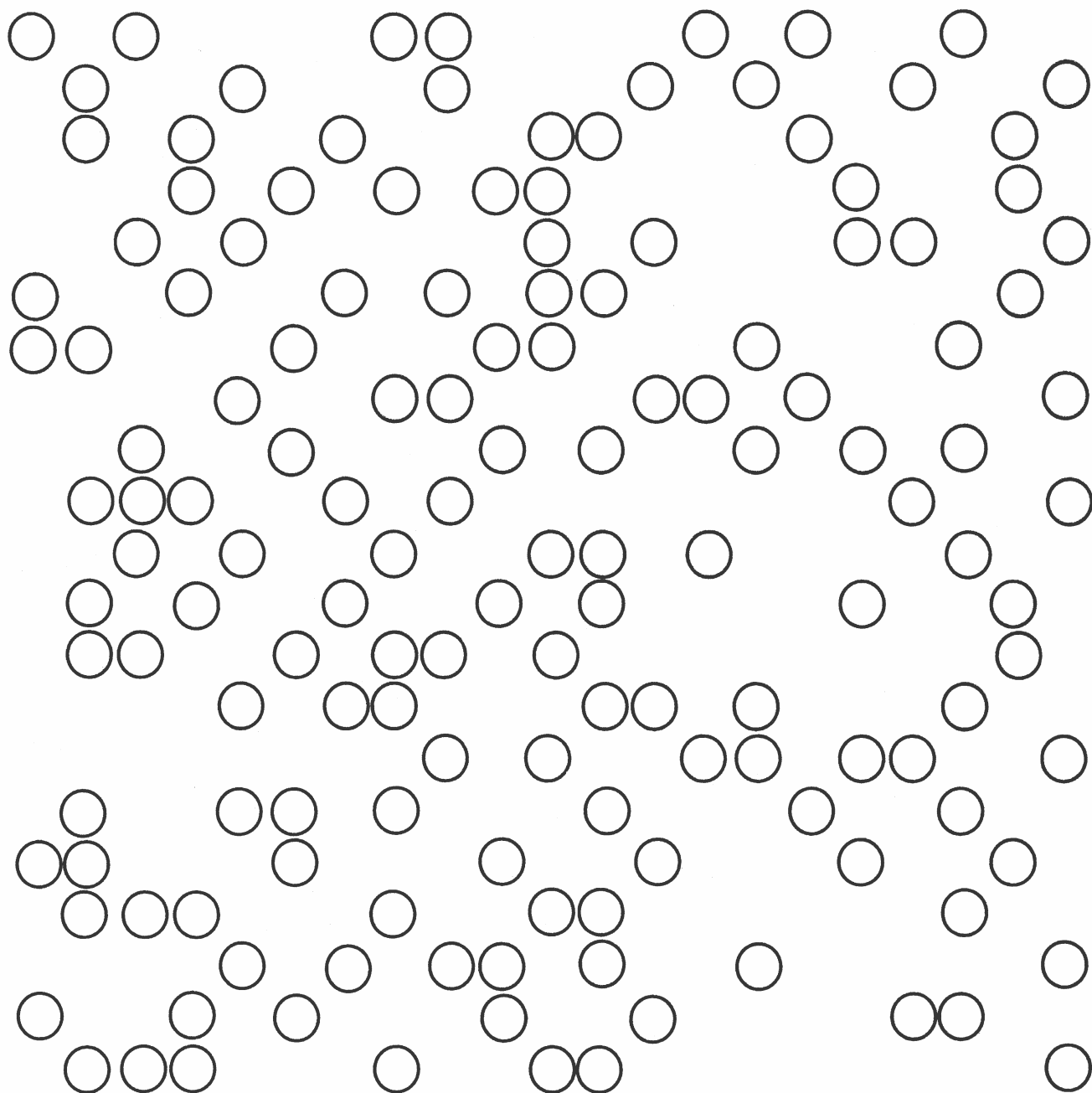
Classificação: _____





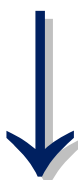
TESTE AC

CRIVO





Testes de Atenção Concentrada Complexa
TECON (1, 2 e 3)



TECON-1, TECON-2 e TECON-3: Testes de Atenção Concentrada Complexa. Compõem a coleção BGMF-2 (Bateria Geral de Funções Mentais – 2).

Atenção Concentrada: É a função mental em que os interesses de focalização (dos estímulos) são dirigidos a um centro onde existe apenas um estímulo ou onde está reunido um grupo de estímulos que tenham características em comum. Para alcançar-se este tipo de atenção é necessário um maior dispêndio de tempo (Tonglet, BFM-1, 1999, p.41).

Atenção Concentrada Complexa: É a função mental na qual os interesses de focalização dos estímulos pelo sujeito são dirigidos a um grupo de modelos que será confrontado com um grupo de distratores que possui tanto uma maior quantidade, em termos de proporção, como também um elevado grau de semelhança e de simetria (Tonglet, BFM-4, 2002, p.35).

Os testes TECON foram elaborados com a finalidade de investigar, avaliar e mensurar a atenção concentrada utilizada pelos examinandos, com um maior nível de complexidade e sob uma maior pressão de tempo.

Para todos estes testes a escolha dos símbolos foi feita com base nas formas geométricas e na teoria das cores de Leonardo da Vinci.

Para o TECON-1 as formas geométricas escolhidas foram os quadrados inteiros e divididos pela metade, com uma parte colorida e outra metade em branco. As cores escolhidas foram: azul marinho, amarelo, vermelho e verde.

A escolha dos distratores não foi feita ao acaso, pelo contrário, houve uma nítida intenção de dar preferência aos estímulos que tinham uma relação de semelhança ou de simetria com os modelos. Além deste fator de complexidade, foi acrescentado outro que foi o aumento dos distratores em proporção aos modelos (numa relação de 8 para 4).

Para o TECON-2 as formas geométricas escolhidas foram os triângulos (posição normal ou invertida) nas seguintes cores: azul marinho, amarelo, vermelho e verde.

A escolha dos distratores não foi feita ao acaso, pelo contrário, houve uma nítida intenção de dar preferência aos estímulos que tinham uma relação de semelhança ou de simetria com os modelos. Além deste fator de complexidade, foi acrescentado outro que foi o aumento dos distratores em proporção aos modelos (numa relação de 12 para 4).

Para o TECON-3 as formas geométricas escolhidas foram os pentágonos (posição normal ou invertida) nas seguintes cores: azul marinho, amarelo, vermelho e verde.

A escolha dos distratores não foi feita ao acaso, pelo contrário, houve uma nítida intenção de dar preferência aos estímulos que tinham uma relação de semelhança ou de simetria com os modelos. Além deste fator de complexidade, foi acrescentado outro que foi o aumento dos distratores em proporção aos modelos (numa relação de 20 para 4).

Nos três testes de atenção concentrada complexa, o examinando preenche a página da frente e após a realização do exemplo, com a conferência do aplicador, recebe as últimas orientações para a realização do teste.

Na página do verso a tarefa do examinando é a de riscar (cancelar) toda vez que encontrar uma figura geométrica exatamente igual, tanto na forma como na cor, que foi apresentada como modelo, e neste sentido o centro de sua atenção passa a ser estas figuras, que na execução do teste vão sendo comparadas com as figuras geométricas distratoras. Para os três testes, a pressão de tempo é de 3' 30" (três minutos e trinta segundos).

O fato do examinando riscar as figuras geométricas coloridas que servem de modelo permite que este teste seja considerado como um teste de cancelamento.

Testes de Cancelamento:

Estes testes de papel e caneta requerem seletividade visual rápida numa tarefa de resposta motora repetitiva. Eles avaliam muitas funções, não menos do que é sustentada a capacidade de atenção. Rastreamento visual, ativação e inibição de respostas rápidas são também necessárias para realizar o cancelamento das tarefas.

Baixas pontuações nessas tarefas podem refletir um rebaixamento geral de respostas e intenção, relacionados aos danos difusos ou agudos das condições cerebrais ou às deficiências na alternância de respostas ou uniformidade motora ou intenção unilateral. Com o incremento do componente motor, essas tarefas podem chamar um grupo de funções similares para outros testes complexos de atenção relevantes.

3 INSTRUÇÕES PARA APLICAÇÃO

3.1 **TECON-1**

Inicialmente as instruções podem ser ministradas por escrito, até que o aplicador adquira o total domínio da aplicação. O aplicador diz:

"Vocês receberam uma folha igual a esta". (mostrar)

"Não virem a folha".

"Na frente vocês irão preencher os seus dados: nome, data de hoje, idade, escolaridade, profissão e sexo".

O aplicador espera que todos preencham estes dados e diz:

"Atenção. Não virem ainda a folha".

"Vocês irão fazer um teste de atenção concentrada".

"Logo abaixo da palavra exemplo vocês estão vendo quatro quadrados coloridos, que estão divididos pela metade, com a outra metade em branco (mostrar) e estes quadrados, que são chamados de modelos estão misturados com outros quadrados diferentes nesta linha (mostrar)".

"Nesta linha, quando vocês encontrarem quadrados **exatamente iguais** ao modelo que está em cima, vocês farão um traço inclinado (fazer o gesto de uma linha inclinada /). O primeiro quadrado da linha é igual ao primeiro quadrado do modelo (riscar para fazer a demonstração); e assim toda vez que vocês encontrarem quadrados iguais ao modelo farão este traço inclinado".

"Todos entenderam?" (Se houver dúvidas, procurar esclarecer)

"Então podem fazer esta linha do exemplo, que quando todos terminarem, eu irei conferir". (A conferência pode ser realizada de forma individual ou coletiva, quando o aplicador pega uma folha e vai mostrando quais os quadrados que deveriam ser riscados).

Após esta conferência (que deve ser rápida e objetiva), o aplicador diz:

"Se por acaso alguém riscar errado um quadrado, deverá fazer um outro risco, completando um X, que o erro será considerado anulado".

"Alguém tem alguma dúvida?"

"Depois que começar a marcar o tempo, não poderei esclarecer dúvidas".

"Não virem a folha ainda".

"No verso (mostrar) vocês estão vendo aqui em cima os mesmos quatro quadrados do exemplo e abaixo têm várias linhas para realizar o teste e toda vez que encontrar quadrados **exatamente iguais** aos modelos irão riscar".

"Não pulem nenhuma linha e procurem trabalhar rápido e sem precipitação. O tempo é de 3 minutos e 30 segundos para vocês fazerem o máximo que puderem. Podem começar".

3.2 **TECON-2**

Inicialmente as instruções podem ser ministradas por escrito, até que o aplicador adquira o total domínio da aplicação. O aplicador diz:

"Vocês receberam uma folha igual a esta". (mostrar)

"Não virem a folha."

"Na frente vocês irão preencher os seus dados: nome, data de hoje, idade, escolaridade, profissão e sexo".

O aplicador espera que todos preencham estes dados e diz: "Atenção. Não virem ainda a folha."

"Vocês irão fazer um teste de atenção concentrada".

"Logo abaixo da palavra exemplo vocês estão vendo quatro triângulos coloridos, que estão divididos em formas e em cores diferentes (mostrar) e estes triângulos, que são chamados de modelos estão misturados com outros triângulos diferentes nesta linha (mostrar)".

"Nesta linha, quando vocês encontrarem triângulos **exatamente iguais** ao modelo que está em cima, vocês farão um traço inclinado (fazer o gesto de uma linha inclinada /). O primeiro triângulo da linha é igual ao primeiro triângulo do modelo (riscar para fazer a demonstração); e assim toda vez que vocês encontrarem triângulos iguais ao modelo farão este traço inclinado".

"Todos entenderam?" (Se houver dúvidas, procurar esclarecer).

"Então podem fazer esta linha do exemplo, que quando todos terminarem, eu irei conferir". (A conferência pode ser realizada de forma individual ou coletiva, quando o aplicador pega uma folha e vai mostrando quais os triângulos que deveriam ser riscados).

Após esta conferência (que deve ser rápida e objetiva), o aplicador diz:

"Se por acaso alguém riscar errado um triângulo, deverá fazer um outro risco, completando um X, que o erro será considerado anulado".

"Alguém tem alguma dúvida?"

"Depois que começar a marcar o tempo, não poderei esclarecer dúvidas".

"Não virem a folha ainda".

"No verso (mostrar) vocês estão vendo aqui em cima os mesmos quatro triângulos do exemplo e abaixo têm várias linhas para realizar o teste e toda vez que encontrar triângulos **exatamente iguais** aos modelos irão riscar".

"Não pulem nenhuma linha e procurem trabalhar rápido e sem precipitação. O tempo é de 3 minutos e 30 segundos para vocês fazerem o máximo que puderem. Podem começar".

3.3 TECON-3

Inicialmente as instruções podem ser ministradas por escrito, até que o aplicador adquira o total domínio da aplicação. O aplicador diz:

"Vocês receberam uma folha igual a esta". (mostrar)

"Não virem a folha".

"Na frente vocês irão preencher os seus dados: nome, data de hoje, idade, escolaridade, profissão e sexo".

O aplicador espera que todos preencham estes dados e diz: "Atenção. Não virem ainda a folha".

"Vocês irão fazer um teste de atenção concentrada".

"Logo abaixo da palavra exemplo vocês estão vendo quatro pentágonos (figuras geométricas de cinco lados) coloridos, que

estão divididos em formas e em cores diferentes (mostrar) e estes pentágonos, que são chamados de modelos estão misturados com outros pentágonos diferentes nesta linha (mostrar)".

"Nesta linha, quando vocês encontrarem pentágonos **exatamente iguais** ao modelo que está em cima, vocês farão um traço inclinado (fazer o gesto de uma linha inclinada /). O primeiro pentágono da linha é igual ao primeiro pentágono do modelo (riscar para fazer a demonstração); e assim toda vez que vocês encontrarem pentágonos iguais ao modelo farão este traço inclinado".

"Todos entenderam?" (Se houver dúvidas, procurar esclarecer)

"Então podem fazer esta linha do exemplo, que quando todos terminarem, eu irei conferir". (A conferência pode ser realizada de forma individual ou coletiva, quando o aplicador pega uma folha e vai mostrando quais os triângulos que deveriam ser riscados).

Após esta conferência (que deve ser rápida e objetiva), o aplicador diz:

"Se por acaso alguém riscar errado um pentágono, deverá fazer um outro risco, completando um X, que o erro será considerado anulado".

"Alguém tem alguma dúvida?"

"Depois que começar a marcar o tempo, não poderei esclarecer dúvidas".

"Não virem a folha ainda".

"No verso (mostrar) vocês estão vendo aqui em cima os mesmos quatro pentágonos do exemplo e abaixo têm várias linhas para realizar o teste e toda vez que encontrar pentágonos **exatamente iguais** aos modelos irão riscar".

"Não pulem nenhuma linha e procurem trabalhar rápido e sem precipitação. O tempo é de 3 minutos e 30 segundos para vocês fazerem o máximo que puderem. Podem começar".

4 CORREÇÃO

4.1 Método

A avaliação dos testes da série TECON fornece os seguintes resultados:

Acertos: Corresponde ao número de acertos (resultado bruto) que o candidato conseguiu atingir.

Erros: Corresponde à quantidade de quadrados que foram assinalados de modo errado.

Omissões: Corresponde à quantidade de quadrados que foram omitidos.

(O + E) (Omissões e Erros): Corresponde à soma das omissões e erros.

Pontos: Corresponde à subtração de (O + E) (Omissões + Erros) dos acertos.

Exemplo de Avaliação

Exemplo: um candidato atingiu 91 acertos.

Caso não tenha ocorrido nenhum erro e nenhuma omissão, o número de acertos será igual ao número de pontos e será anotado desta forma:

Acertos: 91

Pontos: 91

A seguir será consultada a tabela de percentis de acordo com a escolaridade e serão anotados o percentil e a classificação.

Um outro exemplo pode ser citado: uma candidata atingiu 98 acertos e teve 2 erros e 7 omissões.

A forma de anotar estes dados é a seguinte:

Acertos: 98

Erros: 02

Omissões: 07

(O + E): 09

Pontos: 89

4.2 Tabelas de Conversão em Percentil

Para encontrar o percentil, deve-se realizar o procedimento referido acima, e consultar a tabela adequada, considerando que as colunas significam:

Categoria	Escolaridade
A	1 ^a a 4 ^a séries do Ensino Fundamental
B	5 ^a a 8 ^a séries do Ensino Fundamental
C	Ensino Médio incompleto/completo
D	Ensino Superior incompleto/completo
G	Geral

**Tabela de Percentis Segundo a Escolaridade
TECON 1**

		PONTOS				
Faixa	Percentil	A	B	C	D	G
Zona Inferior	1	16	21	30	40	21
	5	25	36	54	54	34
	10	30	39	58	62	43
	15	33	45	59	66	49
	20	36	48	62	70	53
Zona Média Inferior	25	41	51	66	72	56
	30	46	53	69	74	59
	35	48	56	72	77	66
	40	51	59	75	78	70
Zona Média	45	53	61	76	80	72
	50	55	64	80	83	74
	55	58	66	82	85	77
	60	62	68	83	87	79
Zona Média Superior	65	64	71	85	89	83
	70	68	73	87	92	85
	75	71	74	90	94	88
	80	75	78	92	96	92
Zona Superior	85	77	83	94	100	98
	90	81	89	102	106	106
	95	90	101	107	112	118
	99	115	111	130	121	130
Participantes	120	120	120	140	500	
Média do Grupo	56,18	63,63	78,81	82,93	70,89	
DP do Grupo	19,85	18,18	17,03	16,80	21	

**Tabela de Percentis Segundo a Escolaridade
TECON 2**

		PONTOS				
Faixa	Percentil	A	B	C	D	G
Zona Inferior	1	10	26	50	17	18
	5	18	39	55	50	29
	10	24	42	59	60	39
	15	28	47	64	65	46
	20	31	52	68	69	51
Zona Média Inferior	25	35	57	71	72	56
	30	38	60	73	75	60
	35	40	65	75	77	68
	40	43	68	78	80	71
Zona Média	45	45	71	81	82	75
	50	48	73	83	85	78
	55	50	77	87	87	81
	60	52	80	89	90	84
Zona Média Superior	65	55	82	92	94	87
	70	59	85	94	100	91
	75	63	88	95	103	95
	80	67	93	98	106	100
Zona Superior	85	70	96	100	109	106
	90	74	105	107	113	113
	95	84	112	116	121	127
	99	98	126	128	130	130
Participantes	120	120	120	140	500	
Média do Grupo	48,82	73,29	83,53	85,91	73,41	
DP do Grupo	18,98	22,17	17,51	21,52	24,88	

**Tabela de Percentil Segundo a Escolaridade
TECON 3**

		PONTOS				
Faixa	Percentil	A	B	C	D	G
Zona Inferior	1	14	43	39	16	18
	5	20	51	48	46	29
	10	25	58	51	58	42
	15	27	61	58	66	47
	20	31	64	62	71	51
Zona Média Inferior	25	33	69	64	74	57
	30	39	74	67	76	61
	35	41	80	71	79	70
	40	44	84	74	83	74
Zona Média	45	46	89	79	87	78
	50	47	93	81	92	82
	55	49	95	83	93	85
	60	51	98	85	97	89
Zona Média Superior	65	52	100	87	100	94
	70	57	103	89	104	98
	75	60	106	93	106	102
	80	65	112	96	112	107
Zona Superior	85	70	114	102	116	114
	90	73	116	110	119	120
	95	82	121	118	125	126
	99	102	125	125	129	129
Participantes	120	120	120	140	500	
Média do Grupo	48,27	88,63	79,81	89,01	76,93	
DP do Grupo	18,45	21,90	20,40	23,64	26,91	

TECON - 1

TESTE DE ATENÇÃO CONCENTRADA

Emílio Carlos Tonglet

NOME: _____ DATA: ___ / ___ / _____

IDADE: _____ anos ESCOLARIDADE: _____

PROFISSÃO: _____ SEXO: M F

EXEMPLO

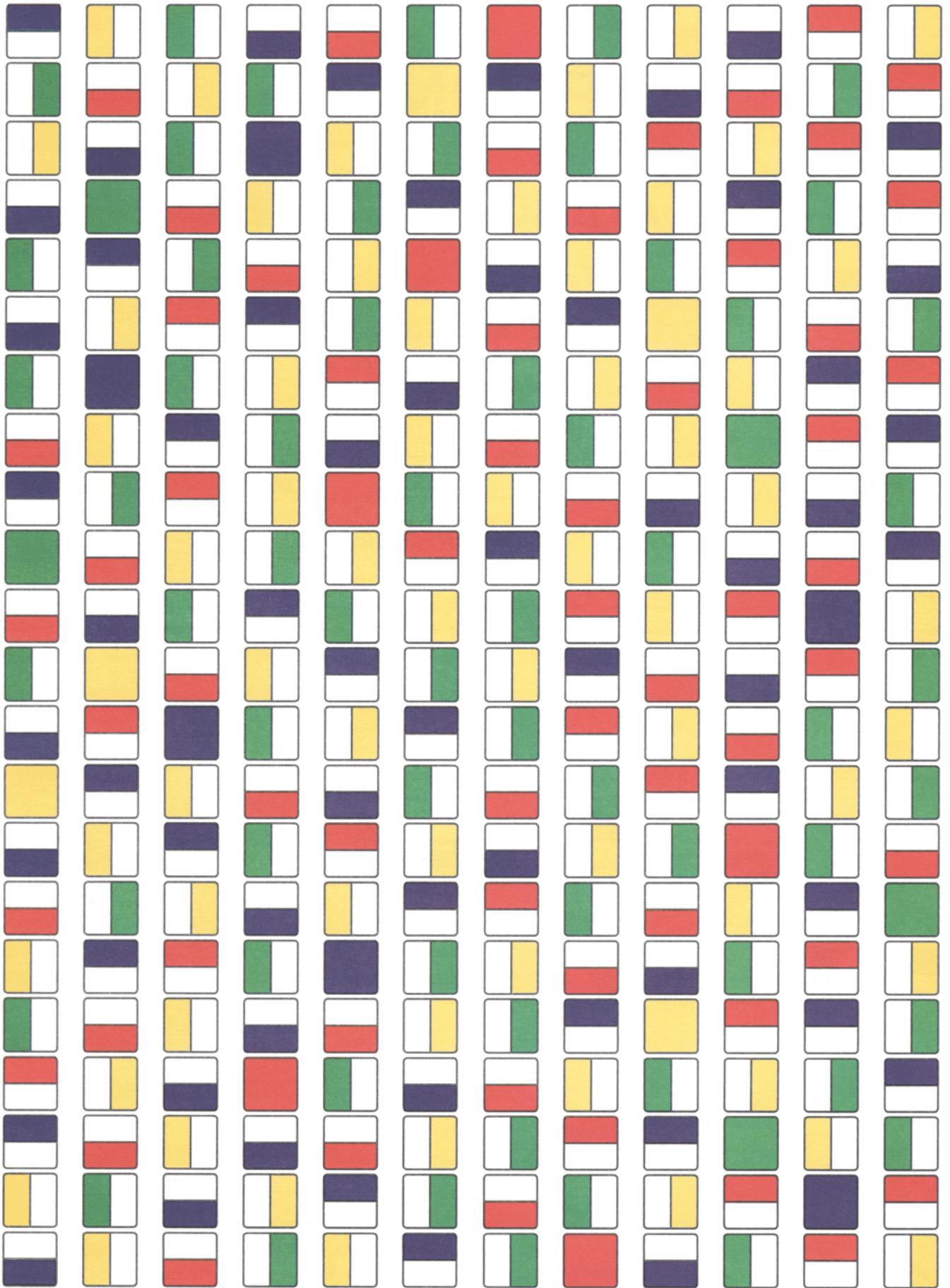


Pontos: _____ Percentil: _____ Classificação: _____



VETOR
EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
Rua Cubatão, 48 – CEP 04013-000 – SP
Tel./Fax: (11) 3283-5922/3283-5225/3283-4946

Copyright © 2002 Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda.
São Paulo – É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio existente e para qualquer finalidade, sem autorização por escrito dos editores.



Acertos: _____ Erros: _____ Omissões: _____ (O + E): _____
 Pontos: _____ Percentil: _____ Classificação: _____

TECON - 2

Emilio Carlos Tonglet

NOME: _____ DATA: ___ / ___ / _____

IDADE: _____ anos ESCOLARIDADE: _____

PROFISSÃO: _____ SEXO: M F

EXEMPLO

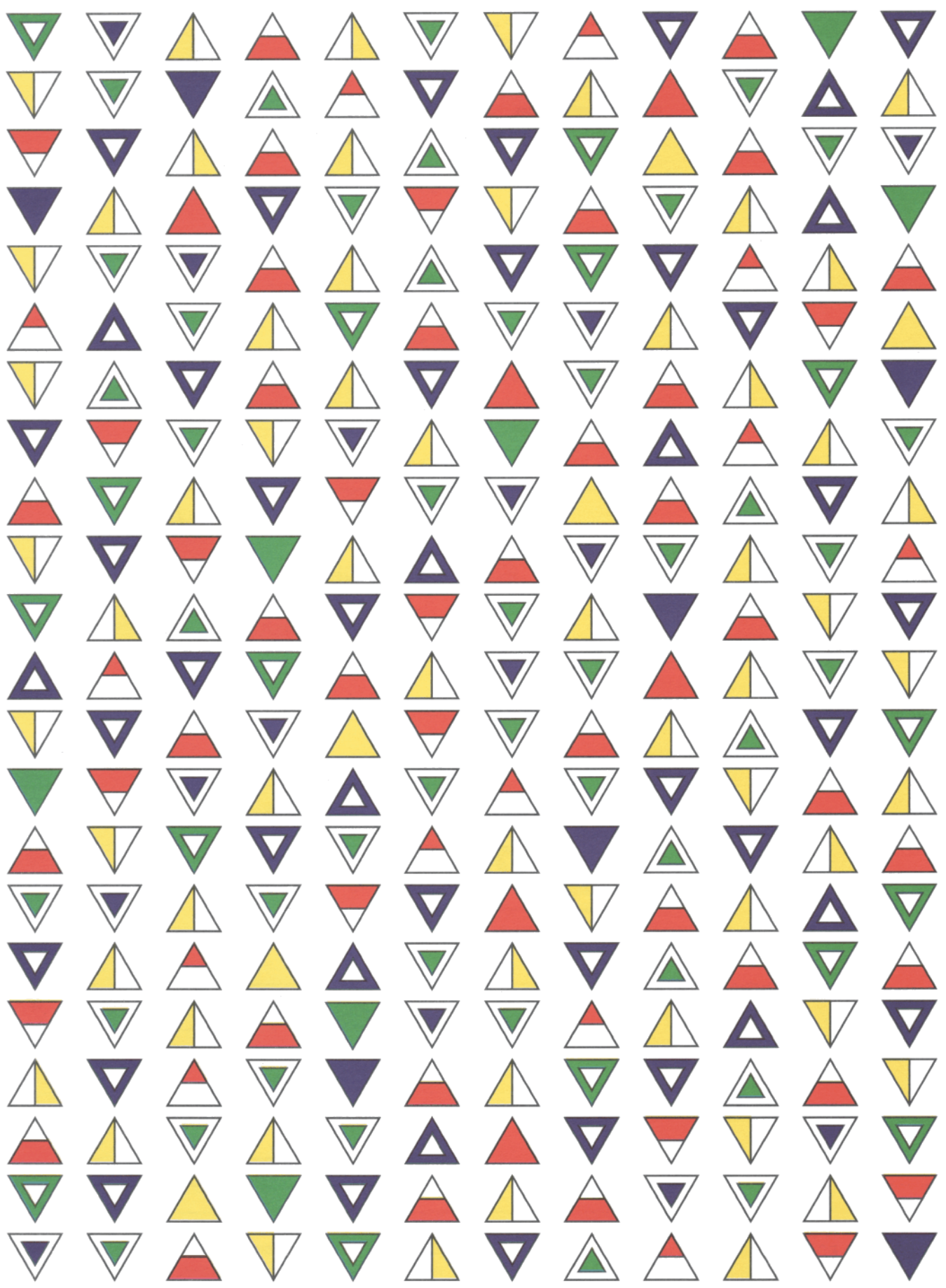


Pontos: _____ Percentil: _____ Classificação: _____



VETOR
EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
Rua Cubatão, 48 – CEP 04013-000 – SP
Tel. (11) 3146-0333 – Fax. (11) 3146-0340

Copyright © 2002 – Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda. – São Paulo
É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio existente e para qualquer finalidade, sem autorização por escrito dos editores.



Acertos: _____ Erros: _____ Omissões: _____ (O + E): _____

TECON - 3

TESTE DE ATENÇÃO CONCENTRADA

Emílio Carlos Jonglet

NOME: _____ DATA: ___ / ___ / _____

IDADE: _____ anos ESCOLARIDADE: _____

PROFISSÃO: _____ SEXO: M F

EXEMPLO

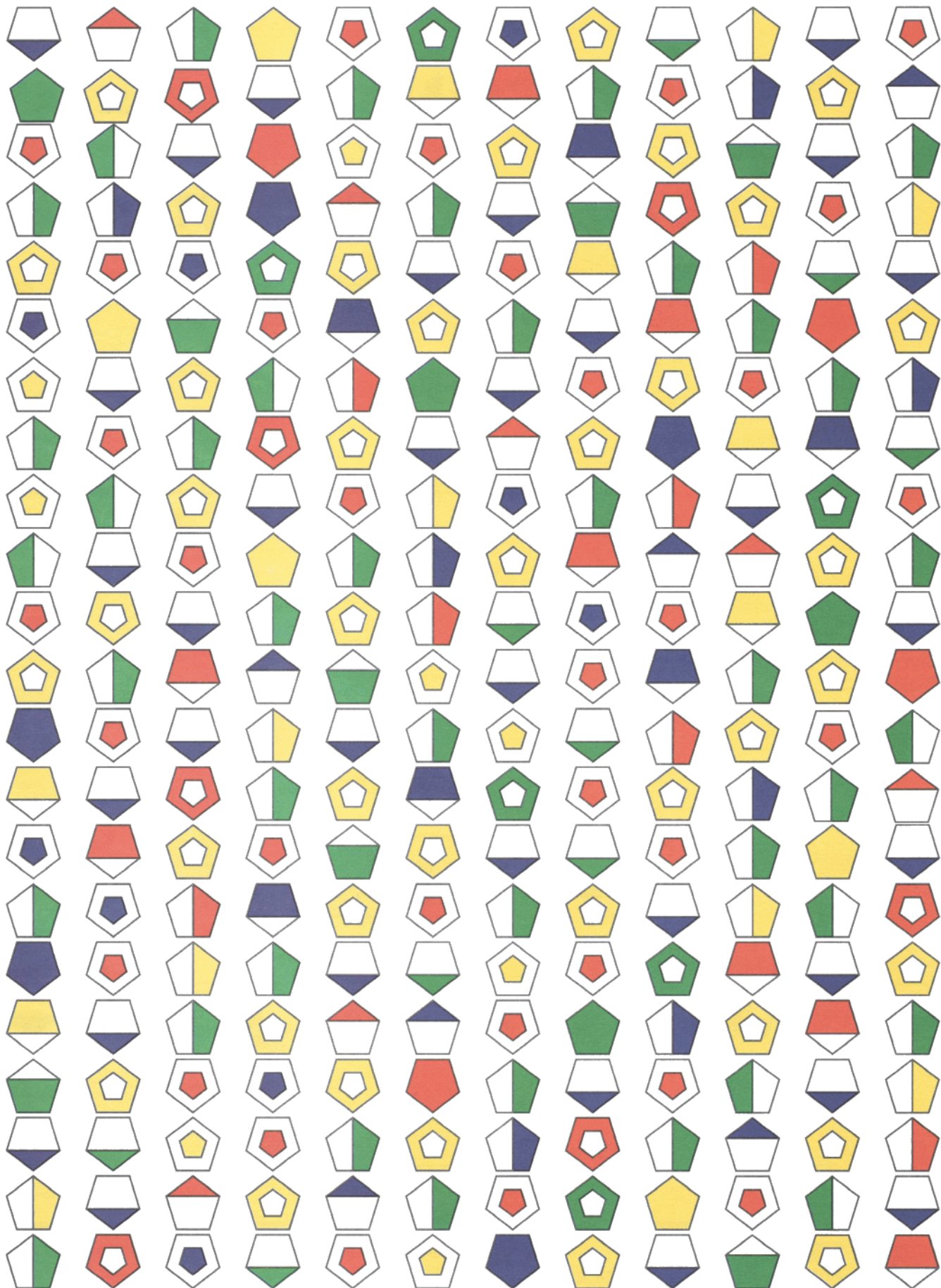
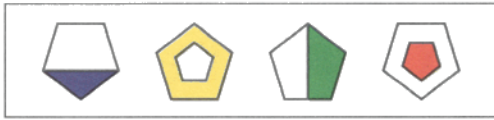


Pontos: _____ Percentil: _____ Classificação: _____



VETOR
EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
Rua Cubatão, 48 – CEP 04013-000 – SP
Tel./Fax: (11) 3283-5922/3283-5225/3283-4946

Copyright © 2002 Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda.
São Paulo – É proibida a reprodução total ou parcial desta
publicação, por qualquer meio existente e para qualquer
finalidade, sem autorização por escrito dos editores.



Acertos: _____ Erros: _____ Omissões: _____ (O + E): _____
 Pontos: _____ Percentil: _____ Classificação: _____

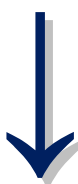


Testes de Atenção

Vetor Editora

Atenção Dividida: AD

Atenção Sustentada: AS



1 APRESENTAÇÃO

ATENÇÃO DIVIDIDA (AD) – Avaliar a capacidade para manter a atenção com qualidade e concentração em dois estímulos ou mais.

Tradicionalmente, a atenção seletiva ou dividida é avaliada solicitando-se que a pessoa tenha como foco pelo menos dois estímulos (estímulos meta). O distrator usado em uma situação como essa, via de regra, são outros estímulos concorrentes, distribuídos entre os estímulos meta.

ATENÇÃO SUSTENTADA (AS) – Avaliar a capacidade para focar a atenção em um determinado estímulo, competindo com outros e manter a atenção por um determinado período de tempo.

Para avaliar a atenção sustentada solicita-se que a pessoa mantenha o foco em um aspecto por um longo período, ao mesmo tempo em que estão presentes elementos distratores tais como estímulos que não são pertinentes ou baixa frequência do estímulo que não se pode perder de vista. Dessa forma, demanda-se alta concentração da pessoa submetida a essa situação, ao mesmo tempo em que se exige uma velocidade de processamento quando é imposto um tempo de execução.

2 METODOLOGIA

O TESTE DE ATENÇÃO DIVIDIDA (AD) fornece dois tipos de informação. Uma delas se refere à Concentração (C), que indica o quanto uma pessoa atende corretamente à instrução dada apesar dos distratores. Em outros termos, o que foi solicitado para marcar foi marcado e desse total foi subtraída a soma de erros e omissões. A outra trata da Velocidade com Qualidade (VQ), que manifesta o quanto uma pessoa conseguiu de trabalho. Ou seja, o solicitado (o que era para marcar) foram cumpridos e os erros e as omissões foram descontados.

Do TESTE DE ATENÇÃO SUSTENTADA (AS) são extraídas três medidas: Concentração, Velocidade com Qualidade e Sustentação. A Concentração corresponde à soma de itens que deveriam ser assinalados (tarefa solicitada) menos erros e omissões. A Velocidade com Qualidade diz respeito à quantidade de itens que o indivíduo fez ao todo menos os erros e omissões. Para classificar o nível de Sustentação da pessoa foram somados das três primeiras linhas os itens que deveriam ser marcados e foram marcados (solicitação da tarefa) com os itens que não eram para ser marcados e não o foram. Desse total, a soma de erros com omissões foi subtraída. Esse mesmo procedimento foi repetido com as três últimas linhas. Obtidos esses dois índices, o segundo foi subtraído do primeiro e o resultado foi interpretado conforme as tabelas de normatização, sendo verificado posteriormente se a pessoa manteve, perdeu ou aumentou a Sustentação. Nos casos em que a pessoa manteve a Sustentação, foi atribuído o valor 0; quando a pessoa perdeu Sustentação, foi dado -1, e àquelas pessoas que aumentaram a Sustentação foi atribuído o valor 1.

No treinamento, pode-se solicitar que outra pessoa indique o tempo de realização com o uso de um cronômetro, ou mesmo utilizar um gravador de voz e ditar o comando para parar após o transcurso de 5 minutos, no caso do Teste AD, ou para passar à próxima linha, a cada 15 segundos, no caso do Teste AS.

3 INSTRUÇÕES PARA APLICAÇÃO

3.1 **Teste de Atenção Dividida (AD)**

O teste pode ser aplicado individual ou coletivamente. Entretanto, antes da aplicação sugere-se que o aplicador estabeleça um bom *rappor*t com os examinandos, para estabelecer um vínculo de confiança. No caso da aplicação coletiva deve-se observar a distância entre as cadeiras para que o examinador tenha espaço para andar entre as fileiras e o ambiente não fique muito cheio. Sendo a aplicação em sala muito grande e com muitos candidatos, considera-se adequado que o examinador tenha um auxiliar, devidamente treinado, devendo ser no mínimo estagiário em Psicologia, para ajudar na distribuição do material de aplicação e para tirar dúvidas. Em qualquer situação a sala de aplicação deve ser arejada, com boa iluminação, silenciosa e não deve transmitir sons, de modo a assegurar o sigilo da situação de aplicação de teste.

Antes de se iniciar a aplicação deve ser fornecida uma breve explicação a respeito do que vai ser realizado e sobre o que o teste avalia. Sugere-se a seguinte explicação:

"Agora você vai realizar um teste psicológico com o objetivo de obtermos informações a respeito de sua atenção. É um teste breve, mas que exige prestar atenção em toda a explicação e durante toda a atividade. Evite se distrair com outras coisas e fique calmo."

O teste deve ser preenchido pelo próprio candidato, tanto as informações pessoais quanto as respostas do teste. O tempo total da aplicação é de aproximadamente dez minutos, sendo que o candidato tem **cinco minutos** para a realização do teste.

As instruções do teste são simples e devem ser dadas de forma padronizada e se for necessário, repetindo-as sem modificações para se evitarem vieses ou produções distintas em função do uso de uma ou outra palavra inadequada.

Antes da distribuição do material deve-se dizer:

"Vocês vão receber um teste; não devem escrever nada nem virá-lo até que lhes peça."

Nesse momento, o aplicador deverá entregar o teste com a parte do exemplo e do nome virada para cima, o lápis ou caneta preta ou azul (sugere-se caneta para os casos de seleção ou para perícia psicológica de trânsito). Terminada essa etapa, o examinador continua com a instrução.

"Todos vocês receberam um teste igual ao meu (mostrar a sua folha) e um lápis/caneta? Agora eu gostaria que preenchessem os campos correspondentes a nome, idade, sexo, escolaridade e profissão."

Aguarde até todos terem terminado de preencher:

"Todos terminaram? Alguém tem alguma dúvida?"

"Então agora vamos ler, juntos, as instruções do que vocês têm que fazer."

Leia as instruções contidas no teste. Verifique se alguém tem dúvida e esclareça-a quantas vezes for necessário.

O aplicador deverá marcar o horário de início e interromper a aplicação depois de **cinco minutos**. Nenhuma dúvida adicional poderá ser sanada após o início do teste.

Como em qualquer situação de avaliação, devem ser registrados os comportamentos diferentes do candidato diante do aplicador e da situação de prova.

3.2 Teste de Atenção Sustentada (AS)

O teste pode ser aplicado individual ou coletivamente. Entretanto, antes da aplicação sugere-se que o aplicador estabeleça um bom *rappor*t com os examinandos, para estabelecer um vínculo de confiança. No caso da aplicação coletiva deve-se observar a distância entre as cadeiras para que o examinador tenha espaço para andar entre as fileiras e o ambiente não fique muito cheio. Sendo a aplicação em sala muito grande e com muitos candidatos, considera-se adequado que o examinador tenha um auxiliar, devidamente treinado, devendo ser no mínimo estagiário em Psicologia, para ajudar na distribuição do material de aplicação e para tirar dúvidas. Em qualquer situação a sala de aplicação deve ser arejada, com boa iluminação, silenciosa e não deve transmitir sons, de modo a assegurar o sigilo da situação de aplicação de teste.

Antes de se iniciar a aplicação deve ser fornecida uma breve explicação a respeito do que vai ser realizado e sobre o que o teste avalia. Sugere-se a seguinte explicação:

"Agora você vai realizar um teste psicológico com o objetivo de obtermos informações a respeito de sua atenção. É um teste breve, mas que exige prestar atenção em toda a explicação e durante toda a atividade. Evite se distrair com outras coisas e fique calmo."

O teste deve ser preenchido pelo próprio candidato, tanto as informações pessoais quanto as respostas do teste. O tempo total da aplicação é de aproximadamente dez minutos, sendo que o candidato tem seis minutos e quinze segundos para a realização do teste.

As instruções do teste são simples e devem ser dadas de forma padronizada e se for necessário, repetindo-as sem modificações para se evitarem vieses ou produções distintas em função do uso de uma ou outra palavra inadequada. Se necessário, leia as instruções do manual no momento da aplicação.

Antes da distribuição do material deve-se dizer:

"Vocês vão receber um teste; não devem escrever nada nem virá-lo até que lhes peça."

Nesse momento, o aplicador deverá entregar o teste com a parte do exemplo e do nome virada para cima, o lápis ou caneta preta ou azul (sugere-se caneta para os casos de seleção ou para perícia psicológica de trânsito). Terminada essa etapa, o examinador continua com a instrução.

"Todos vocês receberam um teste igual ao meu (mostrar a sua folha) e um lápis/caneta? Agora eu gostaria que preenchessem os campos correspondentes a nome, idade, sexo, escolaridade e profissão."

Aguarde até todos terem terminado de preencher:

"Todos terminaram? alguém tem alguma dúvida?"

"Então agora vamos ler, juntos, as instruções do que vocês têm que fazer."

Leia as instruções contidas no teste. Verifique se alguém tem dúvida e esclareça-as quantas vezes for necessário.

Caso o candidato termine de examinar a linha do teste antes dos 15 segundos especificados nas instruções, ele deve ser orientado para não iniciar a análise da próxima linha, aguardando para isso a ordem do aplicador.

Pode ser dito:

Caso vocês terminem a análise da linha do teste antes dos 15 segundos especificados, vocês devem aguardar a ordem para iniciar a análise da próxima linha.

Como em qualquer situação de avaliação, devem ser registrados comportamentos diferentes do candidato diante do aplicador e da situação de prova.

4 CORREÇÃO

4.1 **Teste de Atenção Dividida (AD)**

4.1.1 Método para o Teste de Atenção Dividida (AD)

A correção do Teste será feita com um crivo de papel vegetal no qual se encontram círculos que indicam as figuras que deveriam ter sido assinaladas. Ajuste o crivo ao teste e com uma caneta vermelha circule os acertos e coloque um X nos erros e nas omissões para contabilizar a pontuação total. Os acertos (Y) são considerados todos os grupamentos que deveriam ser assinalados e que o foram e (Z) os que não eram para serem assinalados e que não o foram. Os erros (E) se referem a itens que não deveriam ser assinalados e que foram assinalados e as omissões (O), a itens que deveriam ter sido assinalados e não o foram.

É importante ressaltar que a pontuação é considerada até onde o examinando chegou, ou seja, quando foi solicitado para parar de fazer o teste o candidato foi interrompido em um determinado ponto. Assim, a pontuação será considerada para Y, Z, E e O apenas até esse ponto.

O teste de atenção dividida fornece duas informações a respeito da atenção de um indivíduo, a **Concentração (C)** e a **Velocidade com Qualidade (VQ)**.

Para obter informação a respeito da **Concentração (C)** o examinador deverá empregar a fórmula:

$$C = Y - (E + O)$$

Ou seja, para obter a medida de Concentração, os valores de erros e omissões serão somados e desse valor serão subtraídos os acertos. Pode-se observar que por meio dessa fórmula cada erro e omissão são descontados do total de acertos. Esse índice fornece informações a respeito do quanto uma pessoa consegue cumprir de uma tarefa solicitada, tendo distratores em seu entorno. Obviamente esse índice traz consigo a informação da qualidade do trabalho.

Ainda com relação às informações do teste, o examinador pode saber a respeito da **Velocidade com Qualidade (VQ)** do candidato quando da realização do teste. Para isso, pode usar a seguinte fórmula:

$$VQ = (Y + Z) - (E + O)$$

Devem ser contados, para a medida Velocidade com Qualidade, os acertos (Y e Z) e os erros e omissões (E+O), ou seja, todos que estão entre o primeiro item do teste e o último que a pessoa respondeu (V).

Ao obter o valor de C e o VQ, correspondente ao total de pontos para o critério Concentração e Velocidade com Qualidade respectivamente, o psicólogo examinador deverá procurar o valor correspondente nas respectivas Tabelas Normativas para sua interpretação.

4.1.2

Tabelas de Conversão em Percentil para o Teste de Atenção Dividida (AD)

Tabelas de conversão em percentil para o Teste AD, referentes à amostragem de Minas Gerais, considerando Concentração (C), e Velocidade com Qualidade (VQ).

Percentil	Classificação/Interpretação
0 - 24	Inferior
25 - 49	Médio Inferior
50	Médio
51-74	Médio Superior
75 ou mais	Superior

Estatísticas, Pontuação e Percentis para classificação da medida de Concentração em motoristas, por faixas etárias

Faixas etárias	18 a 19 anos	20 a 27 anos	28 a 36 anos	37 a 41 anos	42 a 55 anos	56 anos ou mais	Geral
N	102	130	61	20	30	14	369
Média	44,29	30,93	15,64	5,45	-11,00	-66,93	23,16
Erro-padrão	2,960	3,011	4,958	8,218	8,726	18,439	2,298
Mediana	49	39	20	6,50	-11	-38	36
Moda	41	39	-26	-31	-15	-169	41
Desvio-padrão	29,89	34,33	38,72	36,75	47,79	68,99	44,14
Mínimo	-134	-125	-111	-79	-136	-169	-169
Máximo	82	96	96	58	101	36	101
Percentil							
10	16	-11	-28	-32	-74	-161	-31
20	34	10	-17	-31	-49	-149	-10
25	37	15	-12	-27	-37	-143	1
30	39	20	-5	-18	-31	-137	11
40	43	31	13	-7	-20	-86	24
50	49	39	20	7	-11	-38	36
60	55	43	27	19		-26	42
70	61	49	38	35	13	-14	49
75	63	51	44	43	23	-12	52
80	65	56	49	45	29	-11	57
90	72	62	61	52	46	18	65

Estatísticas, Pontuação e Percentis para classificação da medida de Velocidade com Qualidade em motoristas, por faixas etárias

Faixas etárias	18 a 19 anos	20 a 27 anos	28 a 36 anos	37 a 41 anos	42 a 55 anos	56 anos ou mais	Geral
N	102	130	61	20	30	14	369
Média	127,72	107,57	96,90	84,20	78,67	40,29	104,78
Erro-padrão	3,723	3,689	5,872	11,63	12,407	12,980	2,543
Mediana	127	110	95	90	59	34	108
Moda	131	114	118	-6	46	23	100
Desvio-padrão	37,60	42,06	45,87	52,00	67,96	48,57	48,86
Mínimo	23	-2	3	-6	-6	-36	-36
Máximo	215	249	214	181	322	137	322
Percentil							
10	84	55	40	11	20	-33	41
20	97	68	59	34	33	14	62
25	101	81	67	41	46	21	71
30	108	87	71	43	47	23	82
40	119	100	82	66	53	26	98
50	128	110	95	90	59	34	108
60	137	115	110	105	66	43	118
70	144	127	118	119	99	46	129
75	150	133	121	125	103	54	135
80	155	139	128	129	108	79	142
90	181	156	165	157	134	132	166

4.2 Teste de Atenção Sustentada (AS)

4.2.1 Método para o Teste de Atenção Sustentada (AS)

A correção do teste será feita com um crivo de papel vegetal no qual se encontram círculos que indicam as figuras que deveriam ter sido assinaladas. Ajuste o crivo ao teste e com uma caneta vermelha circule os acertos e coloque um X nos erros e nas omissões para contabilizar a pontuação total. São computados os dados até onde o examinando marcou o último grupamento da linha. Os acertos (Y) são considerados todos os grupamentos que deveriam ser assinalados e que o foram e (Z) os que não eram para ser assinalados e que não o foram. Os erros (E) se referem a itens que não deveriam ser assinalados e que foram assinalados e as omissões (O), a itens que deveriam ter sido assinalados e não foram.

A correção é feita apenas nas três primeiras e nas três últimas linhas.

O Teste de Atenção Sustentada fornece três informações a respeito da atenção de um indivíduo: a Concentração (C), a Velocidade com Qualidade (VQ) e Sustentação (S) da atenção.

Para obter a pontuação da Concentração o examinador deverá somar os erros e as omissões e subtrair do total de acertos (Y), segundo a fórmula:

$$C = Y - (E + O)$$

Ainda com relação às informações do teste, o examinador pode saber a respeito da Velocidade com Qualidade (VQ) do candidato quando da realização do teste. Para isso, deve considerar os itens que marcou e deveria ter marcado (Y) e aqueles que não marcou e não era para marcar (Z), e também considerar erros e omissões. O examinador deverá somar os erros e as omissões (E e O) e subtrair dos acertos (Y e Z). Vale ressaltar que assim como na concentração, os dados também são computados até onde o examinando marcou o último grupamento da linha. Pode-se considerar a seguinte fórmula:

$$VQ = (Y + Z) - (E + O)$$

No que se refere à Sustentação (S) da atenção a pontuação é obtida da seguinte forma:

a) Considerar separadamente o bloco das três primeiras linhas (1) e o bloco das três últimas linhas (2).

b) Contabilizar quantos itens deveriam ser marcados e foram marcados e somar aos itens que não deveriam ser marcados e não foram marcados (Y e Z). Somar os erros e as omissões (E e O). Usar a fórmula:

$$1 = (Y + Z) - (E + O)$$

$$2 = (Y + Z) - (E + O)$$

c) Seguir os Critérios para avaliar a Sustentação da atenção, conforme segue:

Com a pontuação obtida pela soma dos acertos (não era para marcar e não marcou + era para marcar e marcou) menos a soma dos erros (erro + omissão) das *três primeiras linhas*, classifique a pessoa em 0, 1 ou 2 conforme critérios abaixo (critério 1):

Até 30 pontos = baixo nível de atenção=0

31 até 63 pontos = 1

64 pontos ou mais= alto nível de atenção= 2

Com a pontuação obtida pela soma dos acertos (não era para marcar e não marcou + era para marcar e marcou) menos a soma dos erros (erro + omissão) das *três últimas linhas*, classifique a pessoa em 0, 1 ou 2 conforme critérios abaixo (critério 2):

Até 30 pontos = baixo nível de atenção= 0

31 até 67 pontos = 1

68 pontos ou mais= alto nível de atenção= 2

Com essas duas informações, consulte a tabela a seguir:

Classificação da medida de Sustentação e porcentagens por classificação

Primeiras linhas (critério D)	Últimas linhas (critério F)	Conclusão	Porcentagem de pessoas
0	0	Não mudou	10,60
1	1	Não mudou	63,00
2	2	Não mudou	5,60
0	1	Aumentou	5,30
1	2	Aumentou	3,90
0	2	Aumentou muito	0,20
1	0	Diminuiu	5,60
2	1	Diminuiu	5,60
2	0	Diminuiu muito	0,20

4.2.2 Tabelas de Conversão em Percentil para o Teste de Atenção Sustentada (AS)

Tabelas de conversão em percentil para o Teste AS, referentes à amostragem de Minas Gerais, considerando Concentração (C), e Velocidade com Qualidade (VQ).

Percentil	Classificação/Interpretação
0 - 24	Inferior
25 - 49	Médio Inferior
50	Médio
51-74	Médio Superior
75 ou mais	Superior

Estatísticas, Pontuações e Percentis para classificação da medida de Concentração em candidatos a motorista, por faixas etárias

Faixas etárias	18 a 19 anos	20 a 27 anos	28 a 36 anos	37 a 41 anos	42 a 55 anos	56 anos ou mais	Geral
N	125	160	70	24	32	15	432
Média	48,04	41,91	38,00	26,50	9,00	0,60	38,25
Erro-padrão	1,303	1,503	2,387	5,115	3,98	7,241	1,092
Mediana	50	46,50	42	33,50	12,50	5	44
Moda	49	51	22	36	-18	-14	50
Desvio-padrão	14,57	19,01	19,97	25,06	22,49	28,05	22,70
Mínimo	-1	-44	-13	-33	-49	-58	-58
Máximo	72	72	72	54	50	39	72
Percentil							
10	29	14	6	-23	-21	-42	5
20	38	27	19	5	-10	-25	22
25	42	32	22	22	-6	-17	27
30	43	35	30	24	-5	-14	32
40	48	41	37	29	2	-7	38
50	50	47	42	34	13	5	44
60	53	51	45	36	18	6	49
70	56	54	50	45	21	15	52
75	57	55	52	46	26	30	54
80	60	58	53	46	29	30	56
90	65	63	62	51	39	39	62

Estatísticas, Pontuações e Percentis para classificação da medida de Velocidade com Qualidade em candidatos a motorista, por faixas etárias

Faixas etárias	18 a 19 anos	20 a 27 anos	28 a 36 anos	37 a 41 anos	42 a 55 anos	56 anos ou mais	Geral
N	125	160	70	24	32	15	432
Média	105,58	98,43	90,79	75,38	47,94	32,93	91,91
Erro-padrão	1,851	1,949	3,307	5,968	4,937	8,728	1,499
Mediana	104	103	90,50	82,50	47,50	23	97
Moda	96	110	68	79	46	23	93
Desvio-padrão	20,69	24,65	27,67	29,24	27,93	33,81	31,17
Mínimo	59	-1	25	15	-8	-18	-18
Máximo	146	146	146	110	108	90	146
Percentil							
10	79	66	51	23	8	-13	49
20	88	75	68	47	19	1	68
25	93	81	75	53	28	13	75
30	94	84	77	72	33	14	80
40	99	97	81	79	46	19	90
50	104	103	91	83	48	23	97
60	111	107	98	88	51	36	103
70	119	111	107	93	68	57	110
75	122	116	111	100	73	63	113
80	124	121	115	102	74	74	118
90	134	128	130	107	83	84	128

Sujeito 1

Sujeito 1			
Percentil	Concentração	Velocidade com Qualidade	Sustentação
10	*		Aumentou
20			
25			
30			
40		*	
50			
60			
70			
75			
80			
90			

Sujeito 1 – Interpretação: Essa pessoa possui uma concentração muito baixa, uma velocidade abaixo da média, mas aumenta seu desempenho no decorrer da tarefa.

Sujeito 2

Sujeito 2			
Percentil	Concentração	Velocidade com Qualidade	Sustentação
10			Diminuiu
20		*	
25			
30			
40			
50			
60	*		
70			
75			
80			
90			

Sujeito 2 – Interpretação: Essa pessoa possui uma concentração um pouco acima da média, uma velocidade muito baixa, e seu desempenho diminuiu no decorrer da tarefa. Merece outras informações para uma decisão.

Sujeito 3

Sujeito 3			
Percentil	Concentração	Velocidade com Qualidade	Sustentação
10			Diminuiu
20	*		
25			
30		*	
40			
50			
60			
70			
75			
80			
90			

Sujeito 3 – Interpretação: Essa pessoa possui uma Concentração e velocidade muito baixas, e seu desempenho diminuiu no decorrer da tarefa. É um caso que merece bastante cuidado.

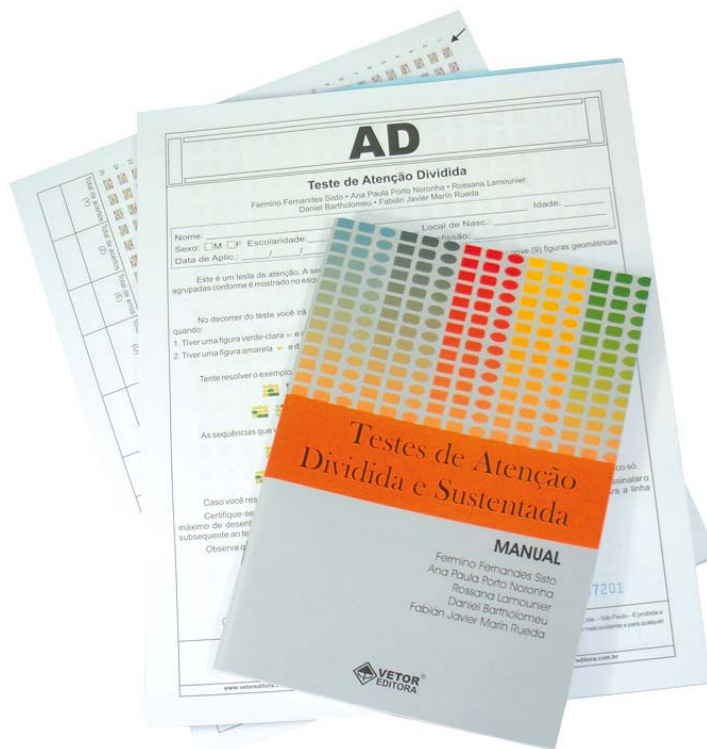
Nas páginas abaixo estão as seguintes folhas, todas em tamanho real, na sequência:

- AD: Capa, com as instruções. Não deve ser impressa, pois não cabe em folha padrão A4.
- AD: Protocolo de aplicação, completo. Não deve ser impresso, pois não cabe em folha padrão A4.
- AD: Protocolo de aplicação. Este deve ser impresso para treinamento.
- AD: Crivo de correção. Imprima e coloque sobre a folha preenchida do protocolo de aplicação do teste AD, expondo contra a luz, para conferir os acertos e erros.

- AS: Capa, com as instruções. Não deve ser impressa, pois não cabe em folha padrão A4.
- AS: Protocolo de aplicação, completo. Não deve ser impresso, pois não cabe em folha padrão A4.
- AS: Protocolo de aplicação. Este deve ser impresso para treinamento.
- AS: Crivo de correção. Imprima e coloque sobre a folha preenchida do protocolo de aplicação do teste AS, expondo contra a luz, para conferir os acertos e erros.

Obs. 1: caso sua impressora corte o final da impressão do protocolo de aplicação do Teste de Atenção Dividida (AD), devido ao comprimento real de 27,8 cm, realize o seguinte procedimento: no programa leitor de arquivos .pdf, Adobe Acrobat Reader, selecione no menu “Arquivo”, “Imprimir...”, a opção “Reduzir páginas muito grandes”. Para as demais impressões, utilize a opção “Tamanho real”. Essas instruções referem-se à versão DC do Adobe Acrobat Reader, e podem variar conforme a versão instalada em seu computador.

Obs. 2: No Teste de Atenção Sustentada (AS), devem ser assinalados apenas os itens em que há dois quadrados verdes, lado a lado, na vertical ou horizontal, com cantos retos. Quando houver quadrados verdes com cantos arredondados, estes não deverão ser assinalados.



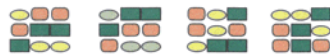
AD

Teste de Atenção Dividida

Fermino Fernandes Sisto • Ana Paula Porto Noronha • Rossana Lamounier
Daniel Bartholomeu • Fabián Javier Marín Rueda

Nome: _____ Idade: _____
Sexo: M F Escolaridade: _____ Local de Nasc.: _____
Data de Aplic.: ____/____/____ Profissão: _____

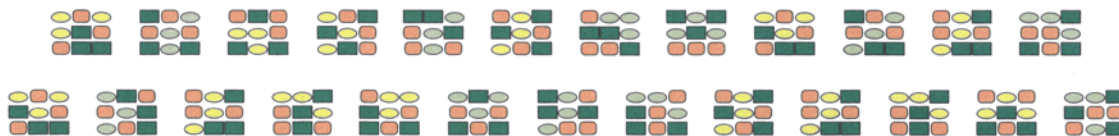
Este é um teste de atenção. A seguir você encontrará uma sequência composta por nove (9) figuras geométricas agrupadas conforme é mostrado no esquema abaixo.



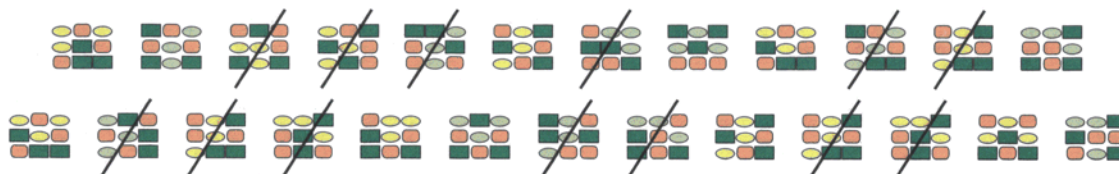
No decorrer do teste você irá encontrar sequências como essa. Você vai assinalar a sequência com um risco (/) quando:

1. Tiver uma figura verde-clara e duas figuras verdes lado a lado na horizontal ou na vertical .
2. Tiver uma figura amarela e duas figuras laranjas lado a lado na horizontal ou na vertical .

Tente resolver o exemplo a seguir.



As sequências que você deveria assinalar em cada linha são:



Caso você responda errado, basta fazer um X na figura correspondente e marcar a resposta certa com um risco só.

Certifique-se de que compreendeu o exercício; se não, tire suas dúvidas. Você terá cinco (5) minutos para assinalar o máximo de desenhos que puder e deverá iniciar na primeira linha da esquerda para a direita e pulando para a linha subsequente ao terminar cada uma.

Observe que você deve realizar o teste com a folha na posição horizontal, veja a seta.

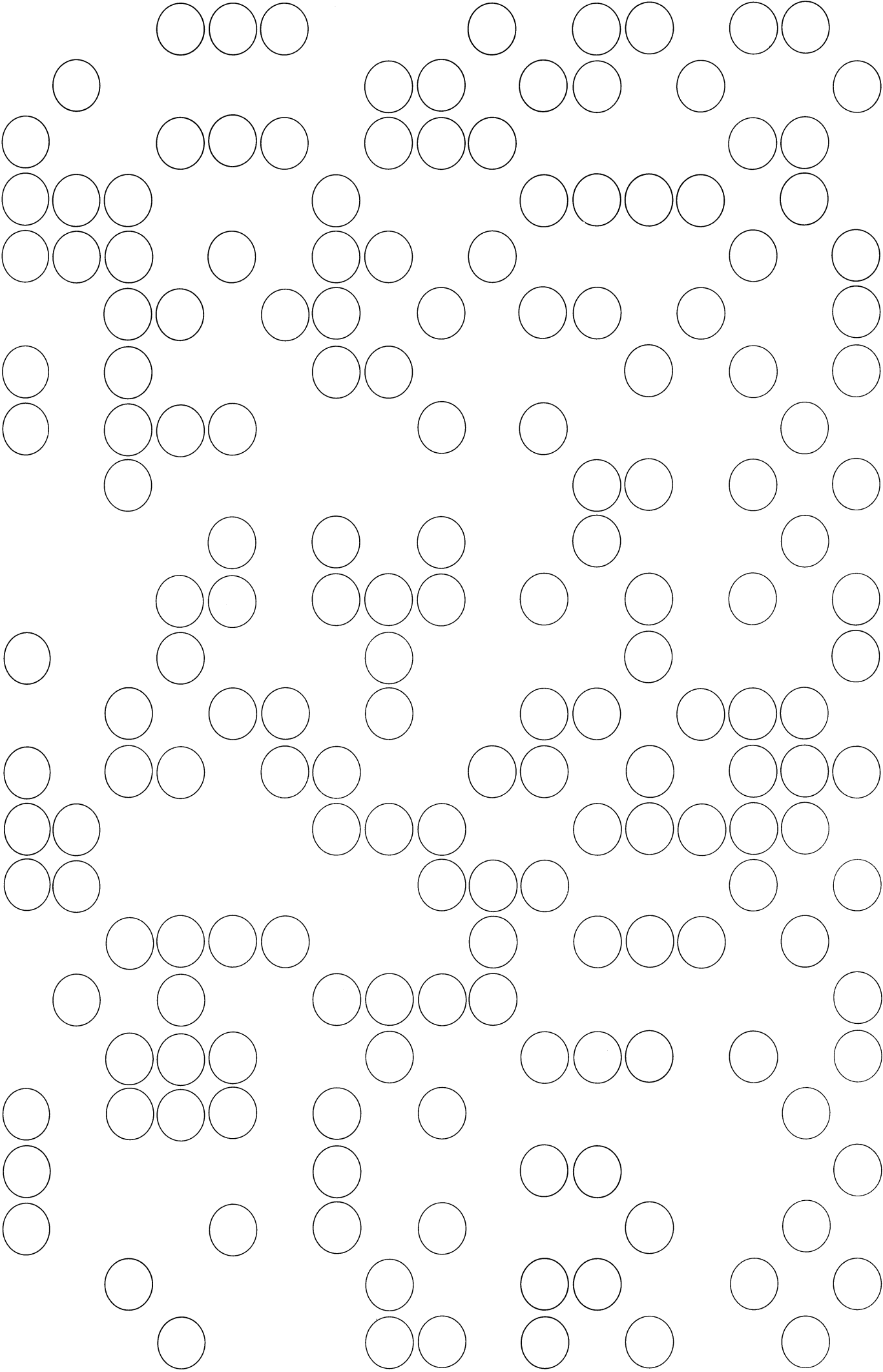
**Não vire a folha até o examinador mandar.
Espere o aviso para começar.**



Total de acertos (Y)	Total de acertos (Z)	Total de erros (E)	Total de omissões (O)	Concentração $Y - (E+O)$ (C)	Percentil (C)	Velocidade com qualidade (VQ) $(Y+Z) - (E+O)$	Percentil (VQ)







AS

Teste de Atenção Sustentada

Fermino Fernandes Sisto • Ana Paula Porto Noronha • Rossana Lamounier
Fabián Javier Marín Rueda • Daniel Bartholomeu

Nome: _____ Idade: _____
Sexo: M F Escolaridade: _____ Local de Nasc.: _____
Data de Aplic.: ____/____/____ Profissão: _____

Este é um teste de atenção. A seguir você irá encontrar um grupo de nove figuras geométricas agrupadas. Veja o exemplo abaixo.



No decorrer do teste você irá encontrar grupos de figuras como esses e deverá assinalar com um risco (/) os grupos que apresentarem duas figuras retangulares verdes (■) lado a lado, seja na vertical ■ ou na horizontal ■.

Tente resolver o exemplo que se segue.



As que você deveria assinalar são:



Caso você responda errado, basta fazer um X no grupo correspondente e marcar a resposta certa com um risco só. Certifique-se de que compreendeu o exercício; se não, tire suas dúvidas.

Você deverá encontrar essa sequência linha por linha e terá 15 segundos para cada linha. Quando o aplicador disser **Próxima**, você deve passar para a linha seguinte. Recebido o aviso, passe imediatamente para a linha seguinte e recomece.

Observe que você deve realizar o teste com a folha na posição horizontal, veja a seta.

**Não vire a folha até o examinador mandar.
Espere o aviso para começar.**



EDITORIA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
Rua Cubatão 48 - CEP 04013-000 - SP
Tel. (11) 3146-0333 - Fax. (11) 3146-0340

www.vetoreditora.com.br vendas@vetoreditora.com.br

Copyright © 2006/2009 – Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda. – São Paulo
É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio existente e para qualquer finalidade, sem autorização por escrito da editora.

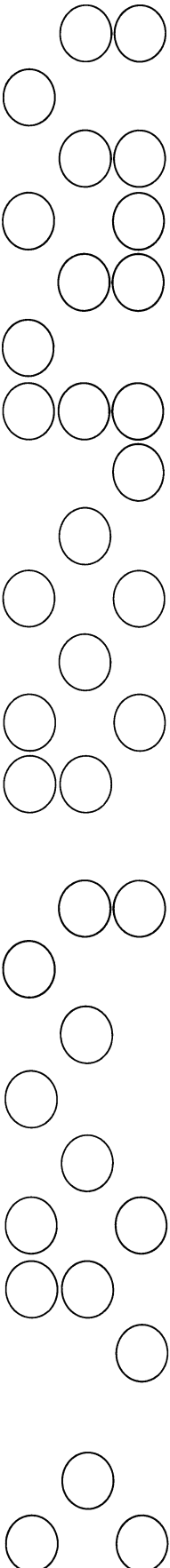
Total de acertos (Y)	Total de acertos (Z)	Total de erros (E)	Total de omissões (O)	Concentração (C) Y - (E+O)	Percentil (C)	Velocidade com qualidade (VQ) (Y+Z) - (E+O)	Percentil (VQ)	Sustentação da atenção (S)		Critério	
								1 = (Y+Z) - (E+O)	2 = (Y+Z) - (E+O)		
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											
12											
13											
14											
15											
16											
17											
18											
19											
20											
21											
22											
23											
24											
25											



CONCLUSÃO

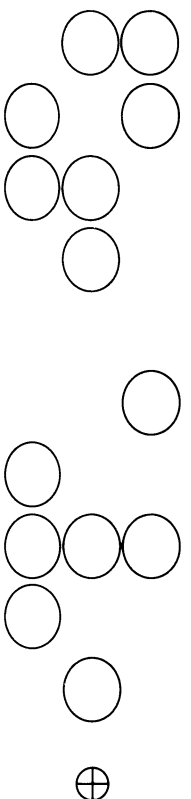
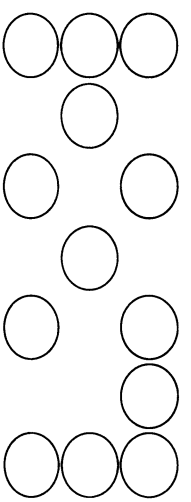
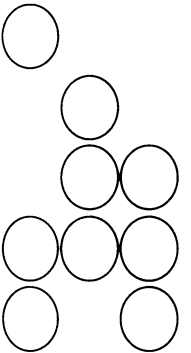






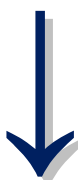
CRIVO DE CORREÇÃO AS

Parte integrante da Coleção AD e AS.





Testes de Atenção Difusa
TADIM (1 e 2) e TEDIF (1, 2 e 3)



1 APRESENTAÇÃO

ATENÇÃO DIFUSA – “É a função mental que focaliza, de uma só vez, diversos estímulos que estão dispersos espacialmente, realizando uma captação rápida de informações e fornecendo um conhecimento instantâneo para o indivíduo.”

Há diversos testes de atenção difusa. A série TADIM (original e 2) utiliza placas de trânsito para representarem uma seqüência numérica. A série TEDIF (1, 2 e 3) utiliza formas geométricas, com uma ou diversas formas e cores. Os mais utilizados em concursos e seleções de pessoal em geral são o TADIM, TADIM-2 e TEDIF-1.

2 METODOLOGIA

Em todas as folhas de teste do TADIM ou TEDIF, são apresentados 50 números dispersos na folha de forma aleatória, no interior de uma placa ou forma geométrica.

A tarefa do candidato consiste em, no tempo de 4 minutos, riscar o maior número possível de números na seqüência ordinal. Nos testes da série TEDIF, a cada 1 minuto o candidato deverá fazer um círculo no último número marcado, ao comando do psicólogo. Nos testes da série TADIM, o candidato deverá fazer um círculo apenas no último número marcado ao final dos 4 minutos.

3 INSTRUÇÕES PARA APLICAÇÃO

Na aplicação coletiva sugere-se um máximo de 10 candidatos por sala para obter-se maior controle. Se o psicólogo aplicador for auxiliado por um estagiário de Psicologia, poderá aumentar o número de candidatos na sala e ambos deverão manter uma postura de vigilância.

“Quanto à posição do psicólogo, é recomendável que não permaneça sentado, exceção feita às aplicações individuais. Em pé, o psicólogo deverá colocar-se à direita dos examinandos de modo a ter uma visão de cada teste e assim poderá acompanhar a realização da execução dos testes. É mais importante que o aplicador possa realmente treinar sua observação do que ficar reclamando que o examinando fez o teste fora de ordem. Num processo seletivo este dado pode tornar-se um aspecto importante para conhecer a tendência à burla do examinando. Se o examinando assim proceder, no primeiro minuto terminará o teste com todas as figuras preenchidas. Caso esta tendência ocorra nos outros tempos, o aplicador irá perceber, através de sua observação treinada, que o examinando risca de forma indiscriminada, sem realizar o devido rastreamento.”

Há uma instrução para cada um dos testes – TADIM ou TEDIF – levando-se em consideração as formas do desenho de cada um. No entanto, o modo de executá-los é semelhante, a principal diferença, como informado acima, é que em todos os testes da série TEDIF o candidato deve fazer um círculo no último número marcado a cada minuto, e nos testes da série TADIM deve-se fazer um círculo apenas no último número marcado ao longo dos 4 minutos. A seguir, encontram-se as instruções para o teste TEDIF-1.

O aplicador diz:

“Vocês receberam uma folha igual a esta”. (mostrar)

“Não virem a folha”.

“Vocês irão fazer um teste de atenção difusa”.

“Na frente vocês irão preencher os seus dados: nome, idade, escolaridade, data de hoje, profissão, sexo e naturalidade, que é a cidade que vocês nasceram”.

O aplicador espera que todos preencham estes dados e diz:

“Não virem ainda a folha”.

“Vocês estão vendo diversos losangos menores inscritos em losangos maiores e os espaços entre eles preenchidos na cor azul marinho e dentro de cada losango menor existe um número. Estes números estão espalhados pela folha e colocados fora de ordem”.

“Vocês irão riscar os losangos (fazer o gesto de uma linha inclinada /) começando com a de número 01 e assim **obrigatoriamente na seqüência** 02, 03 tentando riscar nesta ordem o maior número possível de losangos durante o tempo de 1 minuto. Após este tempo farão um círculo na última figura que vocês riscaram e irão virar a

folha. Depois desta etapa irão virar a folha e terão mais um minuto para continuar riscando os losangos seguindo a seqüência a partir do que alcançaram”.

“Ao todo são quatro tempos de um minuto. Se, por acaso, alguém terminar antes deste tempo, faça um círculo no último losango, vire a folha e fique em silêncio aguardando os outros terminarem”.

“Alguém tem alguma dúvida?”

“Depois que começar a marcar o tempo, não poderei esclarecer dúvidas”.

O aplicador esclarece as dúvidas de maneira objetiva e rápida.

“O tempo total é de quatro minutos, divididos de um em um minuto”.

“Podem virar a folha, o losango com o número 01 está aqui, na parte inferior e do lado direito (mostrar). Podem começar!”

O aplicador deve marcar o tempo com um cronômetro.

Após o tempo de um minuto, o psicólogo diz:

“Terminou o primeiro minuto, façam um círculo no último losango que vocês riscaram e virem a folha”.

O aplicador espera que todos façam o círculo e diz:

“Continuem na seqüência, que tem mais um minuto”.

Repete-se ao fim do segundo e terceiro minutos.

“Terminou o quarto minuto, façam um círculo no último losango que vocês riscaram, virem a página da frente e podem entregar”.

4 DICAS PARA OBTER 100% DE APROVEITAMENTO

Um modo aceito pelos psicólogos, mas não revelado no momento do teste, é marcar com os dedos alguns números além do que se deseja marcar na seqüência imediata. Exemplo: o candidato marcou o número 06 na folha, agora em vez de fazer o rastreamento buscando apenas o número 07, ele procura simultaneamente os números 07, 08, 09 e 10. Supondo que ele encontre o número 09, coloca um dedo sobre este número, depois encontra o número 08 e coloca outro dedo, na seqüência ele encontra o número 07, então marca os números 07, 08 e 09 na ordem correta. A partir de então ele rastreia pelos números 10, 11, 12 e 13, e assim sucessivamente até o fim.

Outro modo de executar estes testes é marcar fora de ordem os números, mas neste caso o candidato deve antes treinar para simular o movimento natural da cabeça e olhos que seria o esperado no rastreamento normal dos números na folha e marcá-los de forma aleatória, evitando seqüências como da direita para a esquerda ou de cima para baixo. Ao fazer isto, deve-se considerar que os candidatos mais rápidos geralmente não conseguem fazer mais que 20 marcações por minuto. Assim, deve-se treinar para marcar os números em uma velocidade não superior a um para cada 3 segundos. Exemplos de números que devem ser circulados a cada minuto nos testes da série TEDIF para ficar dentro da velocidade esperada por minuto e conseguir marcar todos os 50 números: 15-31-45-50 / 17-33-48-50 / 18-36-50.

Treinando os testes que estão abaixo, é possível decorar aproximadamente a disposição dos números na folha, tornando fácil a execução, sempre evitando ultrapassar 20 marcações por minuto em qualquer um deles, pois os candidatos mais rápidos geralmente não conseguem fazer mais rápido que isto. Nos testes TADIM, TADIM-2 e TEDIF-1, é necessário estudar a seqüência por completo. Nos testes TEDIF-2 e TEDIF-3, basta memorizar a localização dos primeiros números, pois a seqüência de cores se repete no teste inteiro, assim fica fácil procurar por determinado número apenas entre os de determinada cor.

5 CORREÇÃO

5.1 Método

A avaliação dos testes TADIM e TEDIF fornece os seguintes resultados:

Resultado Bruto: é o número da última imagem (placa, losango, etc.) que o candidato conseguiu atingir e que foi marcada com um círculo.

Omissões na seqüência: É a quantidade de imagens que foram omitidas durante a marcação da seqüência.

Pontos: Corresponde à subtração das omissões do resultado bruto.

De modo geral, a seqüência é respeitada pelos candidatos.

Para avaliar, deverá ser anotado o número da última imagem que o candidato conseguiu atingir.

Por exemplo: O círculo (último círculo no caso dos testes TEDIF) foi feito na placa 33 e este deverá ser o resultado bruto que o candidato obteve.

Caso não tenha ocorrido nenhuma omissão, o resultado bruto será igual ao número de pontos: 33, e assim ao consultar a tabela de percentis de acordo com a escolaridade, poderão ser anotados os pontos, o percentil e a classificação na frente da folha de teste.

Caso tenha ocorrido alguma omissão na seqüência, o psicólogo deverá contar quantas omissões foram encontradas e diminuir do resultado bruto. Se ocorreram 3 omissões, o procedimento será o seguinte:

Resultado bruto: 33 – Omissões: 3 = Pontos: 30

Portanto, o número de pontos é 30 e ao consultar a tabela de percentis de acordo com a escolaridade, poderão ser anotados os pontos, o percentil e a classificação na frente da folha de teste.

5.2 Tabelas de Conversão em Percentil

Para encontrar o percentil, deve-se realizar o procedimento referido acima, e consultar a tabela adequada abaixo, considerando que as colunas significam:

A) ensino fundamental incompleto	C) ensino médio
B) ensino fundamental completo	D) ensino superior

5.2.1 Tabelas de Conversão em Percentil para os testes TADIM e TADIM-2

TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TADIM

CATEGORIA	A	B	C	D	GERAL	
FAIXA	Percentil		PONTOS			
ZONA INFERIOR	1	10	15	22	25	13
	5	14	19	26	29	18
	10	16	23	28	32	22
	15	17	25	29	33	25
	20	18	27	31	35	27
MÉDIA INFERIOR	25	19	28	31	36	28
	30	22	29	32	38	29
	35	22	29	33	40	31
	40	24	31	34	41	32
ZONA MÉDIA	45	25	32	35	42	33
	50	25	33	37	42	35
	55	27	34	38	44	37
	60	28	35	41	45	39
MÉDIA SUPERIOR	65	29	37	42	47	41
	70	29	40	44	50	42
	75	31	41	46	50	44
	80	32	42	50	50	46
ZONA SUPERIOR	85	36	44	50	50	50
	90	40	50	50	50	50
	95	43	50	50	50	50
	99	50	50	50	50	50
	100	50	50	50	50	50
Participantes (N)	106	106	122	117	451	
Média do Grupo	26	34	38	42	35	
Desvio Padrão	9,0	9,2	8,4	7,5	10,3	

TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TADIM-2

CATEGORIA	A	B	C	D	GERAL	
FAIXA	Percentil		PONTOS			
ZONA INFERIOR	1	13	17	23	29	15
	5	16	23	28	31	22
	10	19	25	33	33	24
	15	21	28	33	37	26
	20	22	29	34	38	29
MÉDIA INFERIOR	25	23	31	35	39	31
	30	24	32	36	42	33
	35	25	33	38	43	34
	40	25	34	39	46	35
ZONA MÉDIA	45	26	35	40	48	37
	50	27	36	41	49	38
	55	28	38	43	50	39
	60	30	38	44	50	41
MÉDIA SUPERIOR	65	31	40	45	50	43
	70	33	41	47	50	45
	75	34	43	50	50	48
	80	35	44	50	50	50
ZONA SUPERIOR	85	37	46	50	50	50
	90	39	50	50	50	50
	95	40	50	50	50	50
	99	50	50	50	50	50
	100	50	50	50	50	50
Participantes (N)	106	106	122	117	451	
Média do Grupo	28	36	41	45	38	
Desvio Padrão	8,1	8,5	7,4	7,0	9,8	

**TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TEDIF - 1
NA - 4 NÍVEL DE APLICAÇÃO - 4**

PRESSÃO DE TEMPO DE 4' - 4 MINUTOS

CATEGORIA		A	B	C	D	GERAL
Faixa	Percentil	PONTOS				
ZONA INFERIOR	1	9	15	24	25	13
	5	13	22	26	30	18
	10	15	24	28	34	22
	15	16	27	29	35	25
	20	18	28	31	37	27
MÉDIA INFERIOR	25	-	29	32	39	29
	30	19	29	34	40	30
	35	20	31	35	41	32
	40	21	33	36	42	33
ZONA MÉDIA	45	23	-	38	45	35
	50	24	34	39	46	36
	55	25	36	40	50	38
	60	26	36	41	50	39
MÉDIA SUPERIOR	65	27	38	42	-	41
	70	29	39	44	-	42
	75	30	40	47	-	45
	80	33	42	50	-	48
ZONA SUPERIOR	85	34	44	-	-	50
	90	37	47	-	-	50
	95	39	50	-	-	50
	99	44	50	-	-	50
	100	49	50	-	-	50

Participantes (N)	120	130	182	128	560
Média do Grupo	25	35	39	44	36
Desvio Padrão	8,4	8,5	8,3	7,0	10,5

**TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TEDIF - 2
NA - 4 NÍVEL DE APLICAÇÃO - 4**

PRESSÃO DE TEMPO DE 4' - 4 MINUTOS

CATEGORIA		A	B	C	D	GERAL
Faixa	Percentil	PONTOS				
ZONA INFERIOR	1	10	15	17	21	11
	5	11	18	21	25	16
	10	13	21	24	29	20
	15	14	22	27	30	22
	20	16	24	27	32	24
MÉDIA INFERIOR	25	19	25	29	33	26
	30	20	26	30	35	27
	35	22	26	31	36	29
	40	22	27	32	37	30
ZONA MÉDIA	45	24	29	33	39	31
	50	24	30	34	40	32
	55	25	30	35	41	33
	60	26	32	36	43	35
MÉDIA SUPERIOR	65	28	-	37	45	36
	70	30	34	39	47	38
	75	30	36	41	50	40
	80	32	37	44	50	42
ZONA SUPERIOR	85	33	40	47	-	45
	90	36	41	50	-	50
	95	39	48	50	-	50
	99	42	50	50	-	50
	100	49	50	50	-	50

Participantes (N)	120	130	182	128	560
Média do Grupo	24	30	35	40	33
Desvio Padrão	8,6	8,3	8,9	8,5	10,1

**TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TEDIF – 3
NA – 4 NÍVEL DE APLICAÇÃO – 4**

PRESSÃO DE TEMPO DE 4' – 4 MINUTOS

CATEGORIA	A	B	C	D	GERAL	
Faixa	Percentil					PONTOS
ZONA INFERIOR	1	7	10	16	25	9
	5	9	17	20	27	15
	10	12	18	22	28	18
	15	13	20	25	30	20
	20	16	22	27	31	22
MÉDIA INFERIOR	25	–	23	–	33	24
	30	17	24	28	35	26
	35	18	26	29	36	27
	40	19	27	30	38	28
ZONA MÉDIA	45	21	28	31	39	29
	50	22	29	33	42	30
	55	23	29	35	44	31
	60	24	30	36	46	33
MÉDIA SUPERIOR	65	25	31	39	48	35
	70	26	31	39	50	37
	75	28	32	41	50	39
	80	28	34	42	50	42
ZONA SUPERIOR	85	30	35	47	–	46
	90	32	38	50	–	50
	95	33	41	50	–	50
	99	44	44	50	–	50
	100	46	50	50	–	50
Participantes (N)	120	130	182	128	560	
Média do Grupo	22	28	34	41	32	
Desvio Padrão	8,1	7,5	9,5	8,7	10,8	

6

IMPRESSOS

Abaixo, estão as folhas dos testes em tamanho real para serem impressas.

Seqüência:

TADIM	Placas de trânsito verdes
TADIM-2	Placas de trânsito azuis
TEDIF-1	Losangos azuis
TEDIF-2	Círculos de diversas cores
TEDIF-3	Formas geométricas variadas de diversas cores

TADIM

Emílio Carlos Tonglet

Este bloco possui numeração seqüencial, impressa em vermelho.

Nome:		Data:	/	/
Idade:	Escolaridade:	Gênero:	<input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/> F
Profissão:				
Categoria atual:	Categoria pretendida:			
<input type="checkbox"/> Candidato à CNH	<input type="checkbox"/> Instrutor			
<input type="checkbox"/> Renovação de exame	<input type="checkbox"/> Mudança de categoria			
<input type="checkbox"/> Adição de categoria	<input type="checkbox"/> Outros. Especificar: _____			

Pontos: _____ Percentil: _____ Classificação: _____



VETOR
EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
Rua Cubatão, 48 – CEP 04013-000 – SP
Tel. (11) 3146-0333/3283-5922 – Fax. (11) 3146-0340

Copyright © 2004 – Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda. – São Paulo
É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer
meio existente e para qualquer finalidade, sem autorização por escrito
da editora.



NORTE
km
01
SP

NORTE
km
45
SP

NORTE
km
21
SP

NORTE
km
05
SP

NORTE
km
31
SP

NORTE
km
46
SP

NORTE
km
20
SP

NORTE
km
04
SP

NORTE
km
30
SP

NORTE
km
22
SP

NORTE
km
19
SP

NORTE
km
03
SP

NORTE
km
32
SP

NORTE
km
18
SP

NORTE
km
23
SP

NORTE
km
12
SP

NORTE
km
06
SP

NORTE
km
44
SP

NORTE
km
48
SP

NORTE
km
47
SP

NORTE
km
02
SP

NORTE
km
29
SP

NORTE
km
33
SP

NORTE
km
13
SP

NORTE
km
11
SP

NORTE
km
43
SP

NORTE
km
24
SP

NORTE
km
07
SP

NORTE
km
25
SP

NORTE
km
09
SP

NORTE
km
38
SP

NORTE
km
08
SP

NORTE
km
34
SP

NORTE
km
14
SP

NORTE
km
42
SP

NORTE
km
15
SP

NORTE
km
26
SP

NORTE
km
28
SP

NORTE
km
35
SP

NORTE
km
27
SP

NORTE
km
36
SP

NORTE
km
17
SP

NORTE
km
10
SP

NORTE
km
16
SP

NORTE
km
41
SP

NORTE
km
49
SP

NORTE
km
40
SP

NORTE
km
37
SP

NORTE
km
39
SP

NORTE
km
50
SP

TADIM 2

Emílio Carlos Tonglet

Este bloco possui numeração sequencial, impressa em vermelho.

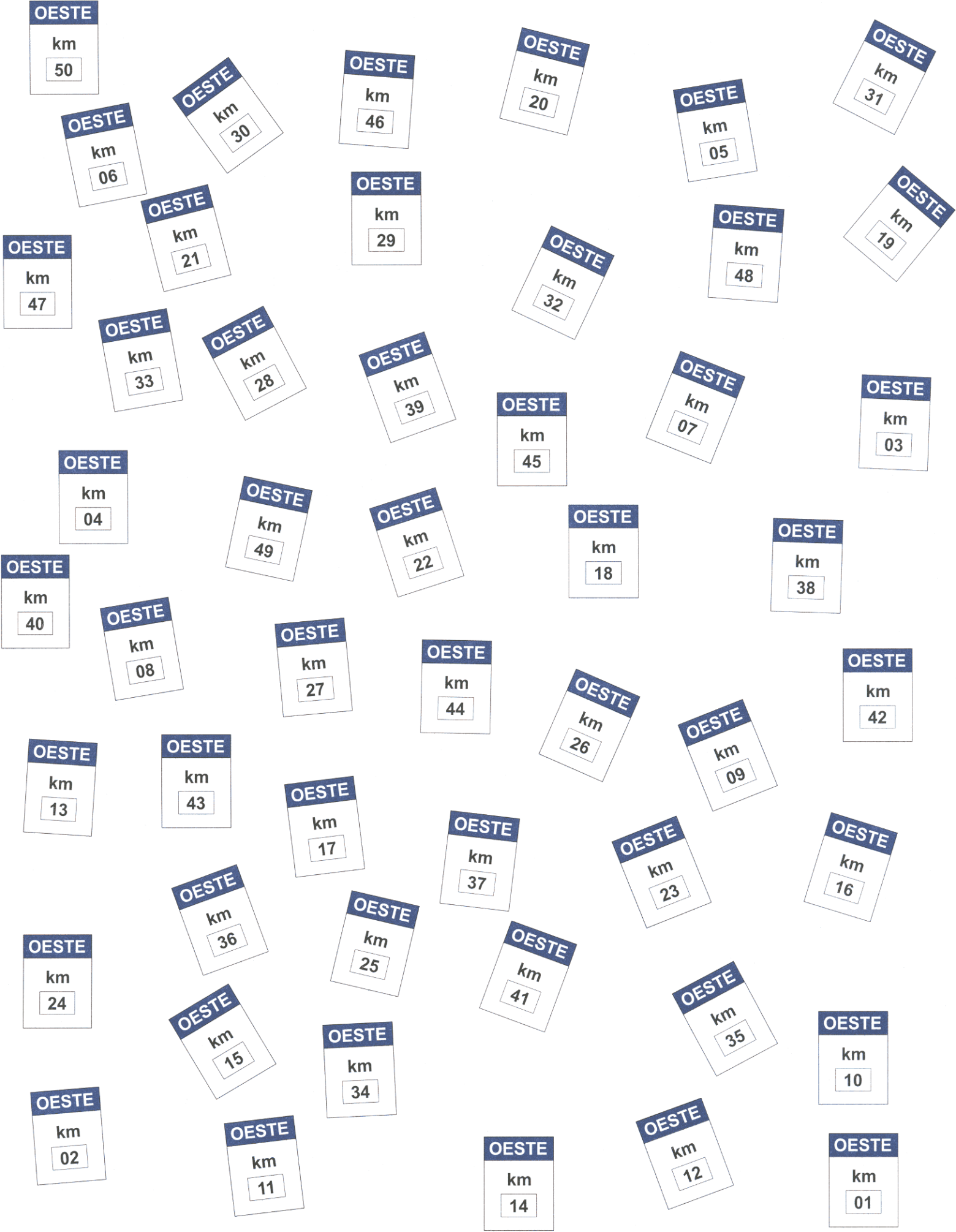
Nome:	Data: / /
Idade: Escolaridade:	Gênero: <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F
Profissão:	
Categoria atual:	Categoria pretendida:
<input type="checkbox"/> Candidato à CNH	<input type="checkbox"/> Instrutor
<input type="checkbox"/> Renovação de exame	<input type="checkbox"/> Mudança de categoria
<input type="checkbox"/> Adição de categoria	<input type="checkbox"/> Outros. Especificar: _____

Pontos: _____	Percentil: _____	Classificação: _____
---------------	------------------	----------------------



VETOR
EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
Rua Cubatão, 48 – CEP 04013-000 – SP
Tel. (11) 3146-0333/3283-5922 – Fax. (11) 3146-0340

Copyright © 2004 – Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda. – São Paulo
É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio existente e para qualquer finalidade, sem autorização por escrito da editora.



OESTE
km
50

OESTE
km
06

OESTE
km
30

OESTE
km
46

OESTE
km
20

OESTE
km
05

OESTE
km
31

OESTE
km
47

OESTE
km
21

OESTE
km
29

OESTE
km
32

OESTE
km
48

OESTE
km
19

OESTE
km
33

OESTE
km
28

OESTE
km
39

OESTE
km
45

OESTE
km
07

OESTE
km
03

OESTE
km
04

OESTE
km
49

OESTE
km
22

OESTE
km
18

OESTE
km
38

OESTE
km
40

OESTE
km
08

OESTE
km
27

OESTE
km
44

OESTE
km
26

OESTE
km
42

OESTE
km
13

OESTE
km
43

OESTE
km
17

OESTE
km
37

OESTE
km
09

OESTE
km
36

OESTE
km
25

OESTE
km
23

OESTE
km
16

OESTE
km
24

OESTE
km
15

OESTE
km
34

OESTE
km
41

OESTE
km
35

OESTE
km
10

OESTE
km
02

OESTE
km
11

OESTE
km
14

OESTE
km
12

OESTE
km
01

BGFM - BATERIA GERAL DE FUNÇÕES MENTAIS

TEDIF - 1

Emílio Carlos Tonglet

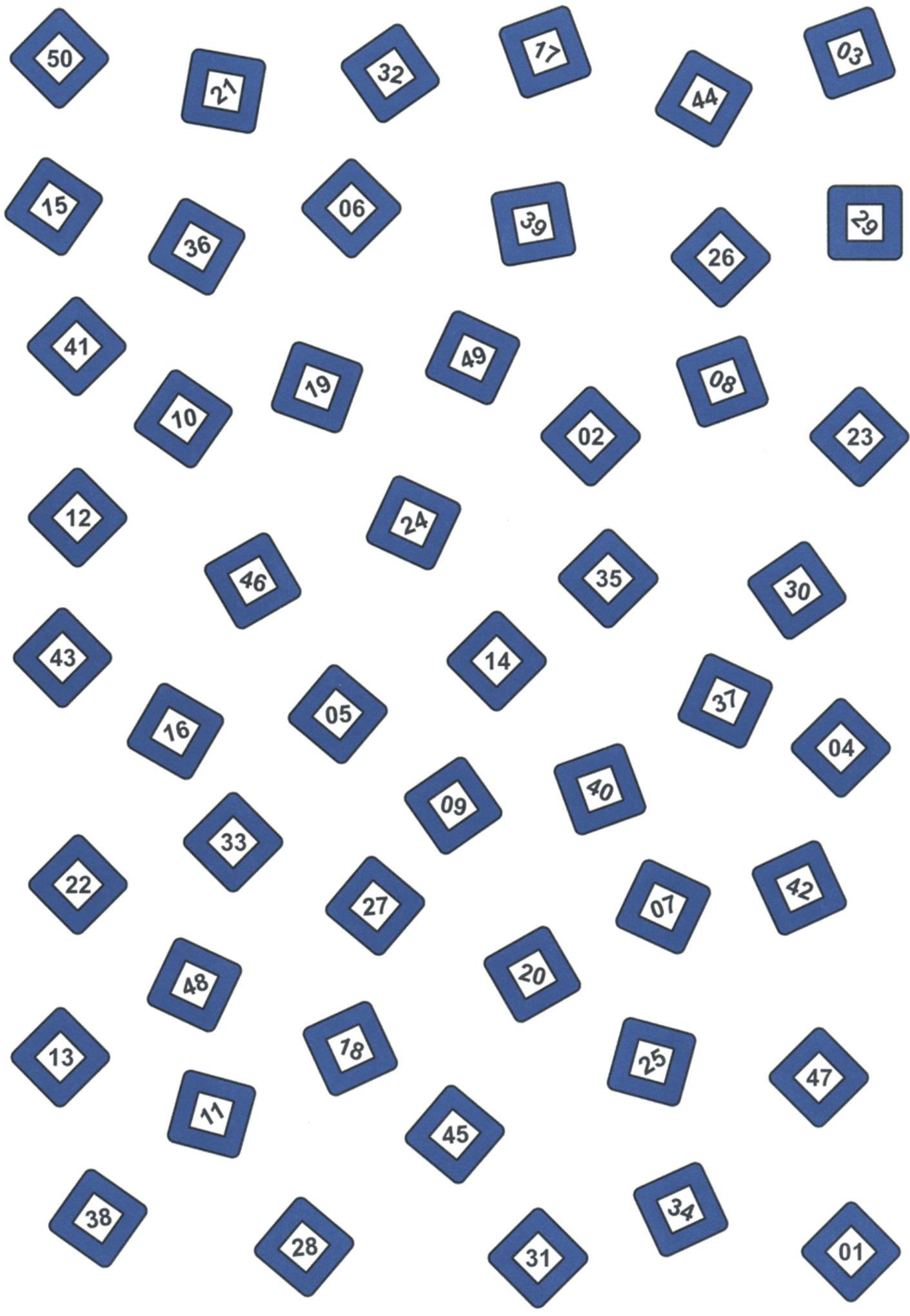
Nome:		
Idade:	Escolaridade:	Data: / /
Profissão:	Sexo: <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F	
Naturalidade:		

Pontos: _____	Percentil: _____	Classificação: _____
---------------	------------------	----------------------



VETOR
EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
RUA CUBATÃO, 48 CEP: 04013-000 - SP
FONE: (11) 283-5225/283-4946/283-5922
FAX: (11) 283-0336

Copyright © 2001 - Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda.
São Paulo. É proibida a reprodução parcial ou total desta obra,
por qualquer meio existente, sem autorização por escrito da
editora.



50

2¹

32

7>

03

15

36

06

39

26

29

41

10

19

49

08

23

12

24

02

46

35

30

43

14

37

16

05

04

09

40

33

07

42

22

27

20

48

25

47

13

78

45

11

34

01

38

28

31

28

TEDIF - 2

Emilio Carlos Jonglet

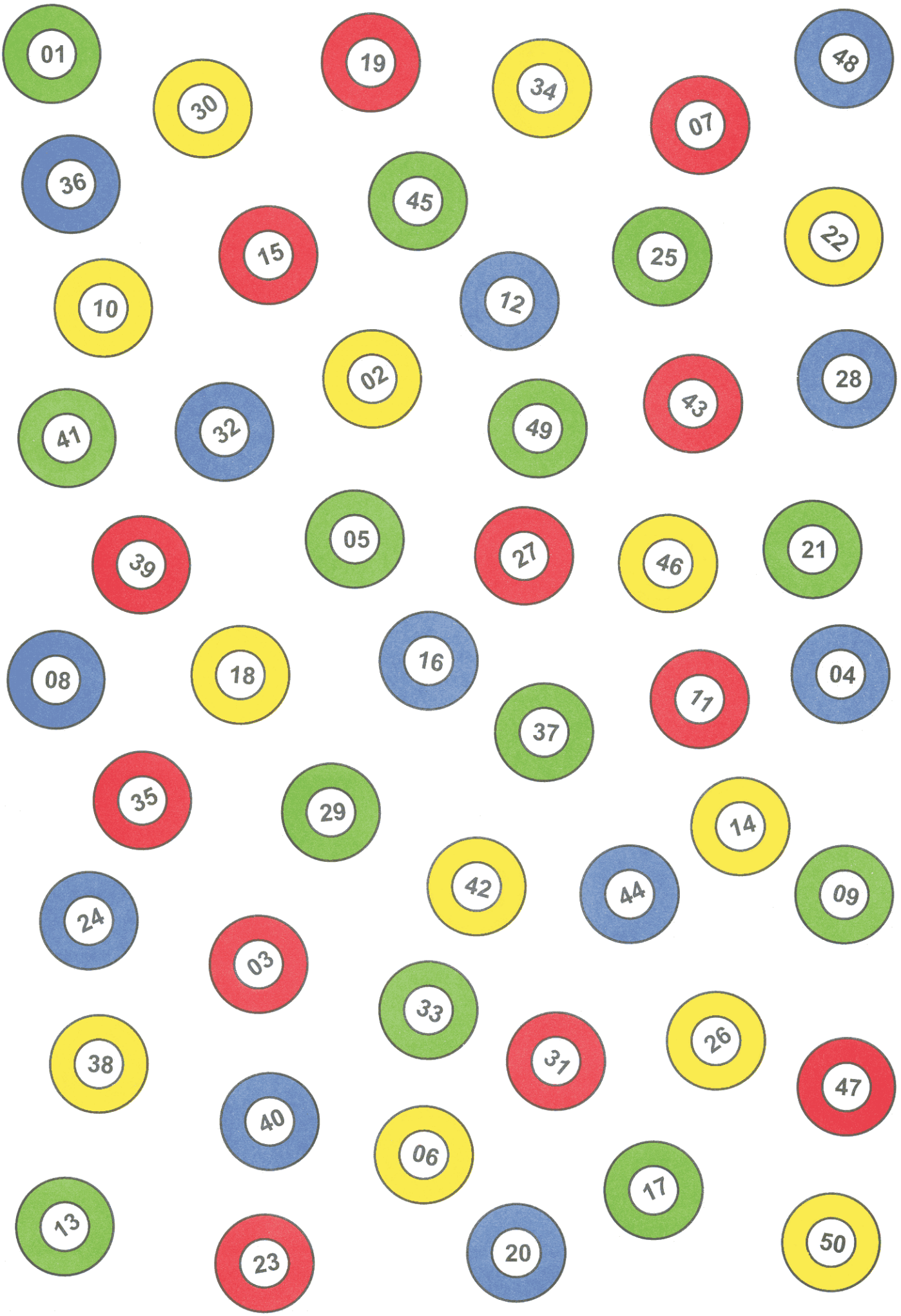
Nome:		
Idade:	Escolaridade:	Data: / /
Profissão:	Sexo: <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F	
Naturalidade:		

Pontos: _____	Percentil: _____	Classificação: _____
---------------	------------------	----------------------



VETOR
EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
RUA CUBATÃO, 48 CEP: 04013-000 - SP
FONE: (11) 283-5225/283-4946/283-5922
FAX: (11) 283-0336

Copyright © 2001 - Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda.
São Paulo. É proibida a reprodução parcial ou total desta obra,
por qualquer meio existente, sem autorização por escrito da
editora.



BGFM - BATERIA GERAL DE FUNÇÕES MENTAIS

TEDIF - 3

Emílio Carlos Jonglet

Este bloco possui numeração sequencial, impressa em vermelho.

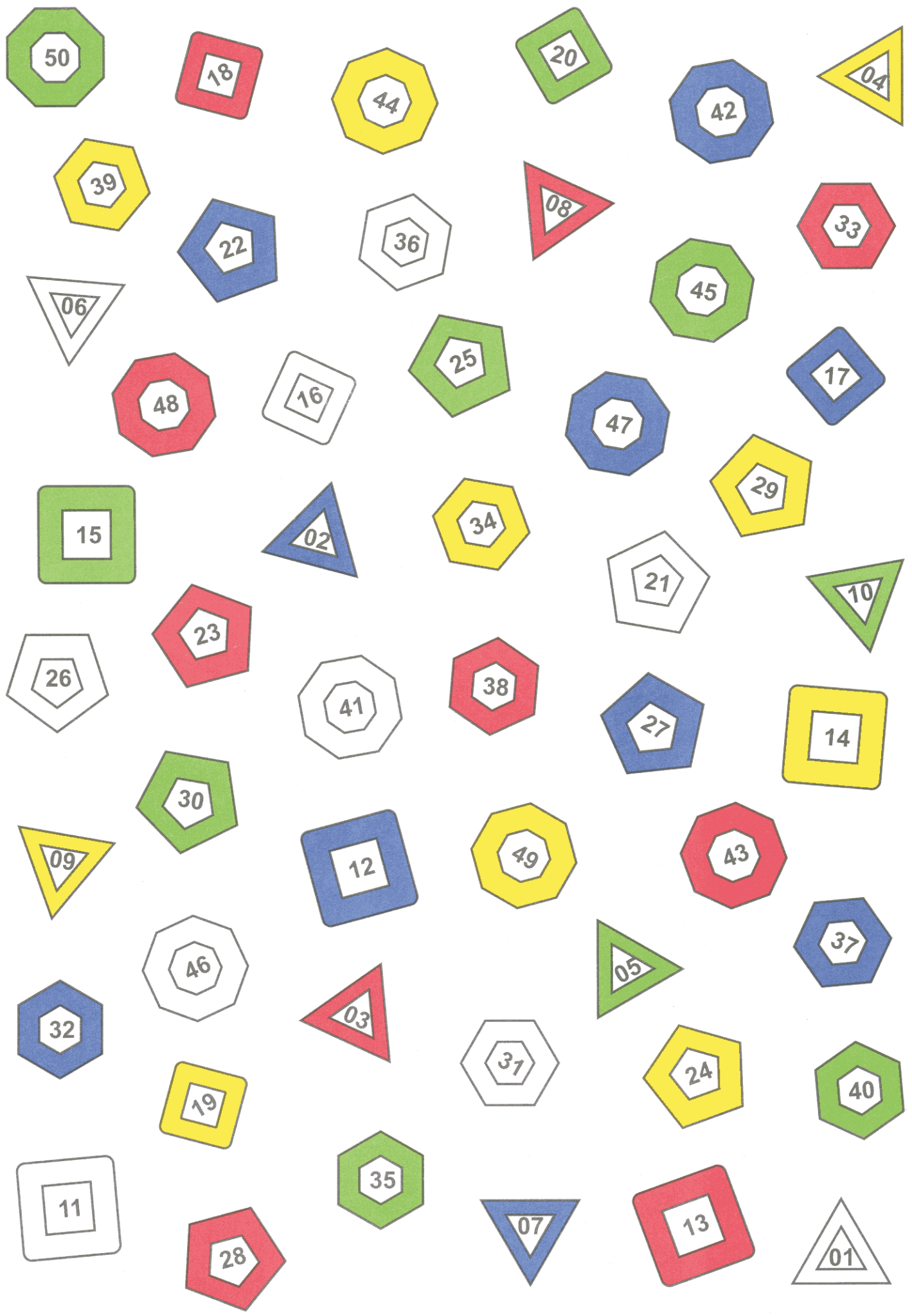
Nome:		
Idade:	Escolaridade:	Data: / /
Profissão:	Sexo: <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F	
Naturalidade:		

Pontos: _____	Percentil: _____	Classificação: _____
---------------	------------------	----------------------



VETOR
EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
Rua Cubatão, 48 – CEP 04013-000 – SP
Tel. / Fax: (11) 3283-5922 / 5225 / 4946

Copyright © 2001 - Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda.
São Paulo. É proibida a reprodução parcial ou total desta obra,
por qualquer meio existente, sem autorização por escrito da
editora.





Testes de Atenção

Discriminativa: TADIS (1 e 2)

Concentrada: TACOM (A e B)

Concentrada Complexa: TACOM (C e D)



APRESENTAÇÃO

TADIS-1 e TADIS-2: Testes de Atenção Discriminativa.

Atenção Discriminativa: É a função mental que ao focalizar dois ou mais estímulos diferentes, necessita realizar uma discriminação, uma separação, para tomar em consideração somente o estímulo de seu interesse e assim emitir uma resposta específica.

TACOM-A, TACOM-B: Testes de Atenção Concentrada.

Atenção Concentrada: É a função mental em que os interesses de focalização (dos estímulos) são dirigidos a um centro onde existe apenas um estímulo ou onde está reunido um grupo de estímulos que tenham características em comum. Para alcançar-se este tipo de atenção é necessário um maior dispêndio de tempo.

TACOM-C e TACOM-D: Testes de Atenção Concentrada Complexa.

Atenção Concentrada Complexa: É a função mental na qual os interesses de focalização dos estímulos pelo sujeito são dirigidos a um grupo de modelos que será confrontado com o grupo de distratores que possui tanto uma maior quantidade, em termos de proporção, como também um elevado grau de semelhança e de simetria.

METODOLOGIA

2.1 TADIS

Tanto o TADIS-1 como o TADIS-2 empregam como símbolos as placas de regulamentação como as de advertência.

No TADIS-1 são apresentados 4 modelos, sendo 2 de placas de regulamentação e 2 de placas de advertência, e nas linhas abaixo existem outras placas diferentes tanto de regulamentação como de advertência.

A tarefa do candidato é de riscar toda vez que encontrar uma placa exatamente igual à que foi apresentada como modelo e dessa forma a sua atenção terá que fazer discriminações constantes entre as placas do modelo e as outras placas diferentes.

No TADIS-2 são apresentados 4 modelos, sendo 2 placas de regulamentação e 2 placas de advertência, e nas linhas abaixo existem outras placas diferentes tanto para a regulamentação como de advertência.

A tarefa do candidato é a de riscar toda vez que encontrar uma placa exatamente igual à que foi apresentada como modelo e desse modo a sua atenção terá que fazer discriminações constantes entre as placas do modelo e as outras placas diferentes.

O tempo de realização para o TADIS-1 e TADIS-2 é de 3 (três) minutos.

2.2 TACOM

O TACOM-A e TACOM-C utilizam as placas de regulamentação de trânsito como símbolos, o TACOM-B e TACOM-D utilizam as placas de advertência.

No TACOM-A e TACOM-C são apresentados 4 modelos de placas de regulamentação e nas linhas abaixo existem outras placas também de regulamentação.

A tarefa do candidato é a de riscar toda vez que encontrar uma placa exatamente igual à que foi apresentada como modelo, e neste sentido o centro de sua atenção passa a ser as placas de regulamentação, mais especialmente aquelas que foram apresentadas como modelos.

No TACOM-B e TACOM-D são apresentados 4 modelos de placas de advertência e nas linhas abaixo existem outras placas também de advertência.

A tarefa do candidato é a de riscar toda vez que encontrar uma placa exatamente igual à que foi apresentada como modelo, e neste sentido o centro de sua atenção passa a ser as placas de advertência, mais especialmente aquelas que foram apresentadas como modelos.

O tempo de realização para o TACOM-A e TACOM-B é de 1 minuto e 30 segundos. Para o TACOM-C e TACOM-D o tempo é de 3 (três) minutos.

Dica: os testes mais fáceis de serem realizados são o TACOM-A e TACOM-B. No caso do TACOM-A, basta riscar todas as placas que não estão marcadas com a linha de proibido. No caso do TACOM-B, basta riscar todas as placas que tenham símbolos com linhas completamente retas, sem nenhum tipo de curva.

3 INSTRUÇÕES PARA APLICAÇÃO

3.1 TADIS-1 e TADIS-2

O aplicador diz:

“Vocês receberam uma folha de papel igual a esta.” (mostrar)

“Não virem a folha.”

“Na frente vocês irão preencher os seus dados: nome, data de hoje, idade, escolaridade, profissão, sexo e o tipo de exame que estão realizando.”

O aplicador espera que todos preencham estes dados e diz:

“Atenção. Não virem ainda a folha.”

“Vocês irão fazer um teste de atenção discriminativa.”

“No exemplo vocês estão vendo quatro placas, sendo duas de regulamentação e duas de advertência, mas vocês não precisam saber o significado destas placas, porque elas estão sendo utilizadas como símbolos.”

“Vocês estão vendo quatro placas (mostrar) e estas placas estão misturadas com outras placas diferentes nesta linha (mostrar).”

“Nesta linha, quando vocês encontrarem placas iguais ao modelo, vocês farão um traço inclinado (fazer o gesto de uma linha inclinada /). A primeira placa da linha é igual à primeira placa do modelo (riscar para fazer a demonstração); e assim toda vez que vocês encontrarem placas iguais ao modelo farão este traço inclinado.”

“Todos entenderam?” (Se houver dúvidas, procurar esclarecer)

“Então podem fazer esta linha, que quando todos terminarem, eu irei conferir.” (A conferência pode ser realizada individualmente ou coletivamente quando o aplicador pega uma folha e vai mostrando quais as placas que deveriam ser riscadas)

Após esta conferência (que deve ser rápida e objetiva), o aplicador diz:

“Se por acaso alguém riscar errado uma placa, deverá fazer um outro risco, completando um X, que o erro será considerado nulo.”

“Alguém tem alguma dúvida?”

“Depois que começar a marcar o tempo, não poderei esclarecer dúvidas.”

“Ainda não virem a folha.”

“No verso (mostrar) vocês estão vendo uma série de placas e toda vez que encontrar placas iguais aos modelos irão riscar.”

“Não pulem nenhuma linha e procurem trabalhar rápido e sem precipitação. O tempo é de 3 minutos para vocês fazerem o máximo que puderem. Podem começar.”

3.2 TACOM-A, TACOM-B, TACOM-C e TACOM-D

O aplicador diz:

“Vocês receberam uma folha igual a esta.” (mostrar)

“Não virem a folha.”

“Na frente vocês irão preencher os seus dados: nome, data de hoje, idade, escolaridade, profissão, sexo e o tipo de exame que estão realizando.”

O aplicador espera que todos preencham estes dados e diz:

“Atenção. Não virem ainda a folha.”

“Vocês irão fazer um teste de atenção concentrada.”

“No exemplo vocês estão vendo placas de trânsito, mas vocês não precisam saber o significado destas placas, porque elas estão sendo utilizadas como símbolos.”

“Vocês estão vendo quatro placas de trânsito (mostrar) e estas placas estão misturadas com outras placas diferentes nesta linha (mostrar).”

“Nesta linha, quando vocês encontrarem placas iguais ao modelo, vocês farão um traço inclinado (fazer o gesto de uma linha inclinada /). A primeira placa da linha é igual à primeira placa do modelo (riscar para fazer a demonstração); e assim toda vez que vocês encontrarem placas iguais ao modelo farão este traço inclinado.”

“Todos entenderam?” (Se houver dúvidas, procurar esclarecer)

“Então podem fazer esta linha, que quando todos terminarem, eu irei conferir.” (A conferência pode ser realizada individualmente ou coletivamente quando o aplicador pega uma folha e vai mostrando quais as placas que deveriam ser riscadas)

Após esta conferência (que deve ser rápida e objetiva), o aplicador diz:

“Se por acaso alguém riscar errado uma placa, deverá fazer um outro risco, completando com um X, que o erro será considerado nulo.”

“Alguém tem alguma dúvida?”

“Depois que começar a marcar o tempo, não poderei esclarecer dúvidas.”

“Ainda não virem a folha.”

“No verso (mostrar) vocês estão vendo uma série de placas e toda vez que encontrar placas iguais aos modelos irão riscar.”

“Não pulem nenhuma linha e procurem trabalhar rápido e sem precipitação.”

Caso TACOM-A ou TACOM-B: “O tempo é de 1 minuto e 30 segundos para vocês fazerem o máximo que puderem. Podem começar.”

Caso TACOM-C ou TACOM-D: “O tempo é de 3 (três) minutos para vocês fazerem o máximo que puderem. Podem começar.”

4 CORREÇÃO

4.1 Método

A avaliação do TADIS-1, TADIS-2, TACOM-A, TACOM-B, TACOM-C e TACOM-D fornece os seguintes resultados:

Acertos: Corresponde ao número de acertos (resultado bruto) que o candidato conseguiu atingir.

Erros: Corresponde à quantidade de placas que foram assinaladas de modo errado.

Omissões: Corresponde à quantidade de placas que foram omitidas.

(O + E) (Omissões e Erros): Corresponde à soma das omissões e erros.

Pontos: Corresponde à subtração de (O + E) (Omissões + Erros) dos acertos.

Exemplos de Avaliação:

Exemplo 1: um candidato atingiu 95 acertos.

Caso não tenha ocorrido nenhum erro e nenhuma omissão, o número de acertos será igual ao número de pontos anotados desta forma:

Acertos: 95

Pontos: 95

A seguir deverá ser consultada a tabela de percentis de acordo com a escolaridade e serão anotados o percentil e a classificação.

Exemplo 2: um candidato atingiu 100 acertos e teve 2 erros e 6 omissões.

A forma de anotar estes dados é a seguinte:

Acertos: 100, Erros: 02, Omissões: 6, (O+E): 8, Pontos: 92

O número de pontos foi obtido subtraindo do número de acertos, a soma dos erros e omissões. A seguir deverá ser consultada a tabela de percentis de acordo com a escolaridade e serão anotados o percentil e a classificação.

4.2 Tabelas de Conversão em Percentil

Para encontrar o percentil, deve-se realizar o procedimento referido acima, e consultar a tabela adequada abaixo, considerando que as colunas significam:

A) 1ª a 4ª série do ensino fundamental	C) ensino médio completo ou incompleto
B) 5ª a 8ª série do ensino fundamental	D) ensino superior completo ou incompleto

4.2.1 Tabelas de Conversão em Percentil para os testes TADIS-1 e TADIS-2

TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TADIS-1

CATEGORIA	A	B	C	D	GERAL	
FAIXA	Percentil		PONTOS			
ZONA INFERIOR	1	7	33	36	54	25
	5	25	42	52	68	37
	10	31	48	57	71	48
	15	38	50	60	76	51
	20	44	54	63	81	57
MÉDIA INFERIOR	25	46	58	66	83	60
	30	49	60	68	85	63
	35	50	62	71	87	66
	40	51	65	73	89	70
ZONA MÉDIA	45	57	66	77	93	72
	50	60	70	79	95	76
	55	60	71	81	100	79
	60	63	74	83	104	82
MÉDIA SUPERIOR	65	66	78	85	107	85
	70	69	81	87	112	89
	75	72	85	92	115	93
	80	75	91	94	116	97
ZONA SUPERIOR	85	78	93	100	120	106
	90	85	102	109	121	112
	95	93	109	118	126	120
	99	107	115	127	128	127
	100	117	117	130	130	130
Participantes (N)	105	103	111	109	428	
Média do Grupo	58	72	80	97	77	
Desvio Padrão	20,9	20,0	20,0	19,7	24,4	

TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TADIS-2

CATEGORIA	A	B	C	D	GERAL	
FAIXA	Percentil		PONTOS			
ZONA INFERIOR	1	16	36	50	58	26
	5	29	42	56	67	40
	10	32	50	60	71	50
	15	39	54	64	73	56
	20	43	57	66	78	59
MÉDIA INFERIOR	25	48	60	67	79	62
	30	50	61	69	81	64
	35	55	62	70	86	67
	40	58	64	72	87	69
ZONA MÉDIA	45	59	68	74	90	72
	50	61	69	78	92	74
	55	63	71	81	95	78
	60	63	73	83	98	81
MÉDIA SUPERIOR	65	66	77	84	102	83
	70	67	81	86	105	87
	75	70	83	90	108	90
	80	74	86	91	111	95
ZONA SUPERIOR	85	80	92	96	115	101
	90	84	98	110	120	110
	95	92	110	118	125	118
	99	107	121	124	130	126
	100	112	124	126	130	130
Participantes (N)	105	103	111	109	428	
Média do Grupo	60	72	80	94	77	
Desvio Padrão	20,0	19,6	18,3	18,4	22,7	

4.2.2 Tabelas de Conversão em Percentil para os testes TACOM-A, TACOM-B, TACOM-C e TACOM-D

TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TACOM-A

CATEGORIA		A	B	C	D	GERAL
FAIXA	Percentil	PONTOS				
ZONA INFERIOR	1	20	31	44	41	22
	5	22	36	47	54	32
	10	28	40	49	60	39
	15	30	44	53	66	45
	20	34	48	58	76	49
MÉDIA INFERIOR	25	36	52	60	83	54
	30	38	56	61	85	58
	35	40	59	64	87	61
	40	43	61	69	94	64
ZONA MÉDIA	45	47	64	73	98	68
	50	50	67	76	106	73
	55	54	70	77	108	76
	60	57	74	79	114	80
MÉDIA SUPERIOR	65	62	76	83	118	84
	70	66	78	85	122	88
	75	67	80	88	124	94
	80	71	87	91	127	104
ZONA SUPERIOR	85	75	91	96	128	112
	90	84	101	106	129	121
	95	97	111	115	130	128
	99	125	129	127	130	130
	100	128	130	129	130	130
Participantes (N)		104	106	110	119	439
Média do Grupo		54	69	76	100	75
Desvio Padrão		23,4	22,8	20,8	26,4	28,8

TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TACOM-B

CATEGORIA		A	B	C	D	GERAL
FAIXA	Percentil	PONTOS				
ZONA INFERIOR	1	20	36	41	47	24
	5	24	40	57	60	34
	10	25	50	64	67	45
	15	28	54	66	80	54
	20	34	56	70	83	58
MÉDIA INFERIOR	25	40	59	74	86	61
	30	45	61	78	90	65
	35	50	64	81	92	69
	40	54	66	83	96	74
ZONA MÉDIA	45	54	70	85	96	79
	50	58	74	86	104	82
	55	60	79	90	106	85
	60	62	83	91	109	89
MÉDIA SUPERIOR	65	65	85	93	112	91
	70	66	89	96	118	96
	75	70	92	104	122	99
	80	75	95	108	126	107
ZONA SUPERIOR	85	80	96	112	127	112
	90	85	106	117	130	120
	95	94	114	123	130	128
	99	123	130	130	130	130
	100	124	130	130	130	130
Participantes (N)		104	106	110	119	439
Média do Grupo		57	76	88	101	81
Desvio Padrão		22,8	22,5	20,6	22,8	27,4

TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TACOM - C

CATEGORIA		A	B	C	D	GERAL
FAIXA	Percentil	PONTOS				
ZONA INFERIOR	1	11	15	58	62	17
	5	20	31	64	70	31
	10	26	46	69	76	42
	15	29	60	72	82	52
	20	34	64	76	88	60
MÉDIA INFERIOR	25	39	67	79	92	64
	30	41	70	83	94	70
	35	44	75	87	96	75
ZONA MÉDIA	40	46	79	92	98	80
	45	50	80	96	103	83
	50	54	84	98	107	87
	55	57	85	101	108	90
MÉDIA SUPERIOR	60	60	88	104	112	95
	65	63	89	106	114	97
	70	66	91	108	117	103
	75	73	95	111	120	107
ZONA SUPERIOR	80	80	99	118	121	111
	85	83	104	122	124	117
	90	89	114	124	125	122
	95	97	119	128	127	126
	99	110	126	130	129	129
Participantes (N)		120	120	120	120	480
Média do Grupo		56	81	97	103	84
Desvio Padrão		24,4	24,8	20,4	18,4	28,7

TABELA DE PERCENTIS PARA O TESTE TACOM - D

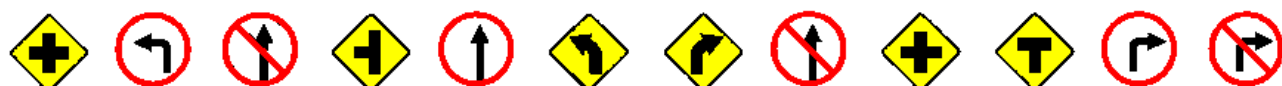
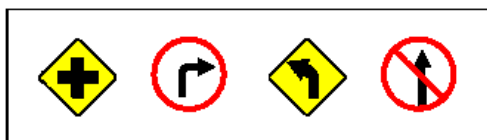
CATEGORIA		A	B	C	D	GERAL
FAIXA	Percentil	PONTOS				
ZONA INFERIOR	1	9	21	47	53	19
	5	24	40	61	68	32
	10	28	44	67	77	43
	15	31	49	70	83	49
	20	33	55	74	87	55
MÉDIA INFERIOR	25	39	58	76	90	61
	30	43	61	79	94	64
	35	45	64	80	96	69
	40	45	67	83	99	71
ZONA MÉDIA	45	50	70	88	101	76
	50	52	71	91	103	79
	55	55	71	94	105	83
	60	60	73	97	109	87
MÉDIA SUPERIOR	65	61	79	99	110	91
	70	63	81	105	113	97
	75	66	84	110	115	101
	80	71	86	114	117	107
ZONA SUPERIOR	85	72	90	118	119	113
	90	79	104	125	121	118
	95	89	119	127	124	122
	99	104	121	130	130	130
	100	110	129	130	130	130
Participantes (N)		120	120	120	120	480
Média do Grupo		53	72	92	101	80
Desvio Padrão		20,8	22,4	21,5	17,9	27,7

TADIS - 1

Emilio Carlos Tonglet

Nome: _____	Data: ____/____/____	
Idade: _____	Escolaridade: _____	Gênero: <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F
Profissão: _____		
Categoria atual: _____		Categoria pretendida: _____
<input type="checkbox"/> Candidato à CNH	<input type="checkbox"/> Instrutor	
<input type="checkbox"/> Renovação de exame	<input type="checkbox"/> Mudança de categoria	
<input type="checkbox"/> Adição de categoria	<input type="checkbox"/> Outros. Especificar: _____	

Exemplo:

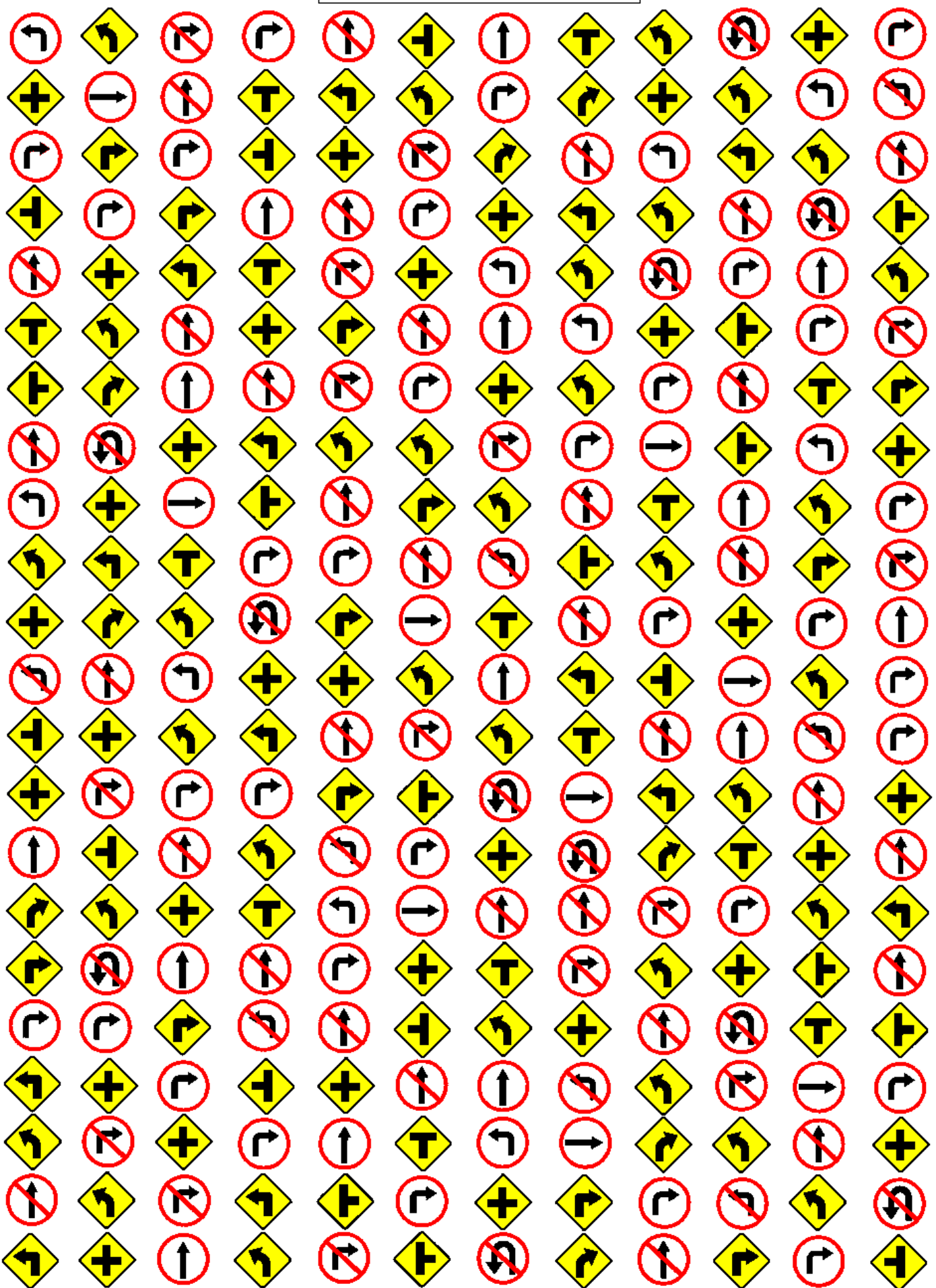


Pontos: _____	Percentil: _____	Classificação: _____
---------------	------------------	----------------------



VETOR
EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
Rua Cubatão, 48 - CEP 04013-000 - SP
Tel. (11) 3146-0333/3283-5922 - Fax. (11) 3146-0340

Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda. - São Paulo - É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio existente e para qualquer finalidade, sem autorização por escrito da editora.



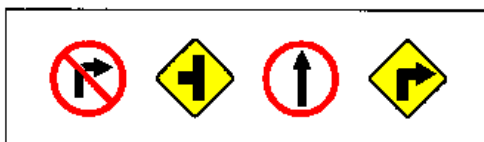
Acertos: _____ Erros: _____ Omissões: _____ (O+E) _____

TADIS - 2

Emílio Carlos Tonglet

Nome:			Data:	/	/	/
Idade:	Escolaridade:			Gênero:	<input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/> F
Profissão:						
Categoria atual:			Categoria pretendida:			
<input type="checkbox"/> Candidato à CNH	<input type="checkbox"/> Instrutor					
<input type="checkbox"/> Renovação de exame	<input type="checkbox"/> Mudança de categoria					
<input type="checkbox"/> Adição de categoria	<input type="checkbox"/> Outros. Especificar: _____					

Exemplo:



Pontos: _____	Percentil: _____	Classificação: _____
---------------	------------------	----------------------

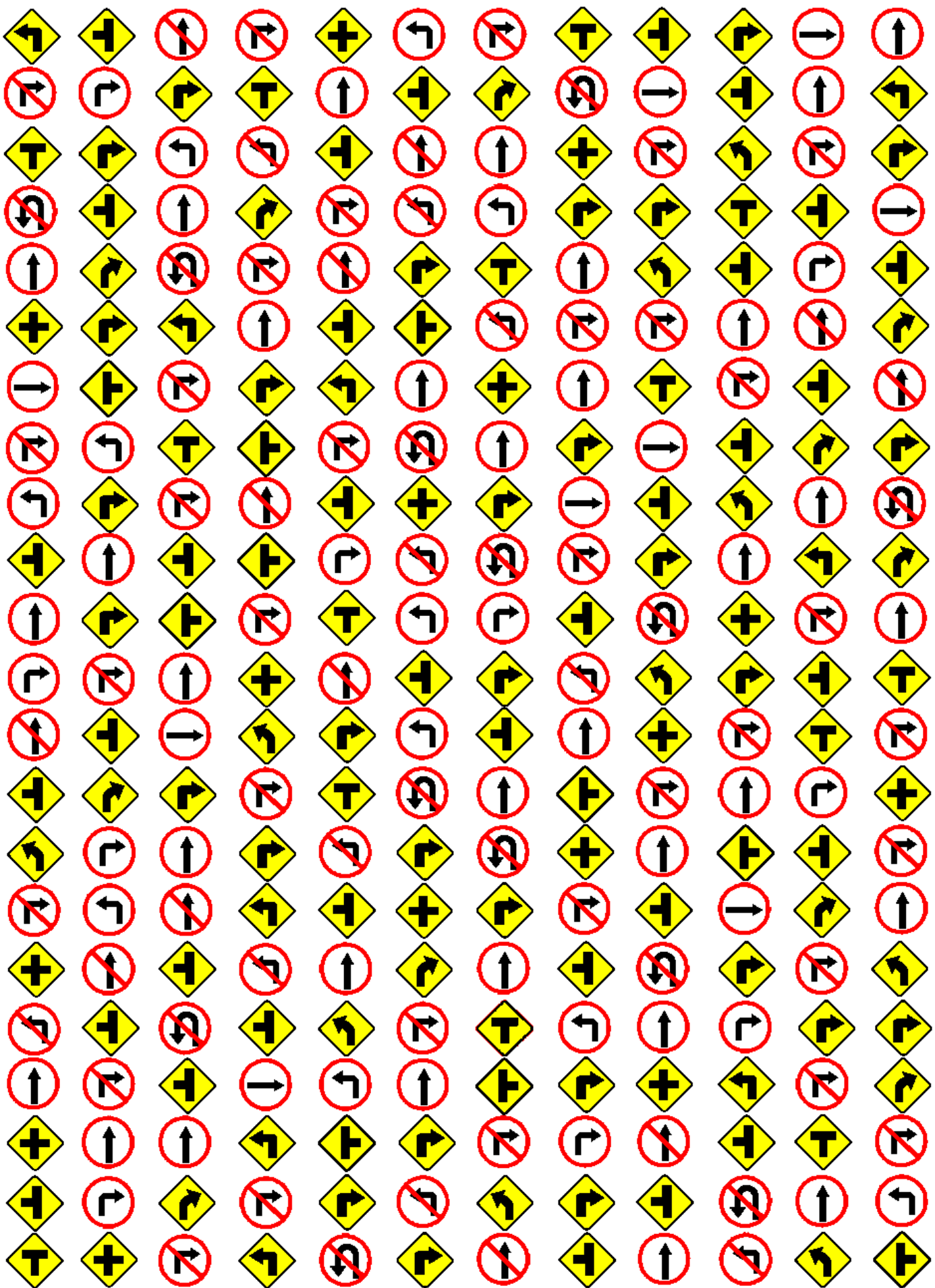
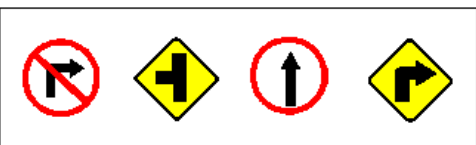


VETOR

EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.

Rua Cubatão, 48 - CEP 04013-000 - SP
Tel. (11) 3146-0333/3283-5922 - Fax. (11) 3146-0340

Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda. - São Paulo - É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio existente e para qualquer finalidade, sem autorização por escrito da editora.



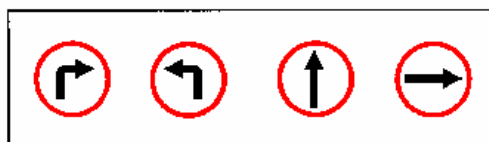
Acertos: _____ Erros: _____ Omissões: _____ (O+E) _____

TACOM - A

Emilio Carlos Tonglet

Nome:		Data:	/	/	/
Idade:	Escolaridade:	Gênero:	<input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/> F	
Profissão:					
Categoria atual:	Categoria pretendida:				
<input type="checkbox"/> Candidato à CNH	<input type="checkbox"/> Instrutor				
<input type="checkbox"/> Renovação de exame	<input type="checkbox"/> Mudança de categoria				
<input type="checkbox"/> Adição de categoria	<input type="checkbox"/> Outros. Especificar: _____				

Exemplo:

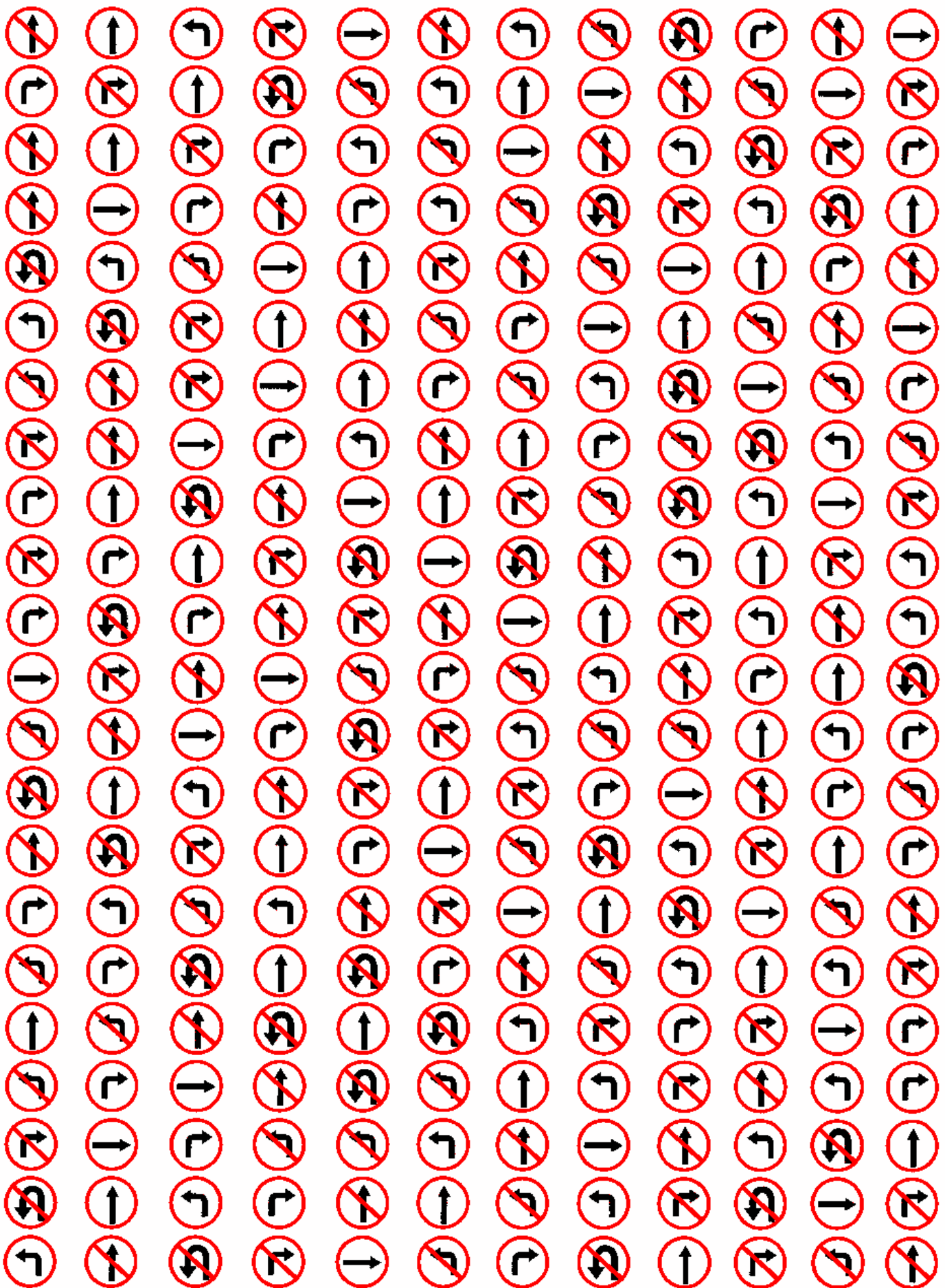
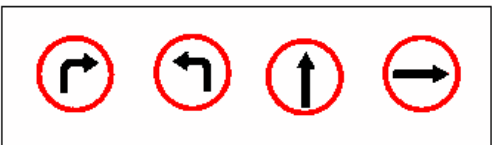


Pontos: _____	Percentil: _____	Classificação: _____
---------------	------------------	----------------------



VETOR
EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
Rua Cubatão, 48 - CEP 04013-000 - SP
Tel. (11) 3146-0333/3283-5922 - Fax. (11) 3146-0340

Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda. - São Paulo - É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio existente e para qualquer finalidade, sem autorização por escrito da editora.



Acertos: _____ Erros: _____ Omissões: _____ (O+E) _____

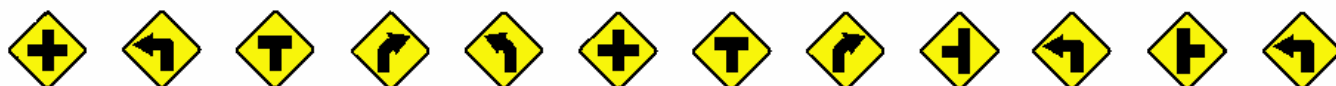
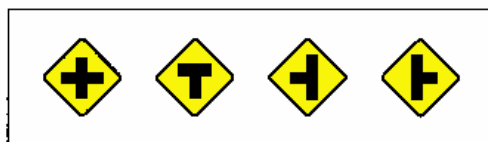
BFM - BATERIA DE FUNÇÕES MENTAIS PARA MOTORISTA

TACOM - B

Emilio Carlos Jonglet

Nome:	Data: / /	
Idade:	Escolaridade:	Gênero: <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F
Profissão:		
Categoria atual:		Categoria pretendida:
<input type="checkbox"/> Candidato à CNH	<input type="checkbox"/> Instrutor	
<input type="checkbox"/> Renovação de exame	<input type="checkbox"/> Mudança de categoria	
<input type="checkbox"/> Adição de categoria	<input type="checkbox"/> Outros. Especificar: _____	

Exemplo:

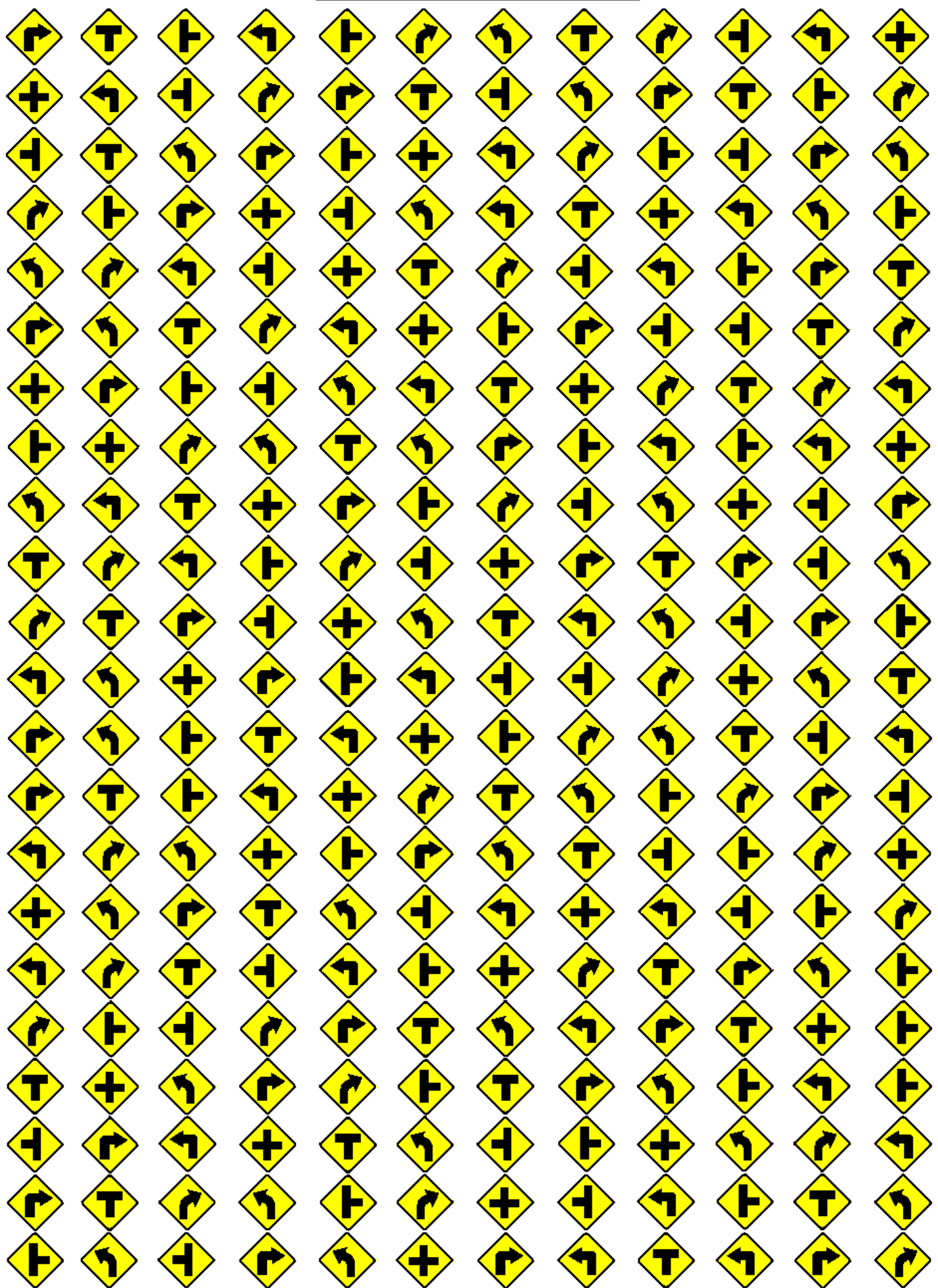
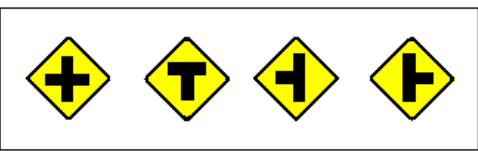


Pontos: _____	Percentil: _____	Classificação: _____
---------------	------------------	----------------------



VETOR
EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
Rua Cubatão, 48 - CEP 04013-000 - SP
Tel. (11) 3146-0333/3283-5922 - Fax. (11) 3146-0340

Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda. - São Paulo - É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio existente e para qualquer finalidade, sem autorização por escrito da editora.



Acertos: _____ Erros: _____ Omissões: _____ (O+E) _____

TACOM - C

Emilio Carlos Tonglet

Nome: _____	Data: ____/____/____	
Idade: _____	Escolaridade: _____	Gênero: <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F
Profissão: _____		
Categoria atual: _____		Categoria pretendida: _____
<input type="checkbox"/> Candidato à CNH	<input type="checkbox"/> Instrutor	
<input type="checkbox"/> Renovação de exame	<input type="checkbox"/> Mudança de categoria	
<input type="checkbox"/> Adição de categoria	<input type="checkbox"/> Outros. Especificar: _____	

Exemplo:

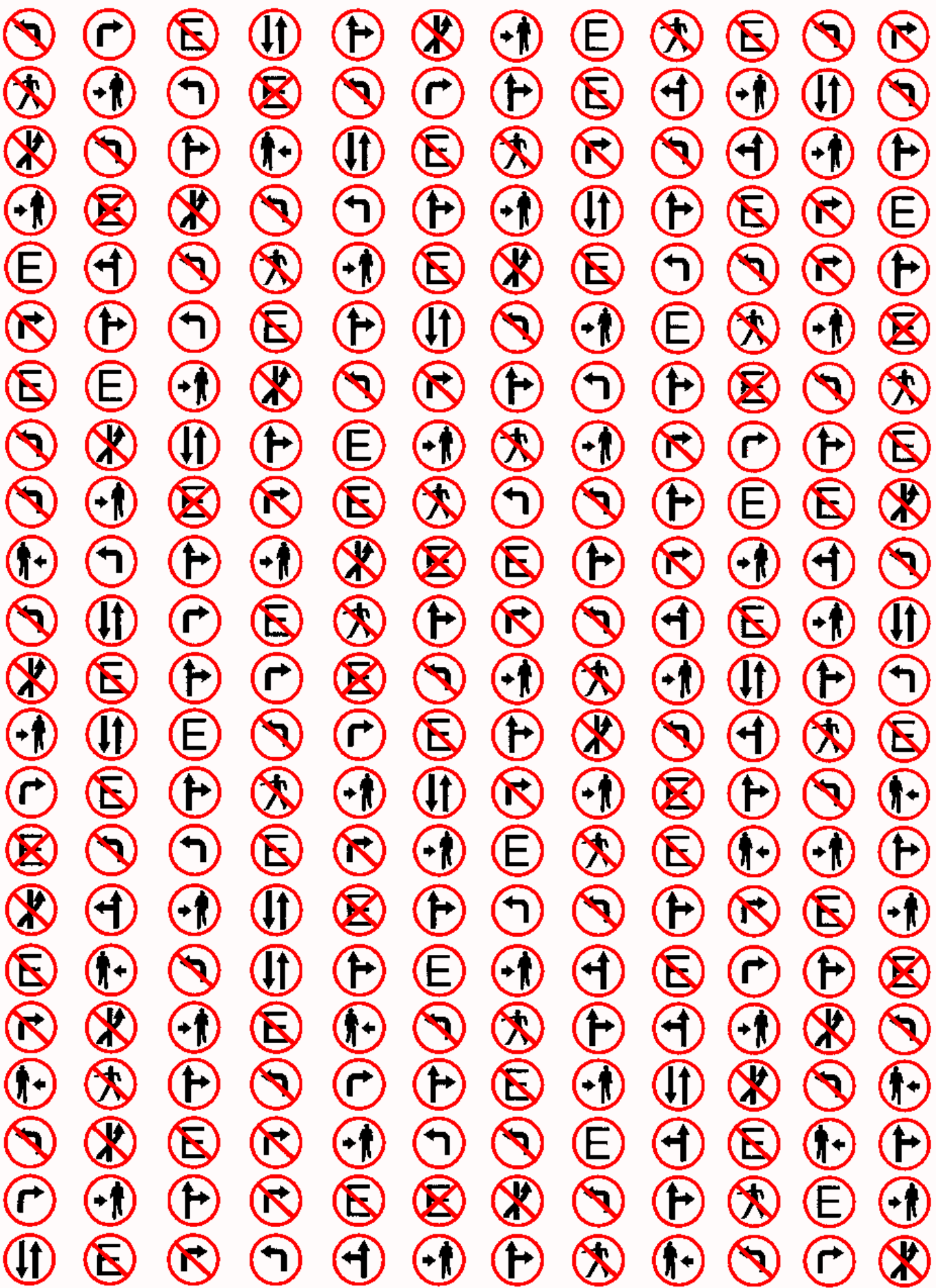


Pontos: _____	Percentil: _____	Classificação: _____
---------------	------------------	----------------------



VETOR
EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
Rua Cubatão, 48 - CEP 04013-000 - SP
Tel. (11) 3146-0333/3283-5922 - Fax. (11) 3146-0340

Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda. - São Paulo - É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio existente e para qualquer finalidade, sem autorização por escrito da editora.



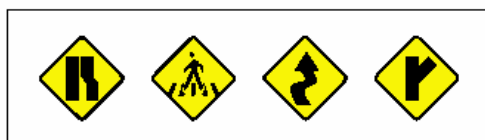
Acertos: _____ Erros: _____ Omissões: _____ (O+E) _____

TACOM - D

Emilio Carlos Tonglet

Nome:	Data: / /	
Idade:	Escolaridade:	Gênero: <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F
Profissão:		
Categoria atual:		Categoria pretendida:
<input type="checkbox"/> Candidato à CNH	<input type="checkbox"/> Instrutor	
<input type="checkbox"/> Renovação de exame	<input type="checkbox"/> Mudança de categoria	
<input type="checkbox"/> Adição de categoria	<input type="checkbox"/> Outros. Especificar: _____	

Exemplo:

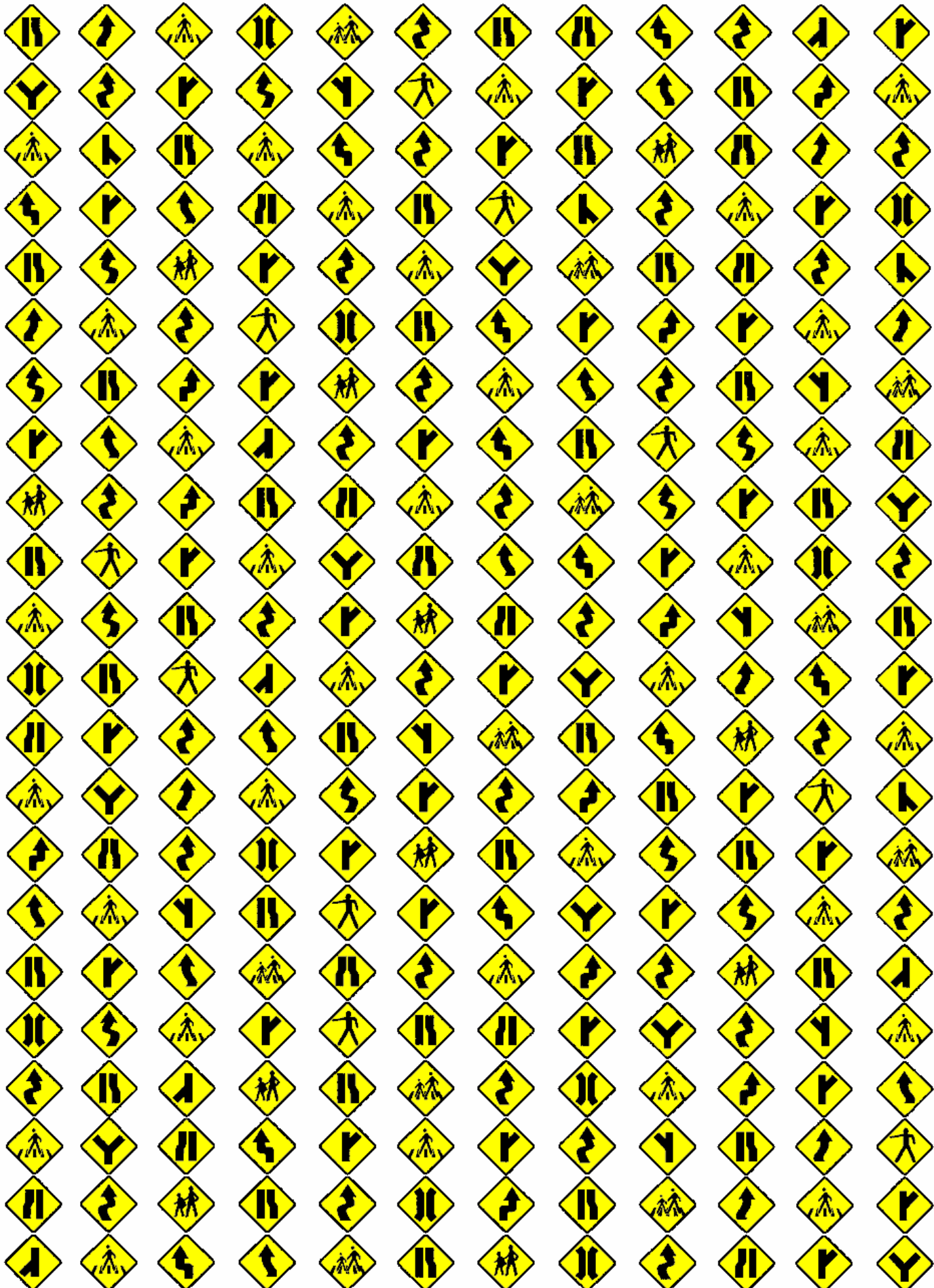


Pontos: _____	Percentil: _____	Classificação: _____
---------------	------------------	----------------------



VETOR
EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
Rua Cubatão, 48 - CEP 04013-000 - SP
Tel. (11) 3146-0333/3283-5922 - Fax. (11) 3146-0340

Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda. - São Paulo - É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio existente e para qualquer finalidade, sem autorização por escrito da editora.



Acertos: _____ Erros: _____ Omissões: _____ (O+E)



Testes de Atenção

Alternada: TEALT

Dividida: TEADI

Concentrada: TEACO-FF



Teste de Atenção Alternada.

O tempo de realização do TEALT é de 2 minutos e 30 segundos.

Para a correção, devem ser contados os acertos (**A**), que são as figuras que deveriam ter sido marcadas e foram, os erros (**E**), que são as figuras que não deveriam ter sido marcadas mas foram, as omissões (**O**), que são as figuras que deveriam ter sido marcadas mas não foram, considerando até a última figura marcada.

Para a apuração, deve ser usada a fórmula $P = A - (E+O)$, em que **P** é o total de pontos, **A** é o total de acertos, **E** é o total de erros, e **O** é o total de omissões. Após obter **P** (total de pontos), consulte a tabela abaixo para obter o percentil de acordo com a escolaridade exigida para o cargo.

É importante destacar que, às vezes, pode acontecer que uma determinada pontuação bruta (**P**) fique localizada entre dois percentis, devendo-se, nesse caso, considerar o percentil menor.

TEALT

Tabela Estatísticas, Pontuação, Percentis e Classificação da atenção alternada, por escolaridade

		Ensino Fundamental completo e incompleto	Ensino Médio completo e incompleto	Ensino Superior completo e incompleto
	Faixas etárias			
	N	118	262	96
	Média	50,75	86,29	104,97
	Erro padrão	5,947	2,493	3,371
	Mediana	64	92	114
	Moda	52	128	128
	Desvio padrão	64,60	40,35	33,03
	Mínimo	-122	-136	-124
	Máximo	128	128	128
Classificação	Percentil			
Inferior	10	-76	50	75
	20	29	68	93
	25	45	72	98
Médio Inferior	30	48	79	101
	40	55	84	107
Médio	50	64	92	114
	60	76	100	120
	70	90	108	124
Médio Superior	75	96	112	126
	80	100	117	126
Superior	90	113	126	128

Abaixo estão a capa, o protocolo de aplicação e o crivo de correção do TEALT.

TEALIT

Teste de Atenção Alternada - Folha de Respostas

Fabian Javier Marin Rueda

Nome: _____

CPF: _____ / _____ / _____ Data de Nascimento: _____ / _____ / _____ Dia _____ Mês _____ Ano _____ Local de Nascimento: _____ Cidade _____ Estado _____ Pais _____

Idade: _____ Sexo: M () F () Escolaridade: _____

* Informações **indispensáveis** para correção informatizada

Curso/Série: _____ Escola/Instituição: _____ Públ. () Priv. ()

População Geral () CNH: Inicial () Renovação () Mudança de Categoria () Categoria Pretendida: A () AB () B () C () D () E ()

Atividade Remunerada: Sim () Não () Ocupação: _____ Data da Aplicação: _____ / _____ / _____ Dia _____ Mês _____ Ano _____

















































Aplicador: _____

Autorizo uso sigiloso em pesquisa: _____ Assinatura

Agora você vai fazer um teste de atenção. No verso desta folha você deverá assinalar com um traço (/) todos os desenhos que forem iguais ao modelo que está localizado à esquerda da folha. Em cada linha do teste você deverá procurar um desenho diferente. Por isso, preste bastante atenção no primeiro desenho de cada linha do teste. Comece do lado esquerdo da primeira linha e após finalizar cada linha comece novamente pelo lado esquerdo das linhas subsequentes. Caso erre, circule e continue assinalando os itens corretos.

Você terá 2 minutos e 30 segundos para realizar o teste. Lembre-se que este é um teste de atenção. Portanto, concentre-se e procure manter seu ritmo de trabalho.

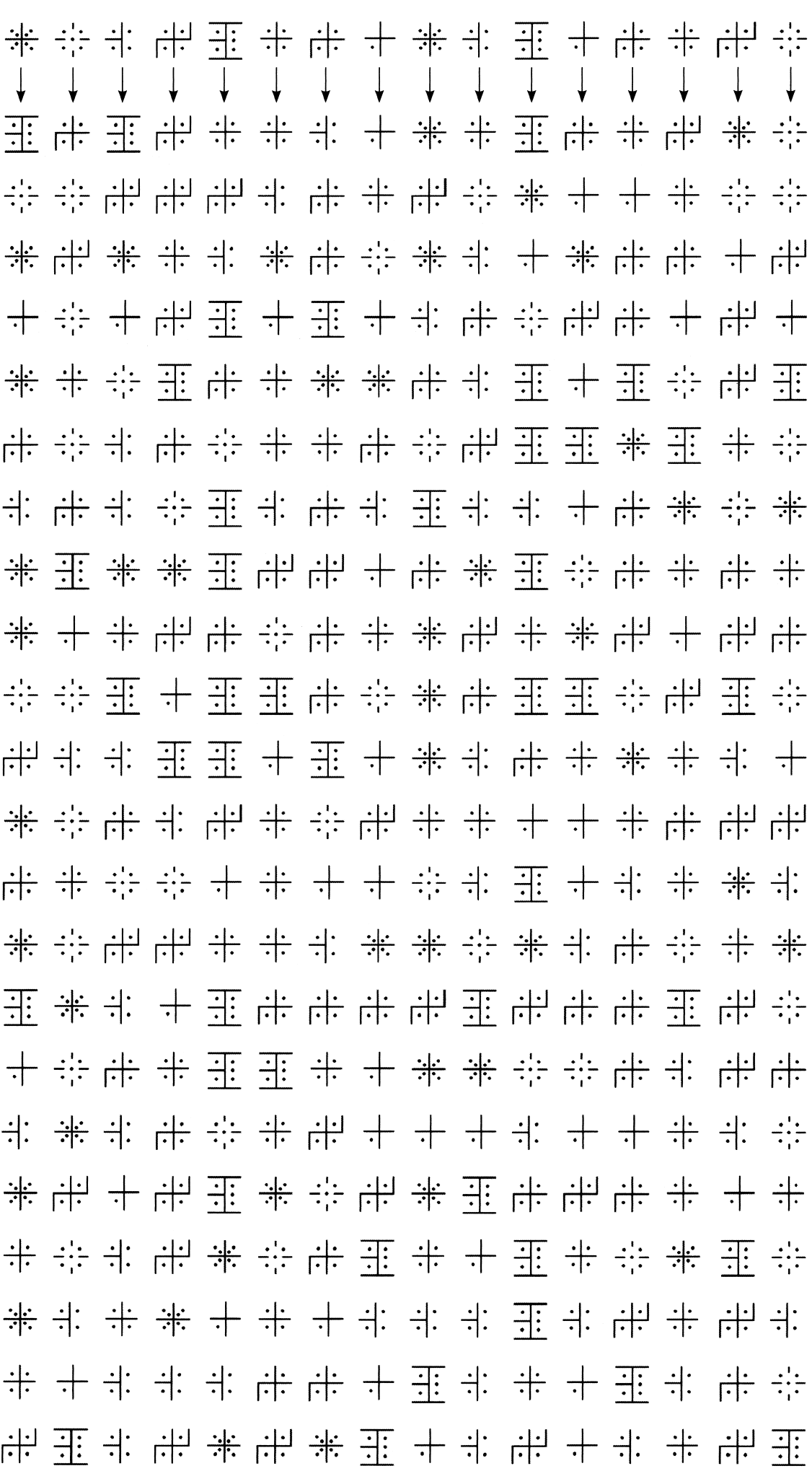
EXEMPLO

	→																							
	→																							

NÃO VIRE A FOLHA ATÉ RECEBER A INSTRUÇÃO

TEALIT

Teste de Atenção Alternada - Folha de Respostas



Acertos:

/ Erros:

/ Omissões:

/ Pontos:

Percentil

Classificação

Teste de Atenção Dividida.

O tempo de realização do TEADI é de 5 minutos.

Para a correção, devem ser contados os acertos (**A**), que são as figuras que deveriam ter sido marcadas e foram, os erros (**E**), que são as figuras que não deveriam ter sido marcadas mas foram, as omissões (**O**), que são as figuras que deveriam ter sido marcadas mas não foram, considerando até a última figura marcada.

Para a apuração, deve ser usada a fórmula $P = A - (E+O)$, em que **P** é o total de pontos, **A** é o total de acertos, **E** é o total de erros, e **O** é o total de omissões. Após obter **P** (total de pontos), consulte a tabela abaixo para obter o percentil de acordo com a escolaridade exigida para o cargo.

É importante destacar que, às vezes, pode acontecer que uma determinada pontuação bruta (**P**) fique localizada entre dois percentis, devendo-se, nesse caso, considerar o percentil menor.

TEADI

Tabela Estatísticas, Pontuação, Percentis e Classificação da atenção dividida, por escolaridade

		Ensino Fundamental completo e incompleto	Ensino Médio completo e incompleto	Ensino Superior completo e incompleto
	Faixas etárias			
	N	121	272	85
	Média	77,45	106,90	130,60
	Erro padrão	4,279	2,377	3,049
	Mediana	84	108	131
	Moda	41	103	145
	Desvio padrão	47,07	39,21	28,11
	Mínimo	-126	-94	52
	Máximo	146	177	180
Classificação	Percentil			
Inferior	10	28	63	93
	20	43	77	106
	25	49	83	114
Médio Inferior	30	57	88	119
	40	72	98	124
	50	84	108	131
Médio	60	99	118	137
	70	108	128	145
	75	112	133	146
Médio Superior	80	116	141	155
	90	131	158	174
	Superior			

Abaixo estão a capa, o protocolo de aplicação e o crivo de correção do TEADI.

Teste de Atenção Dividida - Folha de Respostas

Fabián Javier Marín Rueda

Nome: _____

CPF: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Local de Nascimento: ____/____/____
Dia Mês Ano Cidade Estado País

Idade: ____ Sexo: M () F () Escolaridade: _____

* Informações **indispensáveis** para correção informatizada e correção manual do instrumento.

Curso/Série: _____ Escola/Instituição: _____ Públ. () Priv. ()

População Geral () CNH: Inicial () Renovação () Mudança de Categoria ()

Categoria Pretendida: A () AB () B () C () D () E () Atividade Remunerada: Sim () Não ()

Ocupação: _____ Data da Aplicação: ____/____/____
Dia Mês Ano

Aplicador: _____

Autorizo uso sigiloso em pesquisa: _____

Assinatura

Agora você vai fazer um teste de atenção.

No verso desta folha você deverá assinalar com um traço (/) todos os desenhos que forem iguais aos modelos abaixo. Os desenhos não necessariamente estarão um do lado do outro. Portanto, cada vez que um dos três modelos aparecer ele deverá ser marcado. Caso erre, circule e continue assinalando os itens corretos.

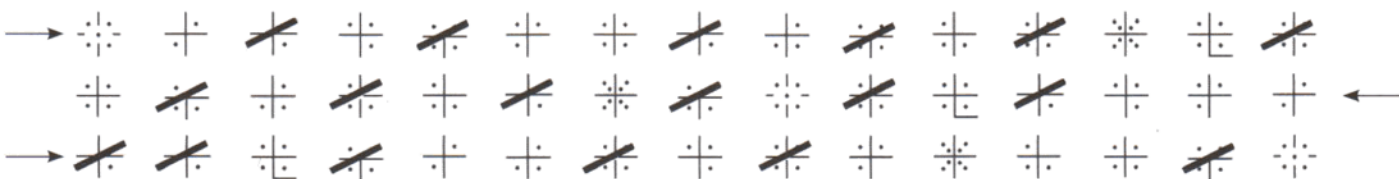
Comece da esquerda para a direita e volte da direita para a esquerda de forma contínua, seguindo a indicação das setas.

Você terá 5 minutos para realizar o teste. Lembre-se que este é um teste de atenção. Portanto, concentre-se e procure manter seu ritmo de trabalho.

MODELO



Antes de iniciar o teste treine para certificar-se que compreendeu a instrução



NÃO VIRE A FOLHA ATÉ RECEBER A INSTRUÇÃO

Teste de Atenção Concentrada.

O tempo de realização do TEACO-FF é de 4 minutos.

Para a correção, devem ser contados os acertos (**A**), que são as figuras que deveriam ter sido marcadas e foram, os erros (**E**), que são as figuras que não deveriam ter sido marcadas mas foram, as omissões (**O**), que são as figuras que deveriam ter sido marcadas mas não foram, considerando até a última figura marcada.

Para a apuração, deve ser usada a fórmula $P = A - (E+O)$, em que **P** é o total de pontos, **A** é o total de acertos, **E** é o total de erros, e **O** é o total de omissões. Após obter **P** (total de pontos), consulte a tabela abaixo para obter o percentil de acordo com a escolaridade exigida para o cargo.

É importante destacar que, às vezes, pode acontecer que uma determinada pontuação bruta (**P**) fique localizada entre dois percentis, devendo-se, nesse caso, considerar o percentil menor.

TEACO-FF

Tabela Estatísticas, Pontuação, Percentis e Classificação da atenção concentrada, por nível de escolaridade.

Escolaridade		Ensino Fundamental completo e incompleto	Ensino Médio completo e incompleto	Ensino Superior completo e e incompleto
	N	131	176	391
	Média	81,54	109,74	120,76
	Erro padrão	2,858	2,015	1,451
	Mediana	85	107	123
	Moda	70	100	113
	Desvio Padrão	32,72	26,73	28,69
	Mínimo	-103	18	17
	Máximo	157	176	178
Classificação	Percentil			
Inferior	10	48	78	90
Médio Inferior	20	62	89	100
	25	67	92	106
	30	70	95	111
Médio	40	75	101	118
	50	85	107	123
	60	89	115	130
Médio Superior	70	96	123	137
	75	100	127	139
	80	105	133	143
Superior	90	116	147	153

Abaixo estão a capa, o protocolo de aplicação e o crivo de correção do TEACO-FF.

Nome: _____

CPF: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Local de Nascimento: _____/_____/_____
Dia Mês Ano Cidade Estado País

Idade: _____ Sexo: M () F () Escolaridade: _____

* Informações **indispensáveis** para correção informatizada e correção manual do instrumento.

Curso/Série: _____ Escola/Instituição: _____ Públ. () Priv. ()

População Geral () CNH: Inicial () Renovação () Mudança de Categoria ()

Categoria Pretendida: A () AB () B () C () D () E () Atividade Remunerada: Sim () Não ()

Ocupação: _____ Data da Aplicação: ____/____/____
Dia Mês Ano

Aplicador: _____

Autorizo uso sigiloso em pesquisa: _____

Assinatura

Agora você vai fazer um teste de atenção.

No verso desta folha você deverá assinalar com um traço (/) todos os desenhos que forem iguais ao modelo abaixo, ou seja, uma cruz com quatro pontos em sua volta. Comece de cima para baixo e volte de baixo para cima de forma contínua. Caso erre, circule e continue assinalando os itens corretos. Você terá 4 minutos para realizar o teste. Lembre-se que este é um teste de atenção. Portanto, concentre-se e procure manter seu ritmo de trabalho. Será avaliada a sua Concentração.

MODELO



Antes de iniciar o teste treine para certificar-se que compreendeu a instrução



NÃO VIRE A FOLHA ATÉ RECEBER A INSTRUÇÃO

TEACO - FF

Teste de Atenção Concentrada - Folha de Respostas

Fabián Javier Marín Rueda / Fermino Fernandes Sisto



A large grid of 20 columns and 20 rows of symbols. Each column starts with a downward arrow on the left and an upward arrow on the right. The symbols are a mix of asterisks, crosses, and other geometric patterns, arranged in a way that requires focused attention to identify specific elements within each column.

Acertos: / Erros: / Omissões: / Pontos:

Percentil Classificação

Atenção Concentrada



BPA

Atenção Concentrada

Atenção Dividida

Atenção Alternada

Obs.: No manual há tabelas de conversão em percentil dos resultados dos testes BPA considerando a idade ou a escolaridade do examinando. Para avaliações psicológicas em concursos, são consideradas apenas as tabelas relativas à escolaridade exigida para o cargo, não sendo considerada a idade do(a) candidato(a).



Aptidões Específicas



Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção (BPA)

Fabián Javier Marín Rueda

Livro Vol. 1



CONSTRUÇÃO DOS ITENS E DOS INSTRUMENTOS

Para construção da Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção (BPA) foram considerados alguns aspectos, referentes, primeiramente, à construção dos itens que fariam parte da folha de resposta dos testes de Atenção Concentrada (AC), Atenção Dividida (AD) e Atenção Alternada (AA). Dessa forma, em um primeiro momento foi considerado o achado na construção do Teste de Bourdon, que data de 1895, e pode ser considerado um dos primeiros testes psicológicos para avaliação da atenção. À época da sua construção, esse instrumento tinha letras como estímulos-alvo que não estavam uniformemente distribuídas em sua folha de resposta. Além disso, a execução da prova era extremamente influenciada pelo nível de escolaridade da pessoa. Com base nisso o teste passou por ampla reformulação, sendo as letras substituídas por figuras (quadrinhos) com um pequeno segmento que se sobressaía de um de seus ângulos ou dos lados. De acordo com Hiltmann (1962), essa substituição eliminou o fator de familiaridade com as letras e conseqüentemente o peso da escolaridade. A partir de então foi estabelecido um pressuposto muito utilizado em pesquisas para avaliação da atenção visual, qual seja: os estímulos do teste (alvo e distrator) devem priorizar características abstratas, uma vez que isso reduz a intervenção das variáveis mencionadas e permite uma avaliação 'mais pura' do construto atenção. Assim, o Teste de Bourdon passou a servir de base para o estudo e a construção de muitos dos instrumentos para avaliação da atenção.

Seguindo essa pressuposição, foram criados vários estímulos abstratos que serviram para compor as três folhas de respostas (AC, AD e AA), sendo que ora eles foram estímulos-alvo, ora estímulos distratores, conforme pode ser constatado nas próprias folhas de resposta de cada instrumento. Na seqüência são apresentados tais estímulos e, em seguida, cada um dos testes será brevemente descrito.



ATENÇÃO CONCENTRADA (AC)

Em sua totalidade o instrumento apresenta 400 estímulos distribuídos em 20 linhas com 20 estímulos cada. Do total, 120 são estímulos-alvo, sendo que cada linha ímpar contém sete alvos e 13 distratores, enquanto cada linha par apresenta cinco estímulos-alvo e 15 distratores (total de 280 distratores). No topo da folha de resposta encontra-se o modelo que a pessoa deverá assinalar no momento de responder o teste.

O tempo de aplicação é de 2 minutos. Para se chegar nesse tempo o instrumento foi aplicado sem tempo limite em 127 pessoas, com idade variando de 8 a 63 anos

($M=31,24$, $DP=14,56$). O tempo de resposta do grupo variou de 1'36" a 5'07", sendo o tempo médio verificado de 3'05". Com base nesse estudo preliminar e para evitar o "efeito teto", estabeleceu-se o tempo de 2 minutos.

Para responder ao AC a pessoa deve marcar, na folha de resposta, cada vez que aparecer um desenho igual ao estímulo-alvo. A pessoa começa respondendo do lado esquerdo da folha de teste, e sempre que chegar ao final da linha deve começar na linha seguinte novamente pelo lado esquerdo da folha.

O AC fornece uma informação que se refere à Atenção Concentrada, que indica a capacidade de uma pessoa em selecionar apenas uma fonte de informação diante de vários estímulos distratores em um tempo predeterminado. A medida de AC corresponde à soma de estímulos-alvo que foram assinalados, menos os erros e as omissões cometidas pelo sujeito.

ATENÇÃO DIVIDIDA (AD)

Em sua totalidade o instrumento apresenta 400 estímulos distribuídos em 20 linhas com 20 estímulos cada. Do total, 120 são estímulos-alvo, sendo que cada linha contém seis alvos e 14 distratores (total de 280 distratores). No topo da folha de resposta encontram-se os três modelos que a pessoa deverá assinalar no momento de responder o teste.

O tempo de aplicação é de 4 minutos. Para se chegar a esse tempo o instrumento foi aplicado sem tempo limite em 127 pessoas, com idade variando de 8 a 63 anos ($M=31,24$, $DP=14,56$). O tempo de resposta do grupo variou de 2'53" a 8'22", sendo o tempo médio verificado de 5'39". Com base nesse estudo preliminar e para evitar o "efeito teto", estabeleceu-se o tempo de 4 minutos.

Para responder o teste a pessoa deverá fazer o cancelamento cada vez que aparecer um desenho igual aos três estímulos-alvo do teste. Para isso a pessoa começa respondendo do lado esquerdo da folha de teste e sempre que chegar ao final da linha deve começar na seguinte novamente pelo lado esquerdo da folha. É importante destacar que os três estímulos-alvo não precisam estar um do lado do outro para serem assinalados, ou seja, cada vez que qualquer um deles aparecer na folha de resposta, a pessoa deverá marcá-lo.

O AD fornece uma informação que se refere à Atenção Dividida, que indica a capacidade de uma pessoa para procurar dois ou mais estímulos simultaneamente em um tempo predeterminado, e com vários distratores ao redor. A medida de AD corresponde à soma de estímulos-alvo que foram assinalados, menos os erros e as omissões cometidas pelo sujeito.

ATENÇÃO ALTERNADA (AA)

Em sua totalidade o instrumento apresenta 400 estímulos distribuídos em 20 linhas com 20 estímulos cada. Do total, 120 são estímulos-alvo, sendo que cada linha ímpar contém cinco alvos e 15 distratores, enquanto cada linha par apresenta sete estímulos-alvo e 13 distratores (total de 280 distratores). Na folha de resposta,

do lado esquerdo de cada linha do teste encontra-se o modelo que a pessoa deverá assinalar no momento de responder aquela linha específica, sendo que em cada linha o modelo a ser procurado e assinalado é diferente.

O tempo de aplicação é de 2 minutos e 30 segundos. Para se chegar a esse tempo o instrumento foi aplicado sem tempo limite em 127 pessoas, com idade variando de 8 a 63 anos ($M=31,24$, $DP=14,56$). O tempo de resposta do grupo variou de 1'51" a 6'19", sendo o tempo médio verificado de 3'57". Com base nesse estudo preliminar e para evitar o 'efeito teto', estabeleceu-se o tempo de 2'30" minutos.

Para responder ao teste a pessoa deve fazer um traço cada vez que aparecer o desenho igual ao modelo que se encontra do lado esquerdo da folha de resposta, ao lado de uma seta indicativa. A pessoa deve responder começando pelo lado esquerdo da folha de teste, e quando chegar ao final de cada linha deverá começar novamente na linha seguinte, também pelo lado esquerdo, e levando em consideração que o estímulo-alvo a ser procurado em cada linha é diferente da linha anterior.

O AA fornece uma informação que se refere à Atenção Alternada, que indica a capacidade de uma pessoa em focar sua atenção e selecionar ora um estímulo, ora outro, por um determinado período de tempo e diante de vários estímulos distratores. A medida de AA corresponde à soma de estímulos-alvo que foram assinalados, menos os erros e as omissões cometidos pelo sujeito.

NORMAS

NORMAS DE APLICAÇÃO

População-alvo

A Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção (BPA) pode ser aplicada em crianças a partir dos 6 anos até idosos de mais de 80 anos, de ambos os sexos e das diferentes escolaridades. Em todos os casos devem ser observadas as Tabelas Normativas de interpretação.

Material

Para aplicação e correção da BPA são necessários:

- Manual do teste
- Folhas de resposta (AC, AD e AA)
- Caneta preta ou azul para responder os instrumentos
- Caneta vermelha para correção dos instrumentos
- Cronômetro ou relógio
- Crivos de correção
- Folha de interpretação da BPA

Preparação para a testagem

A BPA pode ser aplicada individual ou coletivamente. Como em qualquer teste psicológico, antes da aplicação é considerado prudente realizar um bom *rapport* com o(s) examinando(s), como forma de estabelecer um vínculo de confiança e tranquilidade. Em ambas as possibilidades de aplicação, o teste deve ser preenchido pelo próprio candidato, tanto no que se refere às informações de identificação quanto às respostas do instrumento. Destaca-se que no caso de crianças que ainda tem dificuldade na escrita, o preenchimento das informações de identificação poderá receber o auxílio do aplicador. É importante ressaltar que uma explicação geral sobre o motivo e o objetivo da realização dos testes deve ser dada.

No caso de aplicação coletiva recomenda-se que a quantidade de pessoas não seja excessiva, sempre levando em consideração o tamanho do local de aplicação, de modo que o ambiente não fique muito cheio. Outro aspecto que deve ser observado é a distância entre as cadeiras, possibilitando que o examinador

tenha espaço suficiente para andar entre as fileiras. Ainda, recomenda-se que o psicólogo examinador tenha um auxiliar (estagiário de psicologia ou psicólogo), com treinamento prévio, para ajudar a distribuir o material e esclarecer possíveis dúvidas. No caso de aplicação coletiva com crianças, recomenda-se a presença de, no máximo, 10 crianças por sala, e dois aplicadores para esclarecer dúvidas. A sala de aplicação deve ter boa iluminação, ser arejada e silenciosa, como uma forma de assegurar o sigilo e as condições mínimas de conforto na situação de aplicação de teste.

Instrução

As instruções dos três testes da BPA são padronizadas e devem ser seguidas pelo aplicador sem nenhuma modificação, a fim de evitar qualquer tipo de invalidez na aplicação dos instrumentos. Há uma ordem de aplicação que deve ser seguida:

- 1) *Deve ser aplicado o Teste de Atenção Concentrada*
- 2) *Deve ser aplicado o Teste de Atenção Dividida*
- 3) *Deve ser aplicado o Teste de Atenção Alternada*

Essa ordem de aplicação deve ser respeitada sempre, pois foi nessa ordem que todos os dados que fazem parte do livro de instruções do teste foram coletados.

Antes da distribuição do material, deve-se dizer:

“Vocês vão responder a três testes de atenção. Primeiro será respondido um teste de atenção concentrada, depois um de atenção dividida, e finalmente um que avalia a atenção alternada.”

“Em cada um deles será dada uma instrução diferente para responder. Portanto, é muito importante que fiquem atentos para a orientação que será dada em cada um dos testes.”

Perguntar se todo mundo entendeu, e em caso afirmativo continuar:

“Agora vocês vão receber a folha para realizar o teste de Atenção Concentrada. Não escrevam nada nem virem a folha até que lhes seja pedido.”

Junto com a folha de resposta deve ser entregue uma caneta de cor preta ou azul. Posteriormente deve ser dito:

“A folha que vocês receberam (mostrar) contém algumas informações a seu respeito. Por favor, preencham com a data, seu nome, sexo, idade, escolaridade e profissão.”

Esperar até que todas as pessoas tenham preenchido com seus dados e depois começar a aplicação dos instrumentos, na sequência indicada e respeitando as instruções padronizadas que se encontram no cabeçalho de cada um dos testes.

Lembretes

- a) Cada instrumento apresenta uma fase de treino que tem como objetivo fazer o testando entender claramente qual atividade que deverá realizar durante a fase de resposta. Todas as dúvidas deverão ser sanadas antes de começar a responder a qualquer um dos testes.
- b) É importante que o aplicador fique atento para o tempo de aplicação de cada instrumento, pois varia de um para outro. Nesse sentido, vale a pena lembrar o tempo de cada um:
 - b1) Atenção Concentrada = 2 minutos
 - b2) Atenção Dividida = 4 minutos
 - b3) Atenção Alternada = 2 minutos e 30 segundos

NORMAS DE CORREÇÃO

A correção de cada teste da BPA (AC, AD e AA) deve ser realizada com o seu respectivo crivo de correção, no qual se encontram quadrados que indicam as figuras que deveriam ter sido assinaladas pelo examinado. O crivo deve ser ajustado corretamente sobre a folha do teste e a partir daí devem ser seguidas as seguintes orientações:

- 1) Devem ser contadas as figuras que foram riscadas e que estão dentro dos quadrados. Essa informação refere-se aos *acertos* (A).
- 2) Depois devem ser contadas as figuras que foram marcadas e que estão fora dos quadrados do crivo de correção. Essa informação refere-se aos *erros* (E).
- 3) O último passo é contar as figuras que deveriam ter sido marcadas e não o foram. Essa informação refere-se às *omissões* (O). **É importante lembrar que essa informação deve ser obtida considerando até a última figura marcada, ou seja, apenas até onde o sujeito chegou ao final do tempo preestabelecido.**
- 4) Após obter essas três informações, elas devem ser anotadas na parte inferior da folha de resposta, levando em consideração:

Acertos: Figuras que foram marcadas corretamente.

Erros: Figuras que foram assinaladas e não deveriam ter sido.

Omissões: Figuras que deveriam ter sido marcadas e não o foram.

Para obter a informação a respeito dos *pontos* (P) em cada um dos três testes, o examinador deverá empregar a fórmula $P = A - (E + O)$. Salienta-se que na fórmula apresentada, primeiro devem-se somar os erros e as omissões e depois subtrair o valor encontrado do número de acertos (apenas uma vez), para se chegar ao total de pontos. O valor obtido fornece uma informação do tipo de atenção que está sendo avaliada por testes. Após obter o valor de 'P' em cada um dos testes, o psicólogo examinador deverá procurar o percentil correspondente na Tabela Normativa de cada um deles.

Um diferencial da BPA é que oferece uma medida da Atenção Geral da pessoa que está sendo avaliada. Para isso, os pontos obtidos em cada um dos testes devem

ser somados e, dessa forma, a pontuação total será obtida, devendo posteriormente consultar a tabela normativa correspondente.

A fórmula para obtenção da *Atenção Geral* é:
Pontos no AC + Pontos no AD + Pontos no AA = Pontos na Atenção Geral

Lembretes

- 1) A correção dos testes deve ser realizada considerando o último estímulo assinado pela pessoa, ou seja, se no final do tempo previsto o testando se encontrava na metade da oitava linha, é até esse ponto que será considerado para realizar a correção.
- 2) O procedimento de correção adotado é o mesmo para os três testes que fazem parte da BPA (AC, AD e AA). Apenas muda o crivo de correção que deve ser utilizado em cada um dos testes.
- 3) Todas as orientações apresentadas na seção *Normas de correção* devem ser seguidas de forma padronizada. Dessa forma, a correção deve ser realizada *sempre* com a utilização do respectivo crivo de teste, não sendo recomendada a correção sem a utilização deste. **Embora o psicólogo tenha bastante conhecimento sobre o teste, no que se refere especificamente à sua aplicação e correção, o crivo diminui consideravelmente as possibilidades de erro.**
- 4) O critério de correção de cada teste da BPA é o mesmo utilizado na maior parte dos testes de atenção utilizados no Brasil, como o AC (Cambraia, 2003), o TEACO-FF (Rueda & Sisto, 2009), TEADI e TEALT (Rueda, 2010). Dessa forma, o avaliador deve ficar atento e não incorrer no erro de “achar” que as omissões são descontadas duas vezes no processo de correção.
- 5) No momento de consultar as normas de interpretação dos testes, pode ocorrer que uma determinada pontuação bruta fique localizada entre dois percentis. Nesse caso deve-se *considerar o percentil menor*.

NORMAS DE INTERPRETAÇÃO

Para compor as normas de interpretação do AC, AD, AA e Atenção Geral foram consideradas as variáveis idade e escolaridade, de acordo com os resultados obtidos nos estudos de evidência de validade de critério com ambas as variáveis. Dessa forma, optou-se por fornecer as normas para cada faixa etária, para a idade de forma geral e para as diferentes escolaridades, em cada um dos testes e na medida da Atenção Geral. Nas Tabelas 23 a 26 podem ser encontradas as informações para interpretação dos resultados pelas faixas etárias, e nas Tabelas 27 a 30 encontram-se as normas referentes à variável escolaridade. Deve ser destacado que todos os dados foram coletados no ano de 2011.

Tabela 23. Normas (percentil, média, desvio-padrão, pontuação mínima e máxima) para a Atenção Concentrada (AC) em função de cada faixa etária e na amostra total

Atenção Concentrada – AC								
Pontuação por Faixa Etária								
Classificação	Percentil	6 a 10 anos	11 a 17 anos	18 a 25 anos	26 a 30 anos	31 a 50 anos	51 anos ou mais	Todas as idades
Inferior	1	-15	15	51	32	15	-9	15
	10	22	40	70	68	47	32	43
	20	34	50	81	77	66	45	59
Médio Inferior	25	36	55	84	80	72	48	67
	30	37	59	87	83	77	52	71
	40	41	69	92	88	84	61	81
Médio	50	44	74	97	95	91	70	87
Médio Superior	60	48	80	103	99	98	79	94
	70	52	88	107	105	104	86	102
	75	55	93	110	107	106	89	104
Superior	80	59	96	114	110	109	94	107
	90	66	108	118	115	116	107	116
	99	108	120	120	120	120	120	120
	Média	45,22	73,41	95,42	91,85	86,21	68,57	82,90
	Desvio-padrão	18,60	25,41	17,92	19,09	26,31	29,32	26,93
	Mínimo	-18	-3	4	28	-29	-86	-86
	Máximo	112	120	120	120	120	120	120
	Nº de sujeitos	115	235	591	196	358	264	1759

Tabela 24. Normas (percentil, média, desvio padrão, pontuação mínima e máxima) para a Atenção Dividida (AD) em função de cada faixa etária e na amostra total

Atenção Dividida - AD								
Pontuação por Faixa Etária								
Classificação	Percentil	6 a 10 anos	11 a 17 anos	18 a 25 anos	26 a 30 anos	31 a 50 anos	51 anos ou mais	Todas as idades
Inferior	1	-69	-46	26	-3	-48	-64	-37
	10	6	12	58	39	23	-8	21
	20	19	32	70	52	38	12	37
Médio Inferior	25	22	38	73	59	44	16	44
	30	27	42	76	62	50	23	50
	40	32	47	82	68	60	31	61
Médio	50	36	54	87	74	67	40	70
	60	42	62	94	80	74	46	78
	70	51	72	98	90	83	59	86
Médio Superior	75	53	77	100	92	86	63	90
	80	56	80	104	94	90	68	94
	90	64	94	110	103	98	80	103
Superior	99	95	113	118	117	116	108	117
	Média	35,48	52,74	85,27	72,49	62,54	38,06	64,54
	Desvio-padrão	26,33	33,14	20,91	25,22	32,12	34,38	33,56
	Mínimo	-74	-69	-15	-20	-103	-91	-103
	Máximo	96	114	120	120	118	115	120
	Nº de sujeitos	115	235	591	196	358	264	1759

Tabela 25. Normas (percentil, média, desvio-padrão, pontuação mínima e máxima) para a Atenção Alternada (AA) em função de cada faixa etária e na amostra total

		Atenção Alternada – AA						
		Pontuação por Faixa Etária						
Classificação	Percentil	6 a 10 anos	11 a 17 anos	18 a 25 anos	26 a 30 anos	31 a 50 anos	51 anos ou mais	Todas as idades
Inferior	1	0	-27	47	29	-1	-60	0
	10	25	39	75	62	40	23	40
	20	31	48	86	72	58	38	56
Médio Inferior	25	36	53	91	77	64	41	63
	30	37	58	95	81	71	47	69
	40	40	65	103	87	80	56	79
Médio	50	44	73	108	94	87	63	88
Médio Superior	60	47	83	112	98	95	71	96
	70	51	90	116	104	101	80	105
	75	56	95	117	108	105	84	109
Superior	80	58	100	118	111	108	88	112
	90	64	108	120	116	114	98	118
	99	109	120	120	120	120	119	120
	Média	44,34	72,63	102,12	90,30	81,99	60,75	82,78
	Desvio-padrão	16,67	27,58	18,07	21,09	28,25	33,51	30,39
	Mínimo	0	-39	5	20	-46	-119	-119
	Máximo	113	120	120	120	120	120	120
	Nº de sujeitos	115	235	591	196	358	264	1759

Tabela 26. Normas (percentil, média, desvio-padrão, pontuação mínima e máxima) para a Atenção Geral em função de cada faixa etária e na amostra total

		Atenção Geral						
		Pontuação por Faixa Etária						
Classificação	Percentil	6 a 10 anos	11 a 17 anos	18 a 25 anos	26 a 30 anos	31 a 50 anos	51 anos ou mais	Todas as idades
Inferior	1	-41	-2	158	106	11	-80	8
	5	44	83	206	164	83	30	86
	10	66	111	226	182	111	70	115
	15	76	129	235	199	143	87	138
	20	91	146	247	211	175	104	160
Médio Inferior	25	100	156	255	222	184	113	178
	30	109	165	263	227	201	124	197
	35	115	177	270	235	219	134	215
	40	120	187	276	243	231	153	227
	45	123	195	283	251	239	161	236
Médio	50	127	204	288	262	247	171	247
Médio Superior	55	133	213	294	267	255	179	256
	60	136	225	299	274	265	194	265
	65	141	232	305	280	270	210	273
	70	147	241	310	289	278	223	283
	75	150	248	316	296	288	234	291
Superior	80	160	256	322	304	297	244	301
	85	166	266	330	309	305	254	310
	90	180	279	336	318	316	266	320
	95	207	295	342	337	330	280	334
	99	260	324	354	347	345	323	347
	Média	125,03	198,79	282,81	254,64	230,75	167,38	230,25
	Desvio-padrão	48,15	66,96	43,60	53,25	76,71	82,61	79,74
	Mínimo	-48	-84	119	69	-10	-209	-209
	Máximo	263	331	356	355	351	349	356
	Nº de sujeitos	115	235	591	196	358	264	1759

Tabela 27. Normas (percentil, média, desvio padrão, pontuação mínima e máxima) para a Atenção Concentrada (AC) em função da escolaridade

Atenção Concentrada – AC						
Pontuação por Escolaridade						
Classificação	Percentil	Educação de Jovens e Adultos	Ensino Fundamental Regular	Ensino Fundamental Adultos	Ensino Médio	Ensino Superior
Inferior	1	-8	9	42	28	49
	10	22	34	58	61	71
	20	33	40	63	71	81
Médio Inferior	25	36	43	66	76	84
	30	38	45	70	80	87
	40	45	53	78	85	93
Médio	50	50	60	84	90	98
Médio Superior	60	56	69	88	96	104
	70	68	78	93	102	107
	75	73	82	98	104	111
Superior	80	79	88	105	108	114
	90	88	101	115	115	118
	99	106	120	120	120	120
	Média	53,07	63,30	83,28	88,51	95,84
	Desvio-padrão	24,89	26,95	21,04	20,89	18,43
	Mínimo	-10	-18	42	4	-29
	Máximo	110	120	120	120	120
	Nº de sujeitos	194	283	98	373	758

Tabela 28. Normas (percentil, média, desvio-padrão, pontuação mínima e máxima) para a Atenção Dividida (AD) em função da escolaridade

Atenção Dividida – AD						
Pontuação por Escolaridade						
Classificação	Percentil	Educação de Jovens e Adultos	Ensino Fundamental Regular	Ensino Fundamental Adultos	Ensino Médio	Ensino Superior
	1	-66	-50	-26	-34	-3
Inferior	10	-12	9	20	26	47
	20	12	23	36	44	62
	25	16	28	43	48	68
Médio Inferior	30	23	33	47	57	72
	40	31	40	55	64	78
	50	38	46	60	72	84
Médio Superior	60	44	52	66	78	90
	70	58	58	74	85	96
	75	63	62	76	87	98
Superior	80	70	68	79	92	102
	90	88	83	93	100	108
	99	106	110	118	115	118
	Média	37,56	44,34	58,11	65,96	80,58
	Desvio-padrão	36,81	30,94	26,97	30,52	24,97
	Mínimo	-91	-74	-26	-52	-103
	Máximo	112	114	118	120	120
	Nº de sujeitos	194	283	98	373	758

Tabela 29. Normas (percentil, média, desvio-padrão, pontuação mínima e máxima) para a Atenção Alternada (AA) em função da escolaridade

Atenção Alternada – AA						
Pontuação por Escolaridade						
Classificação	Percentil	Educação de Jovens e Adultos	Ensino Fundamental Regular	Ensino Fundamental Adultos	Ensino Médio	Ensino Superior
Inferior	1	-46	-6	36	23	47
	10	10	32	54	51	73
	20	23	38	58	64	84
Médio Inferior	25	28	41	61	69	90
	30	33	44	63	72	94
	40	39	48	69	80	99
Médio	50	51	56	73	86	106
Médio Superior	60	64	61	77	91	111
	70	78	69	81	99	114
	75	85	75	84	102	116
Superior	80	92	82	88	107	118
	90	104	98	98	114	120
	99	116	116	118	120	120
Média		53,88	58,63	73,70	83,63	100,60
Desvio-padrão		36,36	25,37	17,50	25,27	18,16
Mínimo		-47	-39	36	-119	32
Máximo		117	120	118	120	120
Nº de sujeitos		194	283	98	373	758

Tabela 30. Normas (percentil, média, desvio padrão, pontuação mínima e máxima) para a Atenção Geral em função da escolaridade

Atenção Geral						
Pontuação por Escolaridade						
Classificação	Percentil	Educação de Jovens e Adultos	Ensino Fundamental Regular	Ensino Fundamental Adultos	Ensino Médio	Ensino Superior
Inferior	1	-73	-9	73	67	125
	5	6	58	123	119	186
	10	31	84	153	145	216
	15	57	103	168	169	228
	20	75	114	173	184	238
Médio Inferior	25	88	122	177	206	249
	30	99	130	181	218	258
	35	108	138	191	227	267
	40	115	145	197	235	272
	45	125	153	202	243	277
Médio	50	137	159	209	248	284
Médio Superior	55	151	169	223	253	290
	60	165	185	232	261	296
	65	177	194	234	266	302
	70	189	205	238	275	307
	75	214	214	250	285	312
Superior	80	234	228	264	290	319
	85	246	241	273	302	327
	90	265	256	291	312	335
	95	282	276	324	324	342
	99	314	315	342	342	354
Média		144,39	166,28	215,09	238,10	277,02
Desvio-padrão		85,58	66,98	55,15	62,81	48,66
Mínimo		-93	-84	73	-38	30
Máximo		320	331	342	350	356
Nº de sujeitos		194	283	98	373	758

EXEMPLO 1

ATENÇÃO CONCENTRADA

Fabián Javier Marín Rueda

FOLHA DE RESPOSTAS

Parte integrante do Livro de Aplicação (vol. 3) da Coleção BPA.

Nome: M.C.R.G.

Idade: 63 Sexo: M F Escolaridade: Superior Completo

Profissão: Aposentada Data de Aplicação: 08 / 06 / 11


INSTRUÇÕES

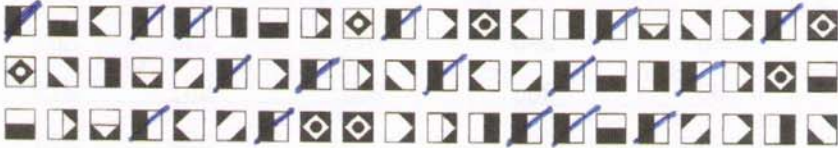
Para responder o teste você deverá fazer um traço (/) cada vez que aparecer um desenho igual ao modelo abaixo. Ou seja, cada vez que esse desenho aparecer você deverá fazer o traço por cima dele. Caso erre, faça um círculo e continue respondendo o teste.

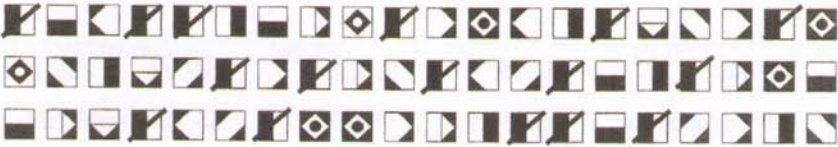
O teste deve ser respondido sempre da esquerda para a direita. Quando chegar ao final de cada linha comece na linha seguinte, novamente pelo lado esquerdo da folha.

Você terá 2 minutos para realizar o teste. Bom trabalho!

Agora faça um treinamento antes de iniciar a resposta ao instrumento:








AGUARDE A INSTRUÇÃO PARA VIRAR A FOLHA

Este livro de aplicação possui numeração sequencial, impressa em vermelho.

<p>Esta folha está impressa em AZUL, PRETO e VERMELHO. Se for apresentada impressa em qualquer outra cor ou de qualquer outro modo, trata-se de uma reprodução ilegal. Recuse-se a utilizá-la.</p>	 <p>EDITORIA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA. Rua Cubatão 48 - CEP 04013-000 - SP Tel. (11) 3146-0333 - Fax. (11) 3146-0340 www.vetoreditora.com.br vendas@vetoreditora.com.br</p>	<p>Copyright © 2013 - Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda. - São Paulo. É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio existente e para qualquer finalidade, sem autorização por escrito dos editores.</p>
--	--	--

■

Acertos: <i>106</i>	Pontos: <i>102</i>	Percentil por faixa etária: <i>80</i>
Erros: <i>1</i>		Percentil geral: <i>70</i>
Omissões: <i>3</i>		Percentil por escolaridade: <i>50</i>

ATENÇÃO DIVIDIDA

Fabián Javier Marin Rueda

FOLHA DE RESPOSTAS

Parte integrante do Livro de Aplicação (vol. 4) da Coleção BPA.

Nome: M.C.R.G.

Idade: 63 Sexo: M F Escolaridade: Superior Completo

Profissão: Aposentada Data de Aplicação: 08 / 06 / 11

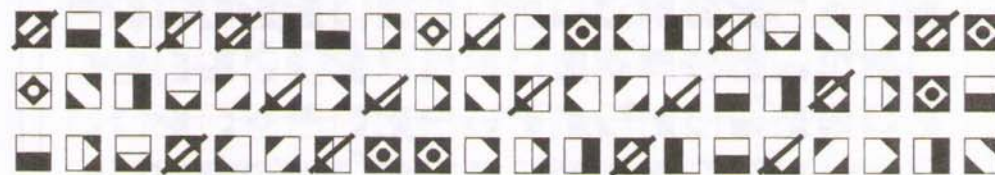
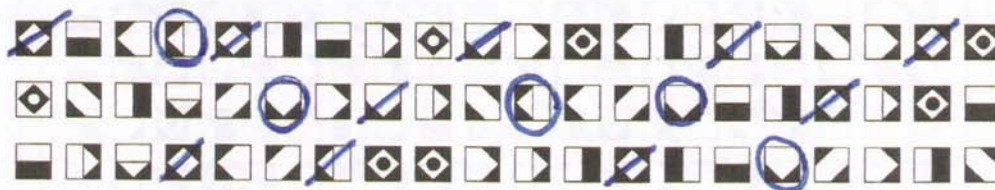
INSTRUÇÕES

Para responder o teste você deverá fazer um traço (/) cada vez que aparecer um desenho que for igual a qualquer um dos três (3) modelos abaixo. Ou seja, eles não precisam estar um do lado do outro para serem assinalados. Cada vez que um dos três desenhos aparecer você deverá fazer o traço por cima dele. Caso erre, faça um círculo e continue respondendo o teste.

O teste deve ser respondido sempre da esquerda para a direita. Quando chegar ao final de cada linha comece na linha seguinte, novamente pelo lado esquerdo da folha.

Você terá 4 minutos para realizar o teste. Bom trabalho!

Agora faça um treinamento antes de iniciar a resposta ao instrumento:



AGUARDE A INSTRUÇÃO PARA VIRAR A FOLHA

Este livro de aplicação possui numeração sequencial, impressa em vermelho.

Esta folha está impressa em AZUL, PRETO e VERMELHO. Se lhe apresentarem impressa em qualquer outro cor ou de qualquer outro modo, trata-se de uma reprodução ilegal. Recuse-se a utilizá-la.

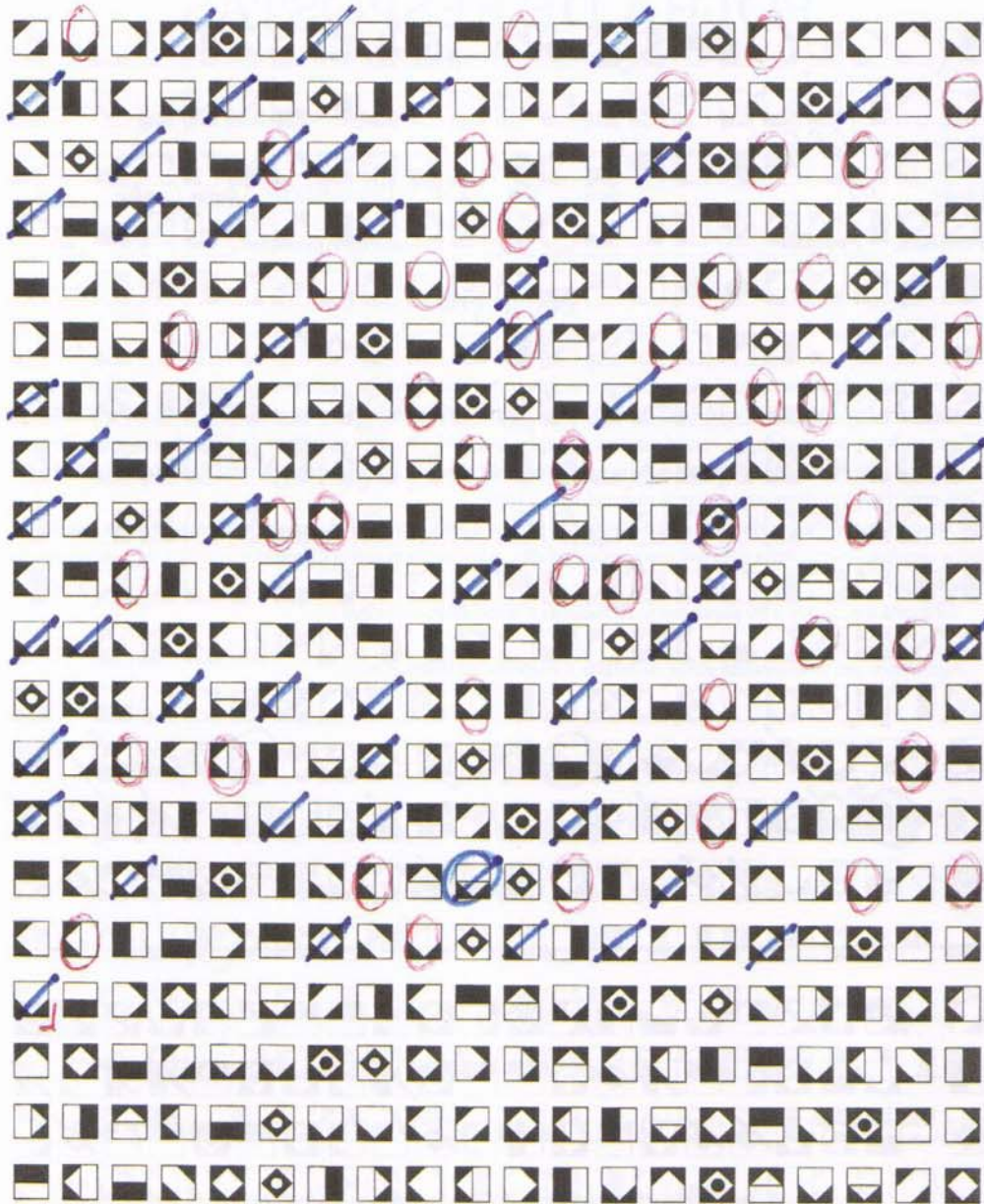


Vetor
EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
Rua Cubatão 48 - CEP 04013-000 - SP
Tel. (11) 3146-0333 - Fax. (11) 3146-0340

www.vetoreditora.com.br vendas@vetoreditora.com.br

Copyright © 2013 – Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda. – São Paulo. É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio existente e para qualquer finalidade, sem autorização por escrito dos editores.

BATERIA PSICOLÓGICA PARA AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO



Acertos:	58	Pontos:	16	Percentil por faixa etária:	25
Erros:	3			Percentil geral:	1
Omissões:	39			Percentil por escolaridade:	1

ATENÇÃO ALTERNADA

Fabián Javier Marín Rueda

FOLHA DE RESPOSTAS

Parte integrante do Livro de Aplicação (vol. 2) da Coleção BPA.

Nome: M.C.R.G.

Idade: 63 Sexo: M F Escolaridade: Superior Completo

Profissão: Aposentada Data de Aplicação: 08 / 06 / 11

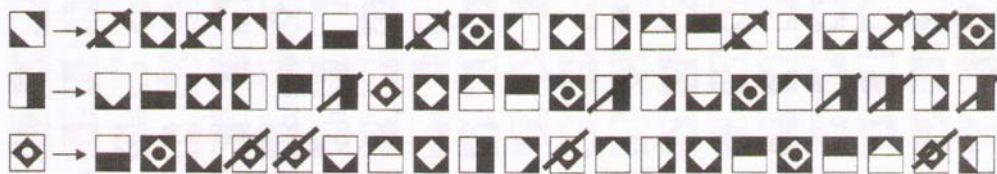
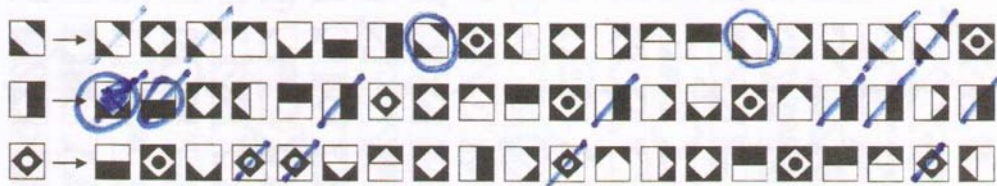
INSTRUÇÕES

Para responder o teste você deverá fazer um traço (/) cada vez que aparecer um desenho igual ao modelo que se encontra do lado esquerdo da folha. Ou seja, em cada linha deverá ser procurado e marcado um desenho diferente, sempre levando em consideração o desenho que está na parte esquerda da folha de resposta, do lado da setinha. Por isso é muito importante prestar bastante atenção no primeiro desenho de cada linha do teste. Caso erre, faça um círculo e continue respondendo o teste.

O teste deve ser respondido sempre da esquerda para a direita. Quando chegar ao final de cada linha comece na linha seguinte, novamente pelo lado esquerdo da folha, e levando em conta o desenho que está do lado esquerdo da setinha.

Você terá 2 minutos e 30 segundos para realizar o teste. Bom trabalho!

Agora faça um treinamento antes de iniciar a resposta ao instrumento:



AGUARDE A INSTRUÇÃO PARA VIRAR A FOLHA

Este livro de aplicação possui numeração sequencial, impressa em vermelho.

Esta folha está impressa em AZUL, PRETO e VERMELHO. Se lhe apresentarem impressa em qualquer outra cor ou de qualquer outro modo, trata-se de uma reprodução ilegal. Recuse-se a utilizá-la.

Vetor
EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
Rua Cubatão 48 - CEP 04013-000 - SP
Tel. (11) 3146-0333 - Fax (11) 3146-0340
www.vetoreditora.com.br vendas@vetoreditora.com.br

Copyright © 2013 – Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda. – São Paulo. É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio existente e para qualquer finalidade, sem autorização por escrito dos editores.



Acertos:	85	Pontos:	79	Percentil por faixa etária:	60
Erros:	1			Percentil geral:	40
Omissões:	5			Percentil por escolaridade:	10

FOLHA DE INTERPRETAÇÃO (BPA)

Fabián Javier Marín Rueda

Parte integrante do Livro de Avaliação (vol. 5) da Coleção BPA.

Nome: M.C.R.G.

Idade: 63

Sexo: M

F

Escolaridade: Superior Completo

Profissão: Aposentada

Data de Aplicação: 08 / 06 / 11

	Pontos (ver folha de resposta)	Percentil por faixa etária (ver Tabela 23)	Percentil por escolaridade (ver Tabela 27)
Atenção Concentrada	102	80	50
	Pontos (ver folha de resposta)	Percentil por faixa etária (ver Tabela 24)	Percentil por escolaridade (ver Tabela 28)
Atenção Dividida	16	25	1
	Pontos (ver folha de resposta)	Percentil por faixa etária (ver Tabela 25)	Percentil por escolaridade (ver Tabela 29)
Atenção Alternada	79	60	10
	Pontos (somatória dos pontos dos 3 tipos de atenção)	Percentil por faixa etária (ver Tabela 26)	Percentil por escolaridade (ver Tabela 30)
Atenção Geral	102+16+79=197	60	5

Síntese

A avaliação foi realizada em MCRG, mulher de 63 anos, aposentada e que possui Ensino Superior completo e respondeu à BPA como parte do processo de avaliação psicológica que estava sendo realizado em um consultório particular. Ela apresentou um total de pontos de 102 no AC, 16 no AD e 79 no AA, que somados totalizam 197 pontos de Atenção Geral. Para calcular os percentis referentes a cada tipo de atenção e à medida geral foram consultadas as Tabelas 23 a 26, referentes à idade, e as Tabelas 27 a 30 referentes à escolaridade. O resultado mostrou que MCRG apresenta um desempenho atencional acima da média (percentil 60), quando considerado o resultado geral da atenção e quando comparada com as pessoas da sua mesma faixa etária (51 anos ou mais). O resultado da atenção geral foi obtido com base na soma do total de pontos obtidos no AC, AD e AA. Ao considerar cada tipo específico de atenção, percebeu-se que na atenção concentrada e alternada o resultado obtido foi acima da média quando comparada com sua faixa etária (percentil 80 e 60, respectivamente). Já na atenção dividida, MCRG teve um desempenho muito abaixo do esperado, tanto na sua mesma faixa etária (percentil 25) como na amostra normativa de forma geral (percentil 1). Ainda no que se refere à amostra normativa como um todo, MCRG apresentou um percentil de 70 na AC, de 40 na AA e de 30 na Atenção Geral. Ao compará-la com pessoas da sua escolaridade, ou seja, Ensino Superior, MCRG foi classificada no percentil 50 no AC, percentil 1 no AD e percentil 10 na AA. Ainda, ao considerar a atenção geral, pela sua escolaridade foi classificada no percentil 5. Dessa forma, pode-se dizer que MCRG tem um desempenho abaixo da média para pessoas que têm a sua mesma escolaridade, porém o fato de ter essa escolaridade pode exercer influência no desempenho dela ao ser comparada com pessoas de sua faixa etária. Nesse sentido, se considerado que na amostra total a idade das pessoas inclui sujeitos que têm entre 18 e 40 anos, que são faixas etárias que tendem a apresentar níveis atencionais bem mais elevados, o resultado de MCRG pode ser considerado muito bom. Ao compará-la com sua própria faixa, esse resultado ficou ainda mais evidente, demonstrando que ela tem uma capacidade atencional geral e,

(Se necessário utilize o verso)

Este livro de aplicação possui numeração sequencial, impressa em vermelho.

Esta folha está impressa em AZUL, PRETO e VERMELHO. Se lhe apresentarem impressa em qualquer outra cor ou de qualquer outro modo, trata-se de uma reprodução ilegal. Recuse-se a utilizá-la.



Vetor
EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
Rua Cubatão 48 - CEP 04013-000 - SP
Tel. (11) 3146-0333 - Fax. (11) 3146-0340
www.vetoreditora.com.br vendas@vetoreditora.com.br

Copyright © 2013 – Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda. – São Paulo. É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio existente e para qualquer finalidade, sem autorização por escrito dos editores.

mais especificamente, de AC e AA, muito boa. Como conclusão, primeiramente pode-se dizer que o fato de MCRG ter uma escolaridade elevada pode ter exercido uma influência favorável ao ser comparada com sua faixa etária, uma vez que a estimulação à qual ela foi exposta pode ter sido favorável no desenvolvimento de sua capacidade atencional. Ainda, sugere-se que aspectos relacionados à capacidade de dividir a atenção sejam mais bem investigados, uma vez que MCRG teve um desempenho muito baixo, o que poderá interferir de maneira prejudicial em atividades que necessitem desse tipo de capacidade.



BPA - Atenção Concentrada

Capa do teste

Protocolo de aplicação

Crivo de correção



ATENÇÃO CONCENTRADA

Fabián Javier Marín Rueda

FOLHA DE RESPOSTAS

Parte integrante do Livro de Aplicação (vol. 3) da Coleção BPA.

Nome: _____

Idade: _____ Sexo: M F Escolaridade: _____

Profissão: _____ Data de Aplicação: ____ / ____ / ____

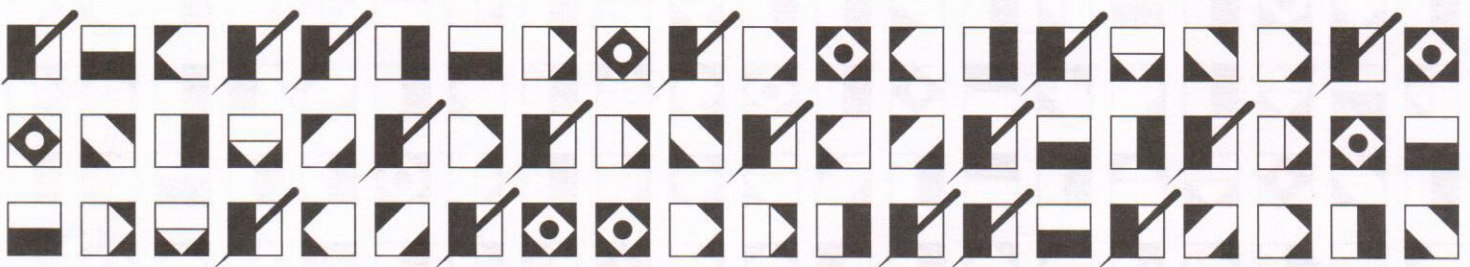
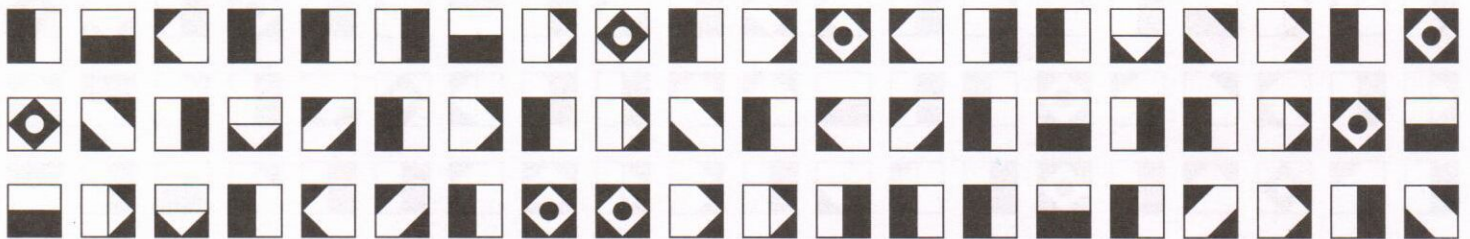
INSTRUÇÕES

Para responder o teste você deverá fazer um traço (/) cada vez que aparecer um desenho igual ao modelo abaixo. Ou seja, cada vez que esse desenho aparecer você deverá fazer o traço por cima dele. Caso erre, faça um círculo e continue respondendo o teste.

O teste deve ser respondido sempre da esquerda para a direita. Quando chegar ao final de cada linha comece na linha seguinte, novamente pelo lado esquerdo da folha.

Você terá 2 minutos para realizar o teste. Bom trabalho!

Agora faça um treinamento antes de iniciar a resposta ao instrumento:

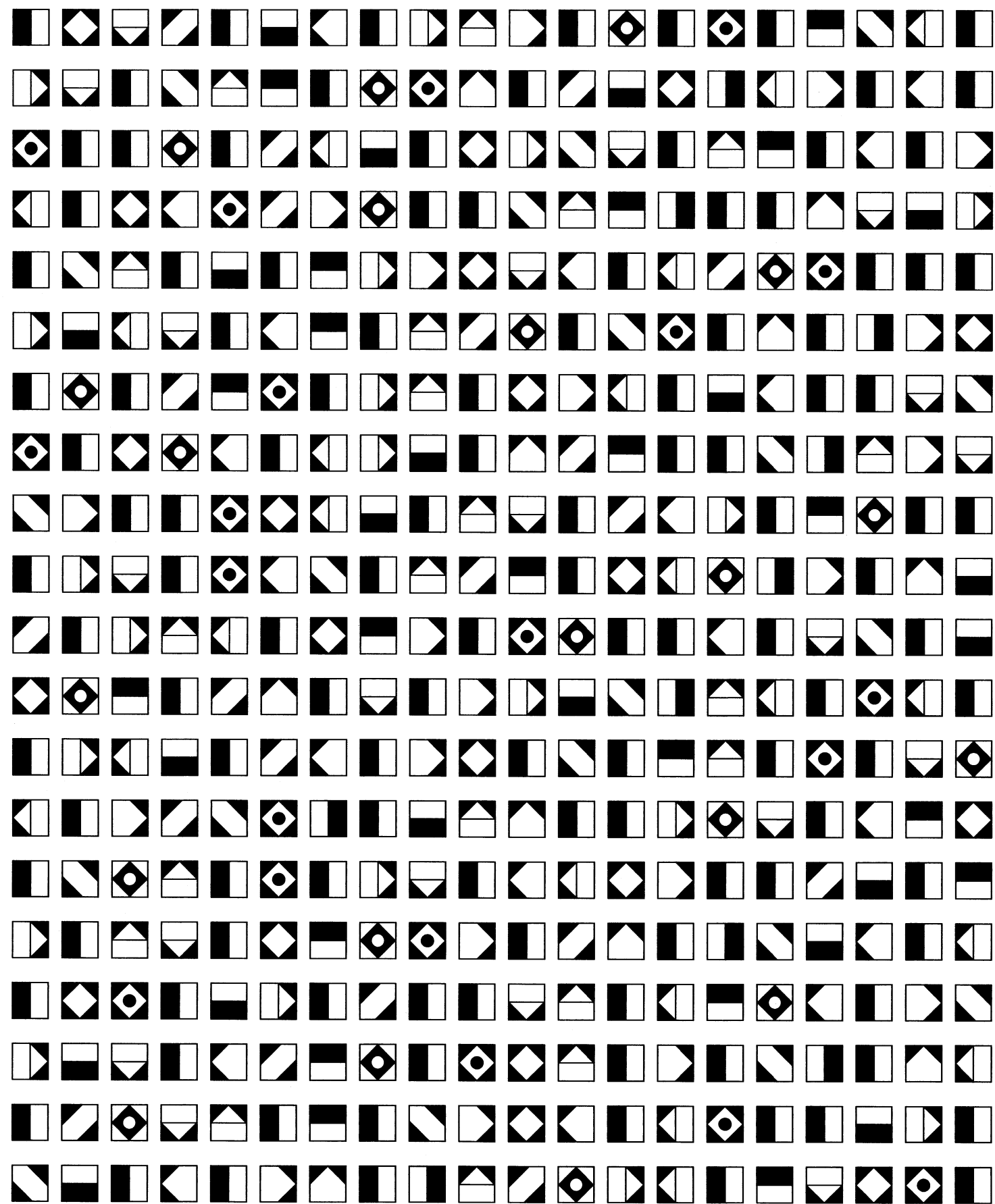


AGUARDE A INSTRUÇÃO PARA VIRAR A FOLHA

Este livro de aplicação possui numeração sequencial, impressa em preto.

00

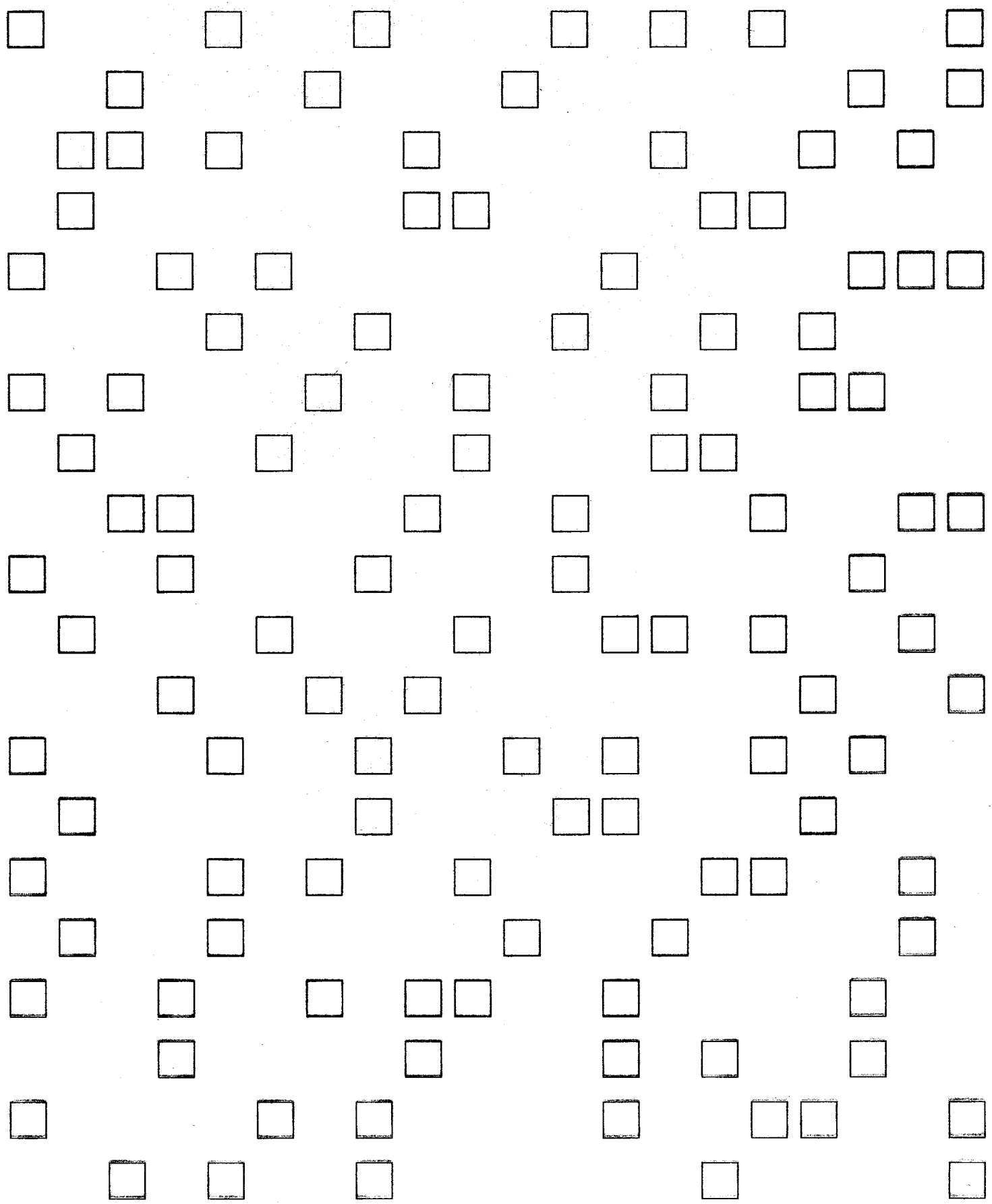




Acertos:	Pontos:	Percentil por faixa etária:
Erros:		Percentil geral:
Omissões		Percentil por escolaridade:

CRIVO DE CORREÇÃO - ATENÇÃO CONCENTRADA

Fabián Javier Marín Rueda





BPA - Atenção Dividida

Capa do teste

Protocolo de aplicação

Crivo de correção



ATENÇÃO DIVIDIDA

Fabián Javier Marín Rueda

FOLHA DE RESPOSTAS

Parte integrante do Livro de Aplicação (vol. 4) da Coleção BPA.

Nome: _____

Idade: _____ Sexo: M F Escolaridade: _____

Profissão: _____ Data de Aplicação: ____ / ____ / ____

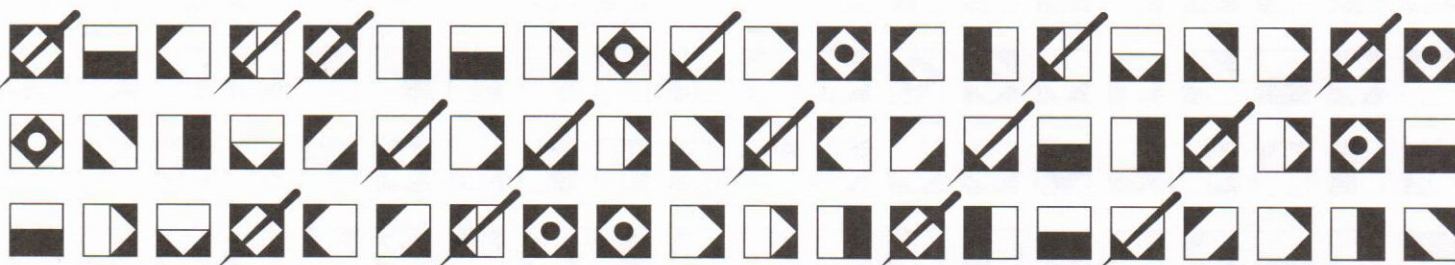
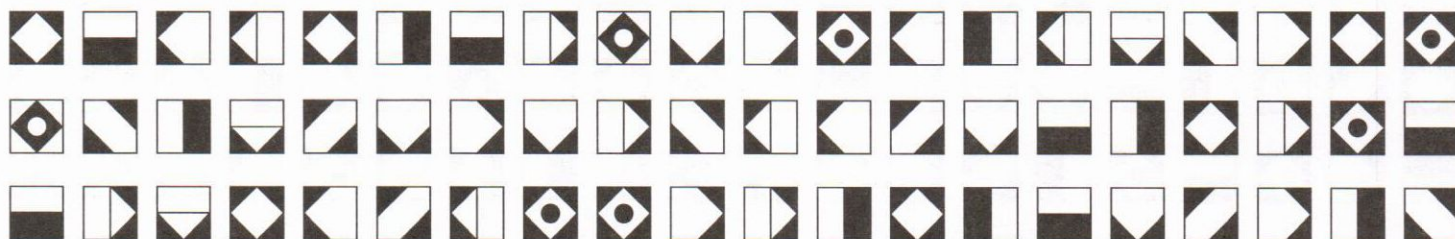
INSTRUÇÕES

Para responder o teste você deverá fazer um traço (/) cada vez que aparecer um desenho que for igual a qualquer um dos três (3) modelos abaixo. Ou seja, eles não precisam estar um do lado do outro para serem assinalados. Cada vez que um dos três desenhos aparecer você deverá fazer o traço por cima dele. Caso erre, faça um círculo e continue respondendo o teste.

O teste deve ser respondido sempre da esquerda para a direita. Quando chegar ao final de cada linha comece na linha seguinte, novamente pelo lado esquerdo da folha.

Você terá 4 minutos para realizar o teste. Bom trabalho!

Agora faça um treinamento antes de iniciar a resposta ao instrumento:



AGUARDE A INSTRUÇÃO PARA VIRAR A FOLHA

Este livro de aplicação possui numeração sequencial, impressa em preto.

00

Esta folha está impressa em AZUL, PRETO e VERMELHO. Se lhe apresentarem impressa em qualquer outra cor ou de qualquer outro modo, trata-se de uma reprodução ilegal. Recuse-se a utilizá-la.

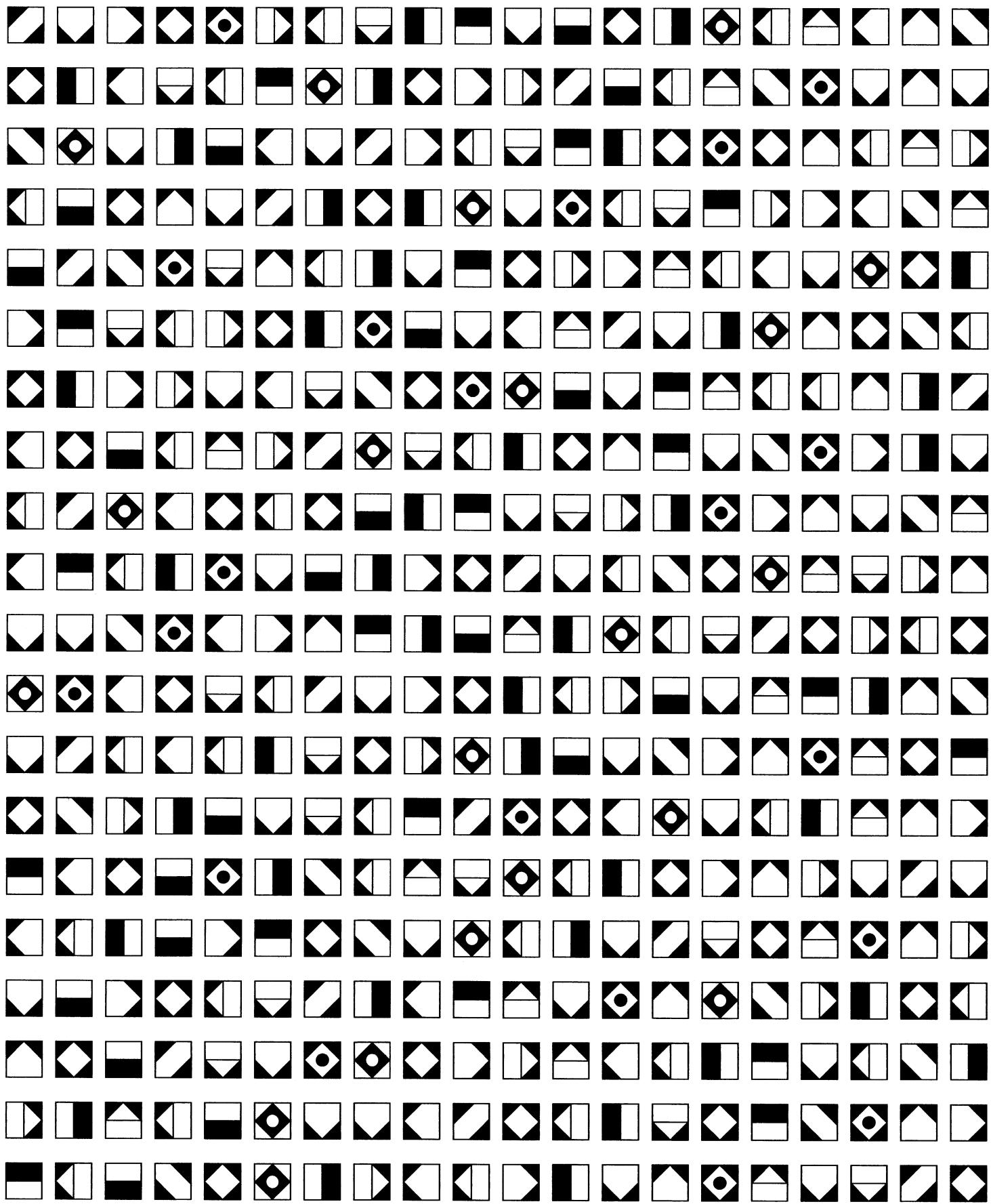


Vetor
editora

EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
Rua Cubatão 48 - CEP 04013-000 - SP
Tel. (11) 3146-0333 - Fax. (11) 3146-0340

www.vetoreditora.com.br vendas@vetoreditora.com.br

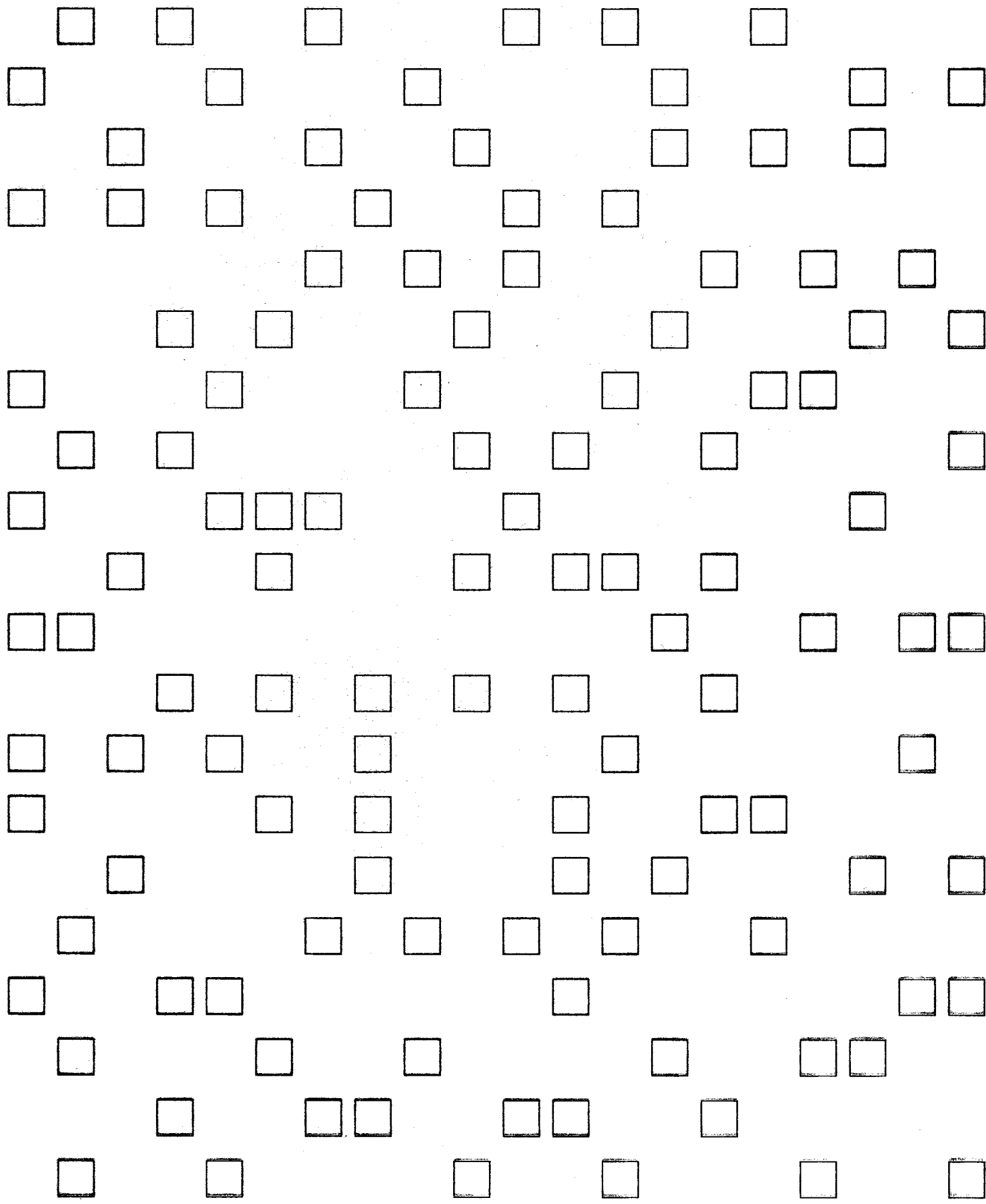
Copyright © 2013 – Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda. – São Paulo. É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio existente e para qualquer finalidade, sem autorização por escrito dos editores.



Acertos:	Pontos:	Percentil por faixa etária:
Erros:		Percentil geral:
Omissões		Percentil por escolaridade:

CRIVO DE CORREÇÃO - ATENÇÃO DIVIDIDA

Fabián Javier Marín Rueda



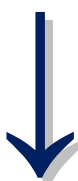


BPA - Atenção Alternada

Capa do teste

Protocolo de aplicação

Crivo de correção



ATENÇÃO ALTERNADA

Fabián Javier Marín Rueda

FOLHA DE RESPOSTAS

Parte integrante do Livro de Aplicação (vol. 2) da Coleção BPA.

Nome: _____

Idade: _____ Sexo: M F Escolaridade: _____

Profissão: _____ Data de Aplicação: ____ / ____ / ____

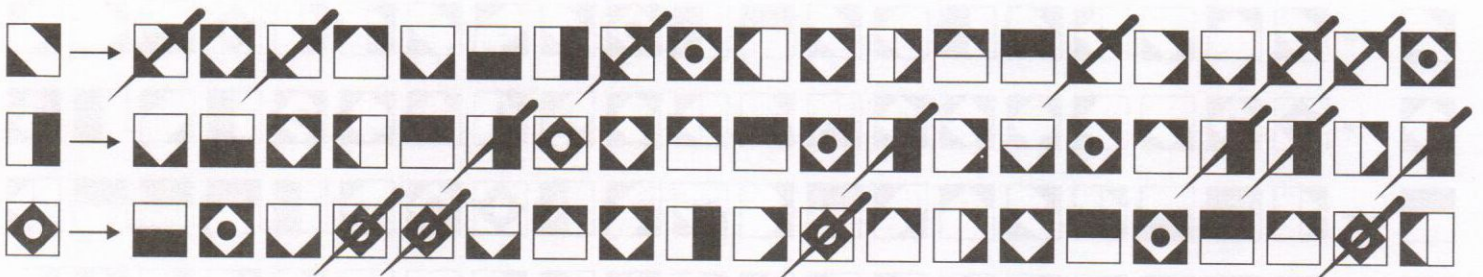
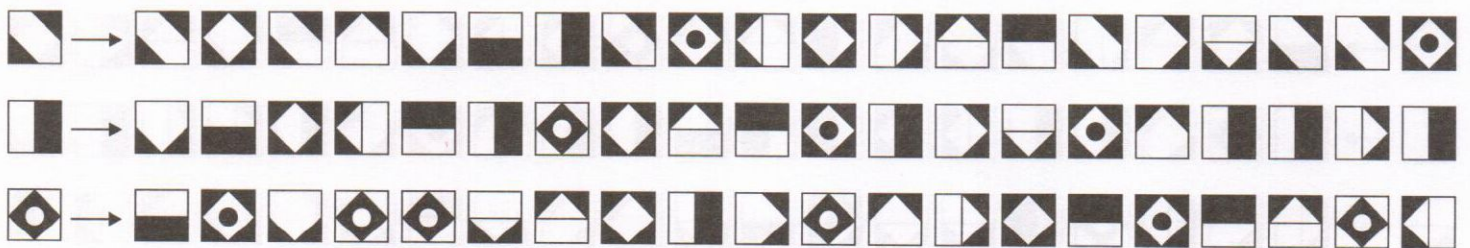
INSTRUÇÕES

Para responder o teste você deverá fazer um traço (/) cada vez que aparecer um desenho igual ao modelo que se encontra do lado esquerdo da folha. Ou seja, em cada linha deverá ser procurado e marcado um desenho diferente, sempre levando em consideração o desenho que está na parte esquerda da folha de resposta, do lado da setinha. Por isso é muito importante prestar bastante atenção no primeiro desenho de cada linha do teste. Caso erre, faça um círculo e continue respondendo o teste.

O teste deve ser respondido sempre da esquerda para a direita. Quando chegar ao final de cada linha comece na linha seguinte, novamente pelo lado esquerdo da folha, e levando em conta o desenho que está do lado esquerdo da setinha.

Você terá 2 minutos e 30 segundos para realizar o teste. Bom trabalho!

Agora faça um treinamento antes de iniciar a resposta ao instrumento:



AGUARDE A INSTRUÇÃO PARA VIRAR A FOLHA

Este livro de aplicação possui numeração sequencial, impressa em preto.

00

Esta folha está impressa em AZUL, PRETO e VERMELHO. Se lhe apresentarem impressa em qualquer outra cor ou de qualquer outro modo, trata-se de uma reprodução ilegal. Recuse-se a utilizá-la.

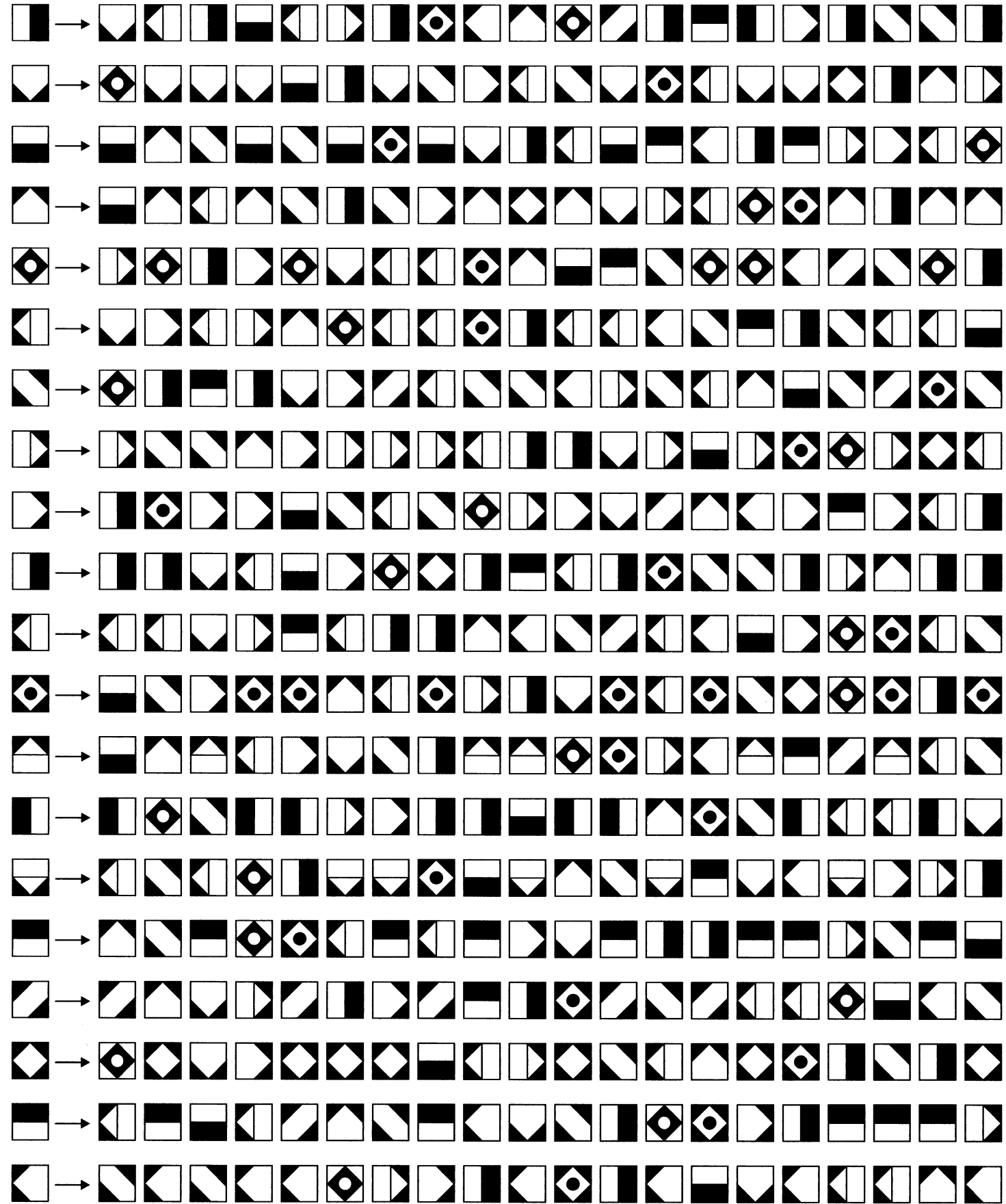


Vetor
editora

EDITORA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
Rua Cubatão 48 - CEP 04013-000 - SP
Tel. (11) 3146-0333 - Fax. (11) 3146-0340

www.vetoreditora.com.br vendas@vetoreditora.com.br

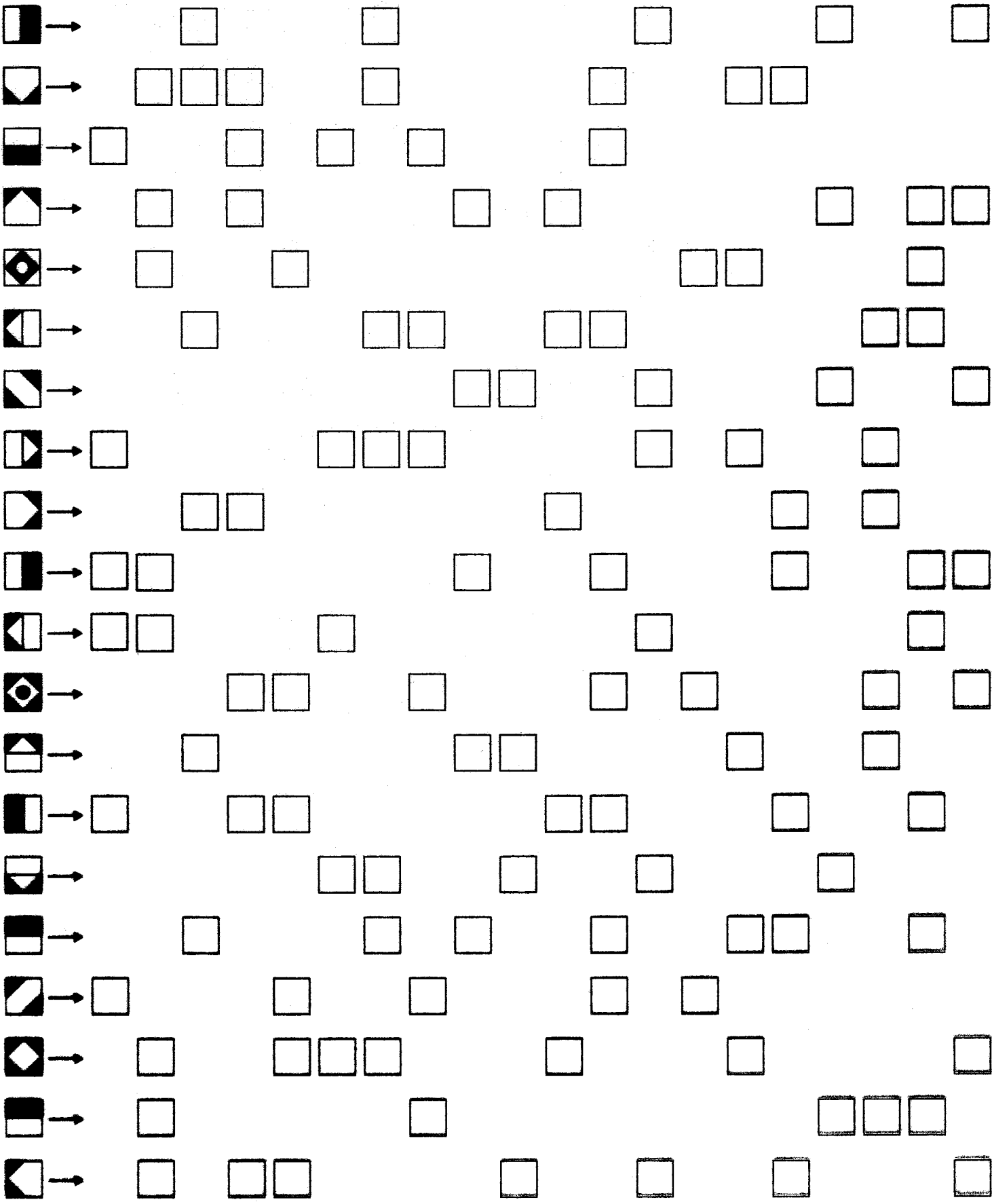
Copyright © 2013 – Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda. – São Paulo. É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio existente e para qualquer finalidade, sem autorização por escrito dos editores.



Acertos:	Pontos:	Percentil por faixa etária:
Erros:		Percentil geral:
Omissões		Percentil por escolaridade:

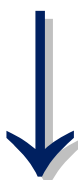
CRIVO DE CORREÇÃO - ATENÇÃO ALTERNADA

Fabián Javier Marín Rueda



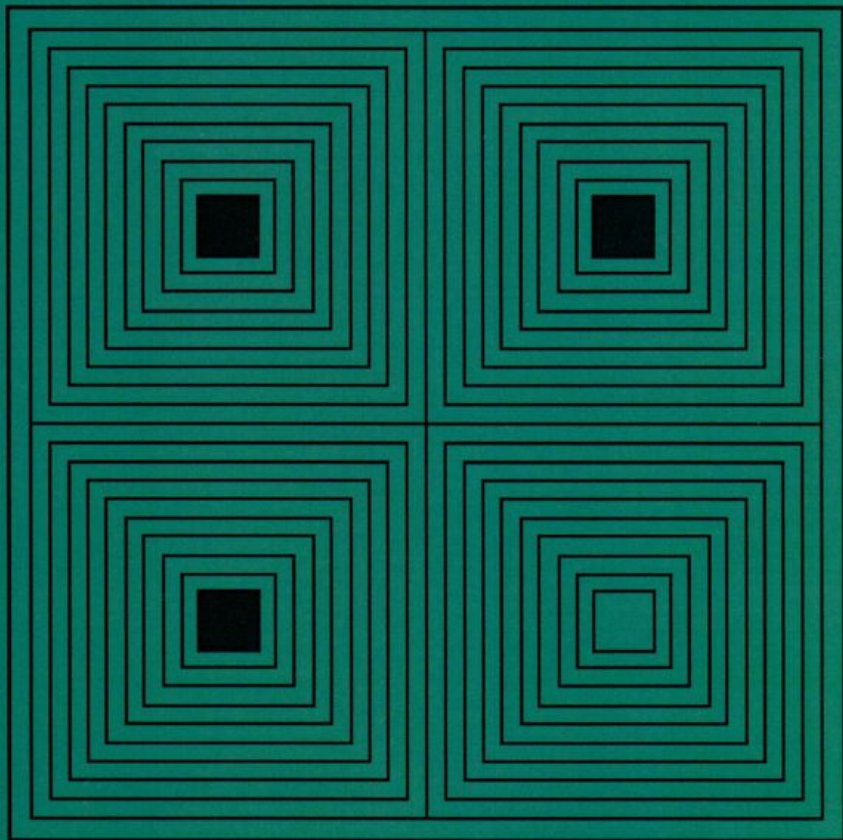


Teste de Atenção Concentrada
AC-15



Atenção Concentrada

AC-15



LIVRO VOL. 1

EFRAIM ROJAS BOCCALANDRO

Teste AC-15, da Editora Vetor, destinado principalmente à avaliação de candidatos a funções na área administrativa.

O Teste “AC-15” não deve ser confundido com o Teste “AC”, também da Editora Vetor, apesar de ambos serem testes para avaliação da atenção.

Introdução:

O AC-15 é um teste que foi elaborado com a intenção de avaliar a capacidade de atenção concentrada. O teste é constituído por listas de palavras e sequências de números que devem ser comparados para identificar se são ou não iguais. É formado por três partes com graus de dificuldade semelhantes, característica que faz o avaliado ficar exposto a uma situação que exige a capacidade de atenção concentrada por um intervalo maior de tempo, o que permite levantar hipóteses sobre a rapidez e a qualidade de seu rendimento no trabalho, sendo possível verificar se a produção do indivíduo se mantém, aumenta ou diminui ao longo do teste.

Além disso, é possível realizar uma análise qualitativa a partir da avaliação da consistência do rendimento do trabalho, que está ligada à fadiga, à resistência à monotonia (trabalho repetitivo de conferência) e de maneira indireta ao interesse por atividades que exijam a capacidade de atenção, permitindo verificar a facilidade ou dificuldade para adaptação a atividades que exijam essa característica. Essa informação é muito importante, principalmente quando o teste é utilizado para a área de seleção de pessoal.

A avaliação da atenção concentrada é amplamente realizada em outros contextos das áreas da psicologia, tais como a clínica, a orientação profissional, a avaliação para concessão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), entre outros. Essa aptidão se mostra importante, pois é possível afirmar que a atenção está muito relacionada com a qualidade com que as pessoas executam as tarefas que se propõem.

Esse resultado tem como objetivo mostrar o desempenho do avaliado em uma tarefa que avalia a capacidade de atenção concentrada em uma atividade repetitiva por um período maior de tempo e pode ser considerado um indicativo desse potencial quando comparado a um determinado grupo de pessoas. É apresentado o resultado quantitativo que mostra o percentil atingido pelo avaliado, bem como a interpretação descritiva do resultado alcançado.

Definição:

A atenção concentrada pode ser definida como a capacidade de selecionar uma fonte de informação (estímulo do meio ambiente ou do mundo interior) entre todas as que estão disponíveis em um determinado momento e conseguir dirigir sua atenção (manter o foco) para esse estímulo ou tarefa a ser realizada no decorrer do tempo.

A consistência do trabalho no AC-15 permite realizar uma avaliação qualitativa dos resultados do teste. Ela é avaliada pela comparação entre o rendimento obtido nos últimos cinco minutos do teste com o dos cinco primeiros. O objetivo é verificar se a pessoa aumentou sua produção no transcorrer do teste, se a manteve estável ou se seu rendimento diminuiu no final da tarefa.

APLICAÇÃO DO AC-15

Material

O material para aplicação do AC-15 é composto de:

1. Manual
2. Caderno do teste
3. Crivo de correção

Para realização do teste também são necessários um cronômetro ou relógio que marque segundos e um lápis ou caneta esferográfica para anotação das respostas.

O Manual traz as instruções de aplicação e de avaliação e as tabelas de Normas por grau de escolaridade e por sexo.

O Caderno do teste é composto de 4 folhas, sendo que a primeira apresenta uma área para o preenchimento dos dados pessoais do examinando, as instruções de aplicação com exemplos e um espaço para anotação dos resultados. Cada uma das três folhas seguintes corresponde a uma parte do teste, com um limite de tempo de 5 minutos para cada uma.

O fato do crivo ser em papel vegetal proporciona ao psicólogo a possibilidade de identificar não somente as respostas erradas que foram dadas pelo sujeito, mas também os acertos em cada item para as três folhas.

Instruções para aplicação

O teste AC-15 pode ser aplicado tanto individual como coletivamente.

Na capa do teste estão impressas as instruções para realização do teste. As etapas que devem ser preenchidas pelo aplicador são as seguintes:

- 1)** Solicitar o preenchimento dos itens de identificação do sujeito.
- 2)** Pedir ao examinando que leia as instruções impressas na capa, enquanto o examinador as lê em voz alta para que eles acompanhem a leitura em seus cadernos.
- 3)** Ler as seguintes instruções complementares:
“Se o par de números ou palavras for igual, deverá fazer um “V” na linha central entre as palavras ou números. Se for diferente, deve deixar esse espaço em branco. Se terminar de conferir os 120 itens antes de eu dizer “alto”, deve fazer uma linha embaixo do item nº 120 e aguardar a ordem para começar a segunda parte do teste. Se não terminar de conferir todos os itens antes de terminar o tempo, quando for dada a ordem “alto” deverá fazer uma linha comprida embaixo da última questão examinada”.
- 4)** Usar cronômetro para contagem dos três períodos de cinco minutos. Convém lembrar a cada final de tempo, que se deve fazer uma linha comprida embaixo da última questão examinada.
- 5)** Terminado o tempo, solicitar que o sujeito feche o caderno. Este item tem especial importância quando se aplica o teste para um grupo grande de pessoas.

AVALIAÇÃO DO AC-15

Após a aplicação do teste seguindo as instruções constantes no manual, o psicólogo deverá avaliar os seguintes conceitos para proceder à correção:

- **Total de Questões Examinadas (QE):** corresponde ao último item que foi examinado pelo sujeito e que ele deve ter assinalado com uma linha sob o mesmo. Esta não deve ser confundida com a última linha que o sujeito marcou com “V” pois, isso somente será feito se os pares de estímulos forem iguais e ele pode ter examinado várias questões que vieram depois e que estavam corretas. O QE deve ser anotado para cada uma das partes do teste.
- **Erros (E):** São considerados erradas as questões que não deveriam ter sido marcadas com “V” e foram e as que deveriam ter sido marcadas e não foram (ou seja, as omissões, que neste caso, também são contadas como erros).
- **Acertos (A):** Os acertos correspondem ao total de questões examinadas menos os erros: (QE-E). O total dos acertos também pode ser obtido contando-se os itens que o sujeito realmente acertou (ou seja, que foram marcadas e deveriam ter sido e que não deveriam ter sido marcadas e não o foram).

- **Escore ou Total de Pontos (P):** O escore (líquido) corresponde ao total de acertos menos os erros cometidos pelo sujeito: $P = A - E$.
Observação: Para estas variáveis devem ser calculados os valores parciais para cada parte do teste (5, 10 e 15 minutos) e posteriormente somados para se obter o valor total (TP). A forma de obtenção do total de pontos parece estar penalizando o erro duplamente, pois o total de erros é descontado do total de acertos. Esse procedimento tem o objetivo de fazer uma correção de acertos obtidos ao acaso.

- **Consistência (C):** O valor da consistência é obtido através da subtração dos pontos da parte 3 menos os pontos da parte 1: $C = P3 - P1$.

- **Percentil:** Deve ser obtido a partir do valor do total de pontos (P) para cada uma das partes do teste, para o total e para a consistência, devendo ser escolhida a tabela que for mais apropriada para o sujeito que estiver sendo avaliado. Estão disponíveis tabelas de percentis da pesquisa original do teste por nível de escolaridade e na pesquisa atual por sexo e nível de escolaridade.
Obtém-se o percentil correspondente aos pontos ou à consistência através da consulta à tabela apropriada, procurando na coluna correspondente à escolaridade ou sexo do examinando os pontos obtidos. A coluna da esquerda da tabela fornece o percentil correspondente. Se o total de pontos estiver entre dois números na tabela, considera-se o percentil mais baixo em função do significado estatístico do percentil, pois este "*indica a porcentagem de pessoas que, na amostra de padronização, estão abaixo de um determinado resultado bruto*" (Anastasi, 1977, p. 57). Por exemplo,

se na tabela da Amostra Total para 5 minutos um sujeito obtiver 67 pontos, o seu resultado está entre o Percentil 20 e 25. Como ele não atingiu os 70 pontos necessários para ser classificado no percentil 25, seu percentil deverá ser considerado 20.

Os pontos obtidos em cada uma das partes do teste devem ser assinalados na primeira folha do caderno de teste.

Observações sobre a utilização da medida da consistência

- a) A consistência tem dois pólos igualmente indesejáveis: a consistência negativa e resultados positivos muito altos, ambos os pólos não mais refletem consistência, mas o seu oposto: inconsistência no trabalho de conferir pares de números e letras.
- b) Do estudo estatístico realizado encontramos dados que permitem inferir que notas de consistência no intervalo 0 – 15 reforçam a posição obtida pelo indivíduo na classificação percentual do seu escore.
- c) Notas negativas de consistência diminuem o valor da classificação percentual obtida pelo indivíduo.
- d) Notas positivas de consistência acima de 15 diminuem a classificação do indivíduo na tabela de percentis.
- e) Pelo conjunto dos dados obtidos nos estudos estatísticos, neste livro apresentados, os indivíduos com bom desempenho no teste serão aqueles que se situarem acima da média do grupo de mecanógrafas com desempenho bom 306 pontos e com uma consistência de trabalho dentro do intervalo 0 – 15 pontos.

Exemplos de interpretações da Consistência de trabalho

A *Consistência de Trabalho* que é avaliada no AC-15 tem um sentido eminentemente qualitativo. Trata-se de um dado que deve ser confrontado com os escores alcançados no teste para então ser interpretado, ou seja, é o rendimento do sujeito que possibilita a interpretação da consistência.

Serão apresentados alguns exemplos que ilustrarão esta característica.

Uma pessoa que atinge 120 pontos na primeira e na última parte do teste receberá percentil 99 (em ambas as partes conforme tabela 29). O valor de sua consistência de trabalho será zero que corresponde ao percentil 20 (tabela 34). Se este resultado for interpretado isoladamente, será considerado baixo, no entanto, foi atingida a pontuação máxima do teste e por este motivo a consistência tem uma interpretação positiva. Pode-se dizer que a pessoa tem uma alta produção em atividades que exijam atenção concentrada, com condições de se adaptar de forma adequada em tarefas que necessitem desta característica.

Um candidato de nível de escolaridade superior que obteve pontuação 60 na primeira parte do teste e 78 na última, receberá percentis 10 e 15 respectivamente (tabela 33). Sua consistência será de 18 pontos que corresponde ao percentil 70. Apesar da consistência ser elevada e positiva, a produtividade foi muito baixa, o que permite afirmar que o candidato pode ter dificuldades em tarefas que exijam atenção ao longo do tempo (ainda que tenha ocorrido um aumento na sua produção).

No caso de um examinando de nível de escolaridade médio que obteve pontuação 108 (1ª. parte) e 92 (3ª. parte). Os percentis serão 85 e 50 (tabela 32) e a consistência — 16 que corresponde ao percentil próximo de 5 (na tabela 34). Pode-se verificar que ainda que a produtividade tenha sido alta inicialmente, o examinando diminui sua velocidade de trabalho

no teste podendo mostrar sinais de cansaço e dificuldade de adaptação em tarefas que exijam atenção concentrada.

A consistência tem a finalidade de diferenciar o candidato que mantém, melhora ou piora na sua produtividade em atividades que exijam atenção concentrada e a habilidade para conferir nomes e números em intervalos de tempo mais longos. Suas tabelas de percentis só devem ser usadas em conjunto com as tabelas do total de pontos e sua interpretação depende da relação entre todos os resultados do teste.

Por este motivo, resultados altos ou baixos de consistência podem reforçar (ou não) a interpretação positiva ou negativa dos escores do teste. As oscilações de produtividade no teste que são expressas através da consistência sempre exigem maiores investigações para identificar o que pode ter interferido no desempenho do candidato ou examinando e sempre devem ser consideradas com critério.

Exemplo de Avaliação de um Teste

Idade: 25 anos, sexo feminino, escolaridade superior.

A candidata examinou 91 itens na primeira parte do teste, 109 na segunda e 116 na terceira. Foram cometidos 2 erros na primeira parte, 4 na segunda e 3 na terceira. De acordo com as instruções de avaliação acima foram obtidos os seguintes resultados:

A tabela consultada foi a de escolaridade superior. Pode-se observar que a examinanda obteve um percentil 50 na parte 1 do teste, 55 na parte 2, 70 na parte 3 e 60 para o escore total. Todos estes valores permitem classificá-la na zona média, indicando que a mesma possui uma capacidade média de atenção concentrada. É possível também fazer a avaliação utilizando a tabela para o sexo feminino. Neste caso os percentis seriam: 45 para a parte 1, 50 para a 2, 65 para a 3 e 55 para o total. Estes resultados mostram que neste caso não há uma diferença muito grande entre os valores dos percentis quando se utiliza a tabela de sexo ou escolaridade permanecendo a classificação dentro da zona média. Percebe-se também que a

Tabela 24. Exemplo de resultados do AC-15

Minutos	5' (P1)	10'(P2)	15' (P3)	Total
Questões Examinadas (QE)	91	109	116	316
Erros (E)	2	4	3	9
Acertos (A) = QE- E	89	105	113	307
Pontos = A - E	87	101	110	298
Percentis	50	55	70	60
Classificação	Médio	Médio	Médio	Médio
Consistência (C) = P 3 - P 1	23			
Percentil	80			

produtividade e a rapidez com que a candidata realiza o teste aumenta no decorrer do mesmo, o que pode ser atribuído também ao fator aprendizagem. Para a consistência, a candidata obteve uma pontuação igual a 23, que segundo a tabela 34 da página 76, corresponde ao percentil 80, o que indica uma alta consistência no trabalho em atividades que exijam atenção concentrada, tendendo a aumentar a sua produtividade no decorrer do tempo, possuindo uma boa adaptação em atividades que necessitem desta capacidade.

Tabela 32. Percentil para Escolaridade Média (2003)

Classificação	Percentil	PONTOS			
		5 Min.	10 Min.	15 Min.	Total
Inferior	1	37	41	50	129
	5	47	54	57	167
Médio Inferior	10	53	61	60	181
	15	57	64	66	193
	20	60	67	68	203
	25	64	72	73	210
Médio	30	66	74	76	221
	35	68	77	78	233
	40	73	83	83	241
	45	74	88	88	248
	50	76	92	91	250
	55	81	93	94	263
	60	86	95	97	274
	65	90	99	102	286
Médio Superior	70	93	102	107	299
	75	96	106	108	309
	80	100	108	110	317
	85	106	113	113	328
Superior	90	113	114	116	335
	95	118	118	116	348
Muito Superior	99	120	120	120	356
Média de pontos		79,92	88,09	89,41	257,42
DP de pontos		21,16	20,26	19,96	57,40
N		101			
Média das Idades		27,41			
DP das Idades		8,78			
Amplitude		16 a 60 anos			

Tabela 33. Percentil para Escolaridade Superior (2003).

Classificação	Percentil	PONTOS			
		5 Min.	10 Min.	15 Min.	Total
Inferior	1	40	44	41	131
	5	53	60	62	179
Médio Inferior	10	59	71	73	210
	15	65	76	77	224
	20	69	80	82	233
	25	72	82	85	242
Médio	30	75	87	88	249
	35	77	90	92	259
	40	79	91	96	270
	45	83	94	98	276
	50	86	97	100	283
	55	89	101	102	289
	60	93	103	104	298
	65	96	104	107	306
Médio Superior	70	98	108	109	313
	75	100	111	112	323
	80	105	114	114	331
	85	108	116	116	337
Superior	90	112	118	118	343
	95	116	120	120	348
Muito Superior	99	120	120	120	357
Média de pontos		85,63	95,26	96,71	277,60
DP de pontos		19,37	18,38	18,58	52,96
N		348			
Média das Idades		27,43			
DP das Idades		6,85			
Amplitude		18 a 59 anos			

Tabela 34. Percentil da Consistência para a Amostra Total

Percentil	Consistência
1	-24
5	-8
10	-4
15	-2
20	0
25	2
30	4
35	5
40	6
45	8
50	9
55	12
60	14
65	15
70	18
75	19
80	21
85	25
90	28
95	33
99	44
N	449
Média	10,73
DP	13,31

Uma outra variável que é avaliada pelo teste é a consistência do trabalho dos examinandos que é calculada através da subtração do escore obtido na terceira e na primeira parte do teste (pontos da 3ª parte menos pontos da 1ª parte). Na pesquisa de padronização original do teste realizada em 1977 o autor não encontrou diferenças estatisticamente significantes para esta variável em relação ao grau de escolaridade. As análises realizadas na presente pesquisa confirmam este resultado. Uma vez que não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes em relação ao sexo e à escolaridade foi elaborada apenas uma tabela nova para a consistência, que deve ser utilizada em todos os casos para avaliação desta característica.

AC - 15

LIVRO DE EXERCÍCIO - Volume 2

Efraim Rojas Bocalandro

Parte integrante da Coleção AC-15

INSTRUÇÕES

Você tem aqui uma lista de números e palavras aos pares. Se os números ou palavras de cada par forem IGUAIS, marque um sinal (V) na linha traçada entre os pares; se forem DIFERENTES, não marque sinal algum.

Exemplos das respostas corretas:

54279 V 54279
6794375 V 6794375
M. M. Pastos M. N. Pastos
O. Sigmar O. Signal
Manus V Manus

Experimente responder as questões abaixo:

94382766 94332766
784538527 784538527
Miguel Eterni Miguel Eterni
5934 5994

Este teste serve para verificar a velocidade e a exatidão das suas respostas. Trabalhe o mais rapidamente possível sem cometer erros.

ESPERE A ORDEM DO EXAMINADOR PARA VIRAR A FOLHA E COMEÇAR.

Não esqueça de fazer um traço comprido embaixo da última questão examinada quando o examinador marcar 5, 10 e 15 minutos.

	Minutos	5	10	15	TOTAL
Nome _____	Questões				
_____	Examinadas	_____	_____	_____	_____
Idade _____ Escolaridade _____	Erros	_____	_____	_____	_____
CPF _____	Acertos =				
Naturalidade _____	QE – Erros	_____	_____	_____	_____
Observações _____	Pontos =				
_____	Acertos – Erros	_____	_____	_____	_____
	Consistência =				
	Pontos 15' – Pontos 5'	_____	_____	_____	_____
	Percentis	_____	_____	_____	_____
	Classificação	_____	_____	_____	_____

Este exercício tem numeração sequencial impressa em vermelho. 00

Este exercício está impresso em AZUL, PRETO e VERMELHO. Se lhe apresentarem impresso em qualquer outra cor ou de qualquer outro modo, trata-se de uma reprodução ilegal.

Recuse-se a utilizá-la.



EDITORIA PSICO-PEDAGÓGICA LTDA.
Rua Cubatão 48 - CEP 04013-000 - SP
Tel. (11) 3146-0333 - Fax. (11) 3146-0340

www.vetoreditora.com.br vendas@vetoreditora.com.br

© 1977/2003/2012 – Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda. É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio existente e para qualquer finalidade, sem autorização por escrito dos editores.

1)	978	___	978	61)	Brandão Ltda.	___	Brandão S/A.
2)	Minas Gerais	___	Mina Gerais	62)	826	___	826
3)	298127362918	___	298127262918	63)	M. Canelone	___	M. Canilone
4)	Agropecuária	___	Agropecuária	64)	2718273972	___	2718273977
5)	982735286	___	982735286	65)	L. Pontes	___	L. Portes
6)	Braga & I.	___	Braga & I.	66)	3627	___	3727
7)	5427	___	5427	67)	Oscar Freire	___	Oscar Freire
8)	Parada de Lucas	___	Parada de Lucas	68)	516283729	___	516283729
9)	19824563928	___	19824563928	69)	Rua Doze	___	Rua Dose
10)	Maria & Cia.	___	Marias & Cia.	70)	54358	___	54358
11)	7628347	___	7628347	71)	João Mato	___	João Mota
12)	Cia. Fabrizio	___	Cia. Fabrizio	72)	873246598	___	873246588
13)	82736	___	827739	73)	Fonobraz	___	Fonobraz
14)	Brasmotor	___	Brasmotor	74)	352627	___	352526
15)	1098263826	___	1098263836	75)	J. Gomes	___	J. Gomes
16)	Mavi & Cia.	___	Mavin & Cia.	76)	586236	___	586236
17)	462819	___	462819	77)	Marcondes	___	Marcondes
18)	Silvia Jardim	___	Silva Jardim	78)	840328984372	___	840328984373
19)	263728137920	___	263728137920	79)	Tostão S/A.	___	Tostão S/A.
20)	Moncada S/A.	___	Moncada S/A.	80)	349	___	349
21)	83720193825	___	8372019385	81)	Cláudio Simo	___	Cláudio Simon
22)	Toro & Cia.	___	Toro & Cya.	82)	8746356237	___	8746356237
23)	2826	___	2826	83)	A. Bovero	___	A. Bovero
24)	Soraia & Sônia	___	Soraia & Sônia	84)	3635	___	3633
25)	2519253827	___	2519253827	85)	Soja S/A.	___	Soja S/A.
26)	Banco Sogiocar	___	Banco Sogiocar S/A.	86)	387	___	387
27)	892	___	892	87)	29182736	___	2918273
28)	General	___	General	88)	R. Polidoro	___	Polidoro R.S.
29)	2910273628	___	2910273619	89)	62587	___	62587
30)	Iroshi & Tunico	___	Iroshi Tunicos	90)	Barca Ltda.	___	Barca Ltda.
31)	62837251	___	62837251	91)	9817263627	___	9817263627
32)	Rossi & Cia.	___	Ross & Cia.	92)	Cia. Tincos	___	Cia. Tincos
33)	73572	___	72572	93)	533	___	533
34)	Circo Alegre	___	Circo Alegre	94)	Nelson Tavor	___	Nelson Tabor
35)	3720193627	___	3720193627	95)	282716253872	___	282716253873
36)	Omnia S/C Ltda.	___	Omnio S/C Ltda.	96)	Matos Sônia	___	Mattos Sônia
37)	893762	___	893766	97)	6381	___	6381
38)	Alameda Santos	___	Alameda Santos	98)	Juiz Civil	___	Juiz Cyvil
39)	109283527	___	109283527	99)	628173639	___	62817339
40)	Vale do Rio Doce	___	Vale do Rio Dace	100)	Apucarana	___	Apucarana
41)	206	___	206	101)	2837299	___	2837299
42)	Mello Cia.	___	Mello Cia.	102)	L. Frazer	___	L. Frazer M.
43)	3827153827	___	3827153827	103)	93827651	___	93827641
44)	Londrina	___	Lontrina	104)	Varginha	___	Varginhas
45)	181736	___	182736	105)	2098736	___	2098636
46)	French Museum	___	French Museu	106)	Galaxie L.	___	Galaxie L.
47)	1628372	___	1628372	107)	J. Bittar	___	J. Bittar
48)	Sol & Cia.	___	Sol & Cia.	108)	33453627	___	334536277
49)	51726	___	51726	109)	7682755	___	7682755
50)	Cia. Tenta	___	Cia. Tenat	110)	Mira y Lopez	___	Mira y Lopes
51)	N. Vieira	___	N. Veira	111)	3221098236	___	3221098266
52)	98162537	___	981662537	112)	N. Walmir	___	N. Walmir
53)	Sirio & Cia.	___	Cirio & Cia.	113)	7392837	___	7393837
54)	2735	___	2935	114)	Bahiana Sá	___	Baiana Sá
55)	Tavistock	___	Tavistock	115)	928374	___	928374
56)	24182763	___	24182763	116)	E. Wolff	___	E. Wolff
57)	Rubem Monteiro	___	Rubens Monteiro	117)	87632298372	___	87632298372
58)	6493874	___	6493074	118)	Rio das Ostras	___	Rio das Ostras
59)	Luna & Parck	___	Luna & Parck	119)	3221	___	32212
60)	82018273628	___	82018273628	120)	Ladainha	___	Ladainha

1)	627	627	61)	Silveira Ltda	Silveira & Cia
2)	Armazens Gerais	Armazen Gerais	62)	374	374
3)	745678654132	745678554132	63)	Y. Salvati	Y. Salvaty
4)	Astronáutica	Astronáutica	64)	35677583215	35677583214
5)	657874565	657874565	65)	S. Santos	S. Santus
6)	Fraga & I.	Fraga & I.	66)	5637	5737
7)	6875	6875	67)	Brig. Galvão	Brig. Galvão
8)	Mangueira	Mangueira	68)	234257641	234257641
9)	57689743567	57689743567	69)	Beco Treze	Beco Trese
10)	Silva & Cia.	Silvas & Cia.	70)	45678	45678
11)	5774589	5774589	71)	José Soto	José Sota
12)	Cia. Patrício	Cia. Patrício	72)	546745743	546745733
13)	55645	556431	73)	Sonotrol	Sonotrol
14)	G. Electri	G. Electri	74)	546789	546688
15)	60785475321	60785475311	75)	T. Taves	T. Taves
16)	Tomé & Cia.	Tomen & Cia.	76)	456577	456577
17)	546788	546788	77)	Fernandes	Fernandes
18)	Fabian Terto	Fabia Terto	78)	457567874634	457567874633
19)	457687987453	457687987453	79)	Pelé & Cia.	Pelé & Cia.
20)	Sancada S/A.	Sancada S/A.	80)	532	532
21)	95784364523	9578436453	81)	Pedro Boges	Pedro Borges
22)	Net & Cia.	Net & Cya.	82)	2680543621	2680543621
23)	2343	2343	83)	M. Alfonso	M. Alfonso
24)	Veron & Valéria	Veron & Valéria	84)	9593	9592
25)	4143576489	4143576489	85)	Toyo S/A.	Toyo S/A.
26)	Bankinvest	Bankinvest S/A.	86)	534	534
27)	452	452	87)	55324678	5532467
28)	Marechal	Marechal	88)	S. Floriano	S. Floriano A.
29)	2532478964	2532478933	89)	97857	97857
30)	Ishikawaji	Ishikawajima	90)	Sombra Ltda.	Sombra Ltda.
31)	78954733	78954733	91)	3542896540	3542896540
32)	Flossi & Cia.	Floss & Cia.	92)	Cia. Vincos	Cia. Vincos
33)	25372	24372	93)	722	722
34)	Pouso Alegre	Pouso Alegre	94)	Serson Forte	Serson Foste
35)	5998768734	5998768734	95)	256578984522	256578984523
36)	Torio S/C Ltda.	Toria S/C Ltda.	96)	Fotótica	Fottótica
37)	879544	879545	97)	7240	7240
38)	Avenida Cinco	Avenida Cinco	98)	Sinteko	Synteko
39)	495674521	495674521	99)	354763471	35476371
40)	Sangirardi	Sangirarde	100)	Piracicaba	Piracicaba
41)	305	305	101)	1013037	1013037
42)	Sabes S/A.	Sabes S/A.	102)	Samuel L. M.	Samuel L.
43)	8945673220	8945673220	103)	28593651	28593641
44)	Santina	Santrina	104)	Lagoinha	Lagoinhas
45)	354678	357678	105)	7065234	7065534
46)	Reginae Tedeum	Reginae Tedeu	106)	Brasília	Brasília
47)	4356789	4356789	107)	T. D. Seleni	T. D. Seleni
48)	Fiel & Cia.	Fiel & Cia.	108)	66775321	667753211
49)	15346	15346	109)	2395671	2395671
50)	Cia. Sera	Cia. Serat	110)	Saint Tropez	Saint Tropes
51)	Texeira	Teixeira	111)	7563489520	7563489550
52)	42556477	42556377	112)	L. Samas	L. Samas
53)	Salvati Cia.	Salbati Cia.	113)	3029451	3028451
54)	7895	7995	114)	Tahitiana	Taitiana
55)	Tantra Yoga	Tantra Yoga	115)	564879	564879
56)	58967435	58967435	116)	N. Rolff	N. Rolff
57)	Salem Veiga	Salens Veiga	117)	61704567230	61704567230
58)	5301330	5301430	118)	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
59)	Ron & Wilde	Ron & Wilde	119)	2552	25522
60)	35477895231	35477895231	120)	Campinha	Campinha

1)	394	394	61)	Sampaio & Cia.	Sampaio & Cia.
2)	Casa da Banha	Casa de Banha	62)	802	802
3)	354789329123	354789339123	63)	T. Precioso	T. Precioso
4)	Mergulhadores	Mergulhadores	64)	35286983551	35286983553
5)	202356741	202356741	65)	O. Pranto	O. Prantus
6)	Cia. Rampa	Cia. Rampa	66)	8891	8991
7)	5643	5643	67)	Brig. Tobias	Brig. Tobias
8)	Jaboticaba	Jaboticaba	68)	916574362	916574362
9)	27398853281	27398853281	69)	Praça Onze	Praça Onse
10)	Prata & Cia.	Pratas & Cia.	70)	59801	59801
11)	6675432	6675432	71)	Hermogenes	Ermogenes
12)	Secos & Molhos	Secos & Molhos	72)	912568431	912568421
13)	42698	426962	73)	Fonotec	Fonotec
14)	Furnas S/A.	Furnas S/A.	74)	523479	523378
15)	49885643211	49885643221	75)	Traves S/A.	Traves S/A.
16)	Metro S/A.	Metron S/A.	76)	788453	788453
17)	115603	115603	77)	Fagundes	Fagundes
18)	Demian Forte	Damian Forte	78)	320055382456	320055382455
19)	850345679310	850345679310	79)	Sapé Ltda.	Sapé Ltda.
20)	Psicotécnico	Psicotécnico	80)	805	805
21)	26591773611	2659177361	81)	Shangrilá	Sangrilá
22)	Cia. Souto	Cia. Soto	82)	1034579851	1034579851
23)	4976	4976	83)	Sonervic	Sonervic
24)	Luiz & Baptista	Luiz & Baptista	84)	3658	3657
25)	5498012139	5498012139	85)	Torio S/A.	Torio S/A.
26)	Trompetas S/A.	Trompetas S.	86)	805	805
27)	711	711	87)	75493102	7549310
28)	Tenentes	Tenentes	88)	O. Rondonia	O. Rondonia P.
29)	3702987551	3702987542	89)	73892	73892
30)	Sholzenitsyn	Sholzenitsy	90)	Timbre Ltda.	Timbre Ltda.
31)	58643524	58643524	91)	1539672540	1539672540
32)	Mirte & Cia.	Mirtes & Cia.	92)	Cia. Brinco	Cia. Brinco
33)	94563	95563	93)	564	564
34)	Retiro Alegre	Retiro Alegre	94)	Gerson Costa	Gerson Corta
35)	1012535762	1012535762	95)	913058734535	913058734533
36)	Jornal da Tarde	Jornal de Tarde	96)	Cinótica	Cinnótica
37)	374982	3749821	97)	1127	1127
38)	Alameda Sete	Alameda Sete	98)	Prosel	Prossel
39)	162502147	162502147	99)	798025371	79802531
40)	Y. Trussardi	Y. Trussarde	100)	Transcolin	Transcolin
41)	139	139	101)	4895670	4895670
42)	Bem Estar	Bem Estar	102)	Pinel O.	Pinel O. S.
43)	3029845670	3029845670	103)	31295835	31295825
44)	Bentina	Bentisna	104)	Paraibuna	Paraibunas
45)	253577	252577	105)	9013789	9013589
46)	British Museum	Britis Museum	106)	Amazonica	Amazonica
47)	9015231	9015231	107)	L. S. Angeli	L. S. Angeli
48)	Trol & Cia.	Trol & Cia.	108)	38592831	385928317
49)	51359	51359	109)	6035212	6035212
50)	Souza Cruz	Sousa Cruz	110)	Sabrico V. A.	Fabrico V. A.
51)	Penteadeira	Penteadera	111)	4958734630	4958734620
52)	32546980	32546880	112)	O. Pires	O. Pires
53)	Brasmotor	Bras Motor	113)	5129473	5128473
54)	1258	1358	114)	Tantrayoga	Tantraiooga
55)	Balocesto	Balocesto	115)	471235	471235
56)	99123267	99123267	116)	A. Toffe	A. Toffe
57)	Massif Saúde	Masif Saúde	117)	11295634580	11295634580
58)	8935467	8935267	118)	Campo Grande	Campo Grande
59)	Marck & Sun	Marck & Sun	119)	7834	78344
60)	89453778921	89453778921	120)	Mogi Mirim	Mogi Mirim

1012 - CRIVO AC - 15 DE PAPEL VEGETAL



1)	✓	61)	
2)		62)	✓
3)		63)	
4)	✓	64)	
5)	✓	65)	
6)	✓	66)	
7)	✓	67)	✓
8)	✓	68)	✓
9)	✓	69)	
10)		70)	✓
11)	✓	71)	
12)	✓	72)	
13)		73)	✓
14)	✓	74)	
15)		75)	✓
16)		76)	✓
17)	✓	77)	✓
18)		78)	
19)	✓	79)	✓
20)	✓	80)	✓
21)		81)	
22)		82)	✓
23)	✓	83)	✓
24)	✓	84)	
25)	✓	85)	✓
26)		86)	✓
27)	✓	87)	
28)	✓	88)	
29)		89)	✓
30)		90)	✓
31)	✓	91)	✓
32)		92)	✓
33)		93)	✓
34)	✓	94)	
35)	✓	95)	
36)		96)	
37)		97)	✓
38)	✓	98)	
39)	✓	99)	
40)		100)	✓
41)	✓	101)	✓
42)	✓	102)	
43)	✓	103)	
44)		104)	
45)		105)	
46)		106)	✓
47)	✓	107)	✓
48)	✓	108)	
49)	✓	109)	✓
50)		110)	
51)		111)	
52)		112)	✓
53)		113)	
54)		114)	
55)	✓	115)	✓
56)	✓	116)	✓
57)		117)	✓
58)		118)	✓
59)	✓	119)	
60)	✓	120)	✓